www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 15 DE ABRIL DE 2023
NÚMERO 21.943 • PÁGINAS • R$ 4,00

CB.Poder

Igualdade no país passa pelo letramento racial

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press

Ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, no *CB.Poder*, avalia que mais avanços à população preta passam pela educação e pela conscientização da sociedade sobre a estrutura e o funcionamento do racismo. “Não basta combater o racismo se não se garante educação, cultura e saúde”, acrescentou Anielle. A integrante do governo Lula fez um balanço positivo dos primeiros 100 dias de gestão. PÁGINA 5

LDO prevê salário mínimo de R$ 1.389 sem aumento real

O governo Lula apresentou, ontem, ao Legislativo, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2024. A proposta fixa o valor do salário mínimo em R$ 1.389 e considera apenas a correção do valor previsto para dezembro de 2023 pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor. “Eventuais novas regras de reajuste, que prevejam aumentos reais, serão incorporadas ao cenário fiscal quando da elaboração da lei orçamentária anual”, informou o Ministério do Planejamento no texto do projeto. A proposta considera, ainda, um crescimento de 2,3% do PIB e inflação estimada em 3,5%. A ministra do Planejamento, Simone Tebet, comentou o PLDO entregue ao Congresso. “A LDO vai mostrar o Brasil real, o Brasil que nós temos em relação às contas públicas e, sim, vai assustar. Vai mostrar que não tem espaço fiscal para absolutamente nada de novo e, ao contrário, nós teríamos que tirar de despesas discricionárias”, alertou.

- **Dólar reflete a onda de otimismo do mercado e fecha a semana em R$ 4,91**

PÁGINAS 6 E 8

Ricardo Stuckert/PR

Lula traz da China malas com acordos e sonhos

Ao som do *Hino Brasileiro* e da música *Novo tempo*, de Ivan Lins, o brasileiro foi recebido pelo líder chinês Xi Jinping. Viagem garantiu mais contratos do Brasil com seu maior parceiro comercial. O petista ainda deu passos para participar da geopolítica mundial ao lado do poderoso aliado. PÁGINA 2

Jody Amiet/AFP

Busca por vida em Júpiter

Juice fará viagem de oito anos ao planeta para responder se estamos sozinhos no Universo. PÁGINA 12

Salve, Jorge! Sampaoli, não o Jesus

Flamengo desiste de esperar pelo Mister e anuncia a contratação do treinador com passagem pelas seleções da Argentina e do Chile como novo técnico até 2024.

PÁGINA 20

Valery Hache/AFP

Ed Alves/CB/D.A Press

Desafios de produzir alimento

Ao *CB.Agro*, presidente da Embrapa, Celso Moretti, detalhou o trabalho da empresa durante a pandemia. Falou também sobre os esforços para evitar a “fuga de cérebros”. PÁGINA 8

Tensão volta às ruas da França

Conselho Constitucional avaliza reforma da Previdência de Macron e mantém aumento de idade para aposentadoria. Protestos se espalham. PÁGINA 9

E vai rolar a festa de 63 anos

GDF anuncia três dias de celebração do aniversário da capital. Uma das atrações é a Maratona do **Correio** no próximo dia 21. PÁGINA 15

Bolsonaro falará à PF sobre o 8/1

Ministro Alexandre de Moraes, do STF, determina o depoimento do ex-presidente no inquérito dos atos antidemocráticos. PGR suspeita que o político do PL incitou a invasão de prédios dos Três Poderes. PÁGINA 4

Investigação

Polícia do DF caça no Pará terroristas do Aeroporto JK

PÁGINA 15

Mobilidade

Distritais discutem criação de faixas exclusivas a motos

PÁGINA 16

ISSN 1808-2661
9 771808 266073

O BRASIL NO MUNDO

Lula se alia à China na guerra e na economia

No encontro com Xi Jinping, presidente diz que ninguém vai proibir o Brasil de aprimorar o relacionamento com o gigante asiático. Em declaração conjunta, os dois países pregam diálogo e negociação para o fim do conflito entre Rússia e Ucrânia

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva traz na bagagem da viagem à China, encerrada ontem, dezenas de acordos de cooperação, em especial no campo do agronegócio, além de diversos contratos celebrados entre empresas brasileiras e chinesas. O petista também deixou claro para o presidente da nação asiática, Xi Jinping, com quem se reuniu nessa sexta-feira, que pretende elevar o patamar da parceria estratégica entre os dois países, "ampliar fluxos de comércio e, com a China, equilibrar a geopolítica mundial". "É com a China que nós temos tentado equilibrar a geopolítica mundial, discutindo os temas mais importantes", reiterou.

Um dos pontos da visita de Lula é a intenção do Brasil de se tornar um mediador na guerra entre a Rússia e a Ucrânia. A declaração conjunta dos chefes de Estado, divulgada após o encontro, aponta para um apoio mútuo dos dois países como atores na busca por uma solução de paz para o conflito.

"As partes afirmam que o diálogo e a negociação são a única saída viável para a crise na Ucrânia e que todos os esforços conducentes à solução pacífica da crise devem ser encorajados e apoiados", enfatizaram, no documento.

Já na viagem que fez aos Estados Unidos, em fevereiro, Lula assinou uma declaração conjunta com o presidente americano, Joe Biden, em que criticava a invasão da Rússia ao território da Ucrânia, um dos objetivos da diplomacia americana, mas o desejo brasileiro de reconhecimento do país como negociador do conflito não foi atendido.

Na declaração conjunta de ontem, negociada com os chineses pelo assessor especial da Presidência, Celso Amorim, o Brasil reconhece publicamente que "recebeu positivamente " o plano de paz de Beijing para o conflito, enquanto a China também atestou os esforços do Brasil de encontrar uma solução para a guerra.

Ken Ishii / Pool / AFP

Os presidentes Lula e Xi Jinping participam de cerimônia de boas-vindas no Grande Salão do Povo, em Pequim

> **"Estou satisfeito porque senti uma extrema vontade do presidente Xi Jinping e dos ministros nessa interação com o Brasil. A nossa relação estratégica, acho que vai se aperfeiçoando cada vez mais"**
>
> *Luiz Inácio Lula da Silva,* presidente da República

O apoio mútuo é visto com cautela pelos aliados ocidentais da Ucrânia, liderados pelos Estados Unidos. Eles temem que um alinhamento dos emergentes possa aproximar esses países da Rússia, que passa por um processo de pressão, com o isolamento diplomático e econômico.

Os documentos da inteligência dos EUA, vazados nesta semana em redes sociais, reforçam essa reserva americana ao apontar que a Rússia estaria vendo com simpatia os esforços do Brasil em construir um grupo de países que seria "supostamente imparcial" para negociar uma solução do conflito.

Dólar

A visita de Lula foi marcada por diversas declarações fortes, como a sugestão do presidente de se abandonar o dólar como moeda de troca nas relações comerciais entre os dois países. "Nós precisamos ter uma moeda que transforme os países numa situação um pouco mais tranquila, porque hoje um país precisa correr atrás de dólar para poder exportar, quando ele poderia exportar em sua própria moeda, e os bancos centrais certamente poderiam cuidar disso", ressaltou, durante a posse da ex-presidente Dilma Rousseff no comando do Novo Banco de Desenvolvimento, instituição do Brics (grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).

A declaração, vista como uma ameaça à hegemonia americana, foi depois ponderada pelo presidente. Ele disse que moeda única é um processo difícil e pediu para que Dilma tenha calma com a sugestão estando à frente do banco dos Brics. "É necessário ter paciência, mas por que um banco como o dos Brics não pode ter uma moeda que possa financiar a relação comercial entre Brasil e China, e entre os outros países dos Brics? É difícil, porque tem gente mal-acostumada, e todo mundo depende de uma única moeda", frisou.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também se apressou em negar um possível afastamento em relação aos Estados Unidos. Para ele, o Brasil é "grande demais para escolher parceiro". Destacou que o interesse do governo é estabelecer as melhores relações tanto com os Estados Unidos quanto com a União Europeia e a China.

Em uma reafirmação da independência brasileira e do não alinhamento na política externa, Lula disse que "ninguém vai proibir que o Brasil aprimore sua relação com a China". A fala, no encontro com Xi Jinping, foi em resposta às críticas sobre a visita que fez à Huawei, empresa banida pelos americanos sob a alegação de espionagem.

»ponto a ponto | LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

"É preciso que os EUA parem de incentivar a guerra"

Guerra da Rússia

"É preciso que se constitua um grupo de países dispostos a encontrar um jeito de fazer a paz. É preciso que os Estados Unidos parem de incentivar a guerra e comecem a falar em paz. É preciso que a União Europeia comece a falar em paz, para a gente poder convencer (Vladimir) Putin (presidente da Rússia) e (Volodymyr) Zelensky (presidente da Ucrânia) de que a paz interessa a todo mundo. É preciso encontrar no mundo países que estejam dispostos. O Brasil está disposto, a China está disposta."

Reação negativa dos americanos

"Não há nenhuma razão para isso. Quando eu vou conversar com os Estados Unidos, não fico preocupado sobre o que a China vai pensar da minha conversa com os Estados Unidos. Estou conversando sobre os interesses soberanos do meu país."

Presença na fábrica da Huawei

"Fui visitar a Huawei porque eu tenho necessidade de fazer uma revolução digital no nosso país. Nosso país está muito atrasado, e eu acho que não é correto a gente não dar ao povo brasileiro a mesma oportunidade que outros países já têm."

Relacionamento com a China

"Estou satisfeito porque senti uma extrema vontade do presidente Xi Jinping e dos ministros nessa interação com o Brasil. A nossa relação estratégica, acho que vai se aperfeiçoando cada vez mais. E nós não precisamos romper e brigar com ninguém. Uma coisa importante está acontecendo na relação Brasil-China: a gente está ultrapassando aquela fase das commodities e entrando em outras necessidades. Temos o compromisso de tentar levar a internet banda larga para todas as escolas públicas brasileiras. Vamos ter de construir parcerias com empresas chinesas para que isso possa acontecer."

Compromisso com o clima

"Os chineses têm responsabilidade com a questão ambiental, o Brasil tem responsabilidade e o mundo tem responsabilidade. O mundo industrializado precisa cumprir com a sua tarefa, não é só oferecer dinheiro para os países pobres. Às vezes, é dinheiro que não aparece, ou seja, às vezes, tem muito discurso de dinheiro e pouco dinheiro aparece. É preciso que todos, dos mais industrializados ao menos industrializados, a gente tenha a preocupação com o cuidado com o planeta." (**HL**)

Acordos bilaterais vão de satélites a veículos elétricos

Conforme balanço do Itamaraty, na viagem do presidente Lula à China foram fechados 20 acordos entre o governo e empresas estatais brasileiras e instituições chinesas. Já no setor privado, houve a celebração de mais de 20 contratos entre companhias dos dois países. Os acordos vão da retomada da cooperação para a construção de satélites até a compra de caminhões elétricos.

A construção de satélites ocorre com a renovação de um acordo de cooperação, que prevê desenvolvimento, fabricação, lançamento e operação conjunta do Satélite Sino Brasileiro de Recursos Terrestres, o CBERS-6. O novo equipamento, sexto da série, contará com uma tecnologia chamada Radar de Abertura Sintética (SAR), que vai permitir o monitoramento da Amazônia em qualquer condição climática.

"É um desenvolvimento comum de tecnologia. Com os chineses, desenvolveremos uma nova tecnologia de sensoriamento remoto, para além dos sensores óticos, com imagens mais precisas das situações climáticas, sobretudo na Amazônia, que permitirá ver através das nuvens", disse a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos.

Já no setor privado, entre os contratos firmados está a aquisição de 280 caminhões elétricos da chinesa JAC Motors pela brasileira Seara e a compra de cinco navios do maior estaleiro do mundo, o chinês Cosco, pela empresa de celulose Suzano.

Do lado brasileiro, o grande vitorioso de vendas foi o agronegócio, que conseguiu levantar embargos e facilitar as condições para a exportação por meio de um convênio que prevê a elaboração de estudos para a adoção de um certificado sanitário digital, com o intuito de simplificar a exportação de proteína animal para o mercado chinês.

Ricardo Stuckert/Presidência da República

A ministra Luciana Santos durante assinatura de acordos de cooperação

Também foi celebrado um memorando de entendimento entre o Ministério da Fazenda e o governo chinês para a promoção da cooperação e da colaboração de projetos de interesse mútuo, como parcerias público-privadas (PPPs), infraestrutura e captação de recursos.

Clima

Na declaração conjunta, divulgada após o encontro de Lula com o presidente chinês Xi Jinping, consta um compromentimento com as mudanças climáticas. Os dois países lembram que nações desenvolvidas se comprometeram, no Acordo de Paris, a abastecer um fundo climático que deveria chegar a US$ 100 bilhões por ano, meta não alcançada desde 2009.

A ministra do Meio Ambiente e Mudança Climática, Marina Silva, disse que a China será uma importante parceira para o reflorestamento no Brasil. Por meio de acordos tecnológicos, o governo pretende aumentar a rastreabilidade florestal no país. "Queremos trabalhar com rastreabilidade, e o Brasil tem um potencial muito grande para ser, ao mesmo tempo, uma potência agrícola e uma potência florestal", frisou. (**HL**)

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Obra de ficção

Antes de aprovar o arcabouço fiscal, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) encaminhada ao Congresso deve ficar na "geladeira". É que a proposta foi feita com base nas regras fiscais vigentes, ou seja, o teto de gastos.

Motor

Isso significa que, se quiserem dar celeridade à LDO, os parlamentares terão que correr para aprovar as novas regras fiscais. A notícia positiva é que os deputados e senadores estão com boa vontade para avaliar o arcabouço. O embate deve se dar em outros projetos, como a reforma tributária e a extinção da Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

Tem mais

Além da Funasa, o outro ponto que deixará o governo preocupado na semana que vem é o marco regulatório do saneamento. Como o leitor da coluna já sabe, os congressistas estão inclinados a retomar o texto aprovado durante o governo de Jair Bolsonaro.

O "bombeiro" de Lula

Quando o presidente Lula chegar da viagem à China, pelo menos um problema estará mais amortecido: o da "onda de invasões", prometida pelo Movimento dos Sem-Terra (MST). Enquanto João Pedro Stédile integrava a comitiva de Lula à China, por aqui, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macedo, registrava em suas redes sociais a conversa com o coordenador-geral do MST, João Paulo Rodrigues. As duas ações foram coordenadas. Na semana passada, com a invasão do Incra de Alagoas, o governo cercou politicamente o movimento, na linha do "me ajude para eu poder lhe ajudar". Paralelamente à ida de Stédile à China, João Paulo Rodrigues baixou o tom.

Passadas as declarações de Rodrigues, ele e outros integrantes do movimento estiveram no Planalto, com direito a foto publicada no Instagram do ministro Márcio Macedo. Quem integra o MST e pessoas que têm um olhar atento sobre os movimentos sociais dizem que é do quarto andar do Planalto que, silenciosamente, Macedo tem apagado vários focos de incêndio na floresta de apoiadores que, volta e meia, dão munição aos oposicionistas. No caso das invasões, ainda há brasas, mas não labaredas.

CURTIDAS

Ed Alves/CB/DA.Press

Assim vai ficar difícil/ A cúpula do União Brasil quer proibir os deputados que pediram desligamento do partido de conversarem com ministros do Poder Executivo indicados pela legenda. Só tem um probleminha: entre esses parlamentares que pediram desfiliação à Justiça Eleitoral está justamente a ministra do Turismo, Daniela Carneiro (**foto**).

Por falar em Daniela.../ As apostas dos deputados esses dias é sobre o que Lula fará com a ministra, diante da pressão da cúpula do partido. Ante a lógica de preservação de votos no Parlamento, a tendência do presidente Lula é deixar estar para ver como é que fica.

Não confie/ A professora Dad Squarisi, editora de Opinião do **Correio**, fez três perguntas sobre a língua portuguesa ao Chatgpt, assistente virtual que esclarece dúvidas e produz textos. As questões foram sobre crase, vírgula e conjugação verbal. O aplicativo só acertou a vírgula. "E a explicação é tão superficial que quem não sabe continuará não sabendo", avisa a professora.

Enquanto isso, em Londres.../ A secretária de Educação do Distrito Federal, Helvia Paranaguá, voltou de Londres dia desses estarrecida com as pessoas afundadas nos seus celulares no metrô. As pessoas não trocam olhares, não conversam, absortas no mundo dos aplicativos e dos algoritmos. É a nova epidemia.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Ordem para PF ouvir Bolsonaro

Moraes determina que ex-presidente preste depoimento devido à suspeita de que ele teria incitado os ataques golpistas de 8/1

» RENATO SOUZA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que a Polícia Federal tome o depoimento do ex-presidente Jair Bolsonaro sobre os atentados golpistas de 8 de janeiro, em Brasília.

De acordo com a decisão, a oitiva deve ocorrer dentro de 10 dias. A tendência é de que o político seja ouvido de maneira presencial na sede da corporação, no Distrito Federal.

Moraes atendeu a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) para que o ex-presidente esclareça se tem ligação com a invasão das sedes dos Três Poderes, depredadas por extremistas que não aceitam o resultado das eleições. O ministro destaca, na decisão, que o depoimento não tinha sido autorizado ainda pelo fato de Bolsonaro ter saído do país — ele estava nos Estados Unidos desde o fim de dezembro e retornou em 30 de março.

A acusação é de que o ex-presidente teria incitado atos extremistas na capital do país. A investigação corre no Supremo. "Determino à Polícia Federal que proceda à oitiva de Jair Messias Bolsonaro, no prazo máximo de 10 dias, devendo a PGR ser previamente avisada do dia agendado para, se entender necessário, acompanhar a oitiva", escreveu o magistrado, em um trecho da decisão.

Crimes

Os envolvidos nos ataques golpistas respondem por associação criminosa armada; tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito; e dano qualificado, com emprego de violência e uso de material inflamável e deterioração do patrimônio tombado. No dia da invasão, milhares de pessoas atacaram o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e o Supremo.

Os edifícios foram vandalizados com pedras e pichação e tiveram vidraças destruídas. Servidores foram ameaçados. No caso do STF, além da destruição de móveis, obras de arte e os sistemas elétrico e hidráulico sofreram danos. Os edifícios ainda não foram completamente restaurados. O segundo andar da Corte deve ser liberado parcialmente para uso na próxima semana. Nos meses seguintes aos ataques, a prioridade da equipe do tribunal foi restaurar o plenário, que teve as estruturas elétricas e hidráulicas depredadas.

Uma publicação feita por Bolsonaro em 10 de janeiro, 48 horas após os ataques, é vista como indício de que ele possa ter incitado as invasões. A **postagem** foi apagada, mas acusava fraude eleitoral sem apresentar nenhuma prova.

"A oitiva de Jair Messias Bolsonaro, nos termos indicados pelo Ministério Público, é medida indispensável ao completo esclarecimento dos fatos investigados", completou Moraes, na decisão.

» AGU processa mais 45 pessoas

A Advocacia-Geral da União (AGU) entrou na Justiça com mais uma ação civil pública para cobrar de 45 pessoas o ressarcimento dos danos às sedes dos Três Poderes, nos atos golpistas de 8 de janeiro. O órgão também pediu o bloqueio dos bens dos acusados, o que pode elevar valores retidos judicialmente de R$ 20,7 milhões para R$ 26,2 milhões.

JOIAS SAUDITAS

Ex-presidente confirma conversa

Em depoimento à Polícia Federal, prestado no último dia 5, o ex-presidente Jair Bolsonaro afirmou que conversou com o então chefe da Receita Federal, Júlio César Vieira Gomes, e "determinou" que ele estabelecesse contato com o tenente coronel Mauro Cid, à época ajudante de ordens da Presidência, para tratar das joias que foram dadas ao então chefe do Executivo e à primeira-dama Michele Bolsonaro pelo governo da Arábia Saudita. Os itens de luxo acabaram apreendidos pelo Fisco no Aeroporto de Guarulhos.

Segundo Bolsonaro, o contato com o chefe da Receita se deu enquanto Mauro Cid foi atrás de informações sobre as joias apreendidas, por solicitação do próprio presidente. O ex-chefe do Executivo alegou que só soube do caso em novembro de 2022, enquanto a apreensão se deu no ano anterior.

A íntegra do depoimento foi divulgada, ontem, pela jornalista Daniela Lima, da CNN Brasil. A reportagem confirmou os detalhes do relato do ex-presidente à PF.

Na oitiva realizada no último dia 5, Bolsonaro ainda narrou que não se recorda de quem lhe contou sobre a apreensão, sendo possível ter sido alguém do Ministério de Minas e Energia. As joias foram apreendidas na mochila de um assessor do então ministro Bento Albuquerque, titular da pasta. O ex-presidente negou ter conversado com Albuquerque a respeito do caso.

O ex-presidente narrou à Polícia Federal que é de "praxe o recebimento de presente quando de visitas ao Oriente Médio, não havendo um motivo específico para as joias terem sido ofertadas pelo governo da Arábia Saudita".

Investigação

A Receita vai avaliar se Julio Cesar pode mesmo ser exonerado, uma vez que há procedimentos investigatórios em andamento. O órgão consultará formalmente a corregedoria.

Exoneração negada

Júlio César Vieira Gomes também já depôs à PF. Após a oitiva, ele pediu exoneração do cargo que ocupa na Superintendência da Receita Federal no Rio de Janeiro, o que foi **negado** pelo governo Lula.

No caso das joias, o então secretário fez pressão sobre os servidores públicos para liberar os itens retidos na alfândega do Aeroporto de Guarulhos.

Para conseguir liberar as joias, avaliadas em R$ 16,5 milhões, e enviá-las ao então presidente e à primeira-dama Michelle Bolsonaro, Gomes pressionou servidores de diversos departamentos, por meio de mensagens de texto enviadas por aplicativos como WhatsApp, gravou áudios, fez telefonemas e encaminhou e-mails sobre o assunto.

Em um dos áudios, Julio Cesar pede que um servidor acesse outro departamento do órgão federal — a Coordenação-Geral de Programação e Logística (Copol) — e passe seu contato para o responsável da área, sob o argumento de que precisa explicar o caso da retenção das joias e que se trata de um item que "faz parte do gabinete pessoal" da Presidência. "É do presidente da República. Existe um gabinete pessoal, é um órgão que ele criou."

Sergio Lima / AFP

O depoimento de Bolsonaro à Polícia Federal foi em 5 de abril

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

» Entrevista | ANIELLE FRANCO | MINISTRA DA IGUALDADE RACIAL

Esforço da pasta é, segundo ela, fazer a sociedade compreender a estrutura e o funcionamento da discriminação pela cor da pele

"País precisa de letramento racial"

» ISABEL DOURADO*

Para que o Brasil caminhe na direção da igualdade racial, não basta apenas dar possibilidade à população preta de avançar socialmente. Segundo a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, é preciso estabelecer o chamado letramento racial — conjunto de práticas pedagógicas cujo objetivo é conscientizar as pessoas (independentemente da cor da pele) da estrutura e do funcionamento do racismo na sociedade, e fazê-las reconhecer, criticar e combater atitudes discriminatórias no dia a dia. Ao CB.Poder — uma parceria entre o **Correio Braziliense** *e a TV Brasília — Anielle considera que somente intensificando o letramento racial é que diminuirão os episódios de racismo. A seguir, os principais trechos da entrevista concedida aos jornalistas Rosane Garcia e Carlos Alexandre de Souza.*

O governo completou 100 dias há pouco. O que foi possível fazer nesse período?

Foi desafiador. Em 21 de março, entregamos um pacote dentro do qual havia algumas titulações de terra e três territórios, com a presença do presidente Lula, e também o decreto dos 30% (que reserva esse percentual de vagas às pessoas negras em cargos e funções de confiança). Esse decreto tem um valor muito importante porque começamos a dar o exemplo por nós. Se a gente está sempre falando em ter pessoas negras em todos os cargos de decisão, por que não começar no governo federal? Dentro dos ministérios, a meta é que tenhamos tanto de DAS 1 a 12, e 13 a 17, 30% de pessoas negras em ambas as classificações. Até junho, teremos um Censo com os servidores para que essa meta seja alcançada até dezembro de 2025.

Como tem sido a relação com o Congresso, considerando que o perfil é mais conservador e há certa resistência sobre políticas voltadas para os negros? Desde o ano passado, fala-se muito em acabar com a Lei das Cotas com base no sofisma que produz o "racismo reverso".

Estive no Congresso duas vezes, conversando e pautando coisas, como violência política e educação. Estive no Senado, esta semana, conversando na Comissão de Direitos Humanos. Sai um governo, entra outro, mas as pautas e o povo seguem precisando de atitudes concretas e políticas públicas, mesmo tendo um Congresso conservador. Estarei na Comissão das Mulheres, em maio, e sempre que me chamarem, vou.

A senhora é do Rio de Janeiro e viu o episódio lamentável, em São Conrado, que resume muita coisa sobre o que é racismo (no Domingo de Páscoa, a ex-jogadora de vôlei de praia Sandra Mathias Correia de Sá usou uma coleira de cachorro para bater no entregador Max Angelo dos Santos e agrediu a entregadora Viviane Maria de Souza depois de uma série de xingamentos racistas). Apesar da legislação e de todo o aparato do Estado, quanto tempo ainda será preciso para impedir que cenas assim se repitam?

Sempre digo que para estar na cadeira de ministra da Igualdade Racial, tenho que lembrar de onde vim. Vim do mesmo lugar do Max. A gente sabe o que é o racismo diário. Para além de notificarmos os órgãos competentes, acredito que tem que começar a fazer um trabalho importantíssimo e imprescindível de comunicação, de alerta, para começarem a entender que a lei de injúria racial existe, que se você cometer algum ato de racismo será punido dentro dessa lei. Se a gente parar e pensar que, nos últimos anos, não víamos tantos atos como esse, é porque não eram noticiados e não tinha tanto acesso à internet. Talvez não seja nesses quatro anos que a gente consiga aniquilar o racismo, mas acho que há passos importantes — como se posicionar contra qualquer atitude racista, entender que racistas serão colocados nos seus lugares.

Mas é preciso ir além de punir. É preciso conscientizar.

Sim. Não se combate o racismo se não se garante educação, cultura saúde — é um trabalho conjunto. Sigo firme para que não haja situações como essa ou como a da professora que teve de tirar a roupa, dentro do mercado, para provar que não estava roubando (em Curitiba, Isabel Oliveira, de 43 anos, despiu-se em protesto por ter sido acompanhada de um segurança do estabelecimento como se fosse suspeita de alguma coisa).

Injúria racial passou a ser imprescritível e inafiançável, mas episódios continuam acontecendo, e não se tem informação de punição. Isso não é um mau exemplo?

É um conceito da sociedade, muito entranhado, e é por isso que não se consegue avançar. Instâncias deveriam se posicionar e mostrar que o racismo não é aceitável. Muitas vezes se calam porque nosso racismo nas estruturas existe. Por isso, a importância de termos o ministério, seja para dar o letramento racial, seja ter conhecimento dessa lei, divulgar o que é a injúria racial. Quando acontecer, tem que ter punição, notícia, notificação, mas é preciso políticas públicas e apoio da sociedade.

Mas o racismo não é só de branco para preto, é de preto para preto também. Há negros que talvez não tenham noção da origem dele e rejeitam seus iguais. Como intervir para mudar esse absurdo?

Infelizmente tem muitas pessoas negras sem acesso ao letramento racial. Quando a gente para e pensa nos negros que cometem racismo, falta o letramento racial. Nunca tive vergonha de dizer que estava na faculdade quando conheci autoras negras. Não tinha essa noção. Eu tinha o letramento político, por estar numa família que debatia muito sobre isso, sobre a importância de andar com documento, de não chegar tarde em casa, de estudar sempre porque era favelada e preta. Mas nem todos têm acesso à educação, ao letramento racial e político. Por isso é tão importante a gente começar a aplicar a Lei 10.639 (que estabelece as diretrizes e bases da educação e inclui no currículo oficial de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira"). Quando se fala da história da cultura das pessoas negras, começa-se a entender e os resultados de uma Lei de Cotas, por exemplo.

Quando a senhora fala na 10.639, como fazê-la valer, efetivamente, na grade curricular? A lei existe, mas não é aplicada.

Sou formada no mestrado de relações étnico-raciais no Cefet, do Rio de Janeiro, que aplicava a 10.639. Tem que estar de olho, fiscalizando. Dentro do ministério, temos uma secretária voltada para ações afirmativas e combate ao racismo, que é da secretária Márcia Lima, professora da USP. Não a trouxemos à toa, porque educação é um dos pontos focais do ministério. O letramento racial é essencial. Por isso, a sinergia da nossa secretária com a Secretária de Educação Básica do MEC.

Uma das coisas que refletem o letramento racial e a falta de conduta, das forças de segurança, que são muito violentas nas comunidades e periferias. As chacinas com o povo negro são frequentes. Como intervir na formação desses profissionais?

Quando se fala do enfrentamento do genocídio da população preta, a gente perpassa pelas ADPFs (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) que não são cumpridas, por pessoas que defendem perfilamento racial. Cinquenta e seis por cento da população é negra e mora muitas vezes em periferias, favelas. As pessoas precisam ter empatia e entender o contexto. Lembro quando minha irmã (a vereadora Marielle Franco, assassinada em 2018, no Rio de Janeiro) ainda era viva e a dissertação de mestrado dela falava sobre as UPPs (Unidades de Polícia Pacificadora, projeto que começou a ser aplicado no Rio em 2018), da dificuldade daquelas pessoas (os policiais) terem entrado naqueles espaços sem entender o cotidiano da favela. Todo mundo que passava era suspeito.

O que presica ser feito?

Precisa de mais preparo, pois em alguns lugares a polícia é treinada e formada para guerra. A gente questionou isso, na última semana, quando tinha um caveirão presente em uma escola do Rio de Janeiro. Não era sobre a atitude da polícia, era a exposição de violência às crianças. A questão é como as operações são feitas e por que matam tantos negros moradores de favela.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Mariana Lins/CB/D.A. Press

> É um conceito da sociedade, muito entranhado, e é por isso que não se consegue avançar. Instâncias deveriam se posicionar e mostrar que o racismo não é aceitável. Muitas vezes se calam porque nosso racismo nas estruturas existe. Por isso, a importância de termos o ministério, seja para dar o letramento racial, seja ter conhecimento dessa lei, divulgar o que é a injúria racial"

TRANSFOBIA

Carro de jornalista é apedrejado

» VINICIUS DORIA

O carro da jornalista Alana Rocha, de 43 anos, foi apedrejado, na quinta-feira, na frente da rádio em que trabalha, na cidade de Riachão do Jacuípe, a 190km de Salvador. Ela foi a primeira repórter transexual a atuar em TV aberta no Brasil e comanda um programa de grande audiência na região, em que acompanha as atividades da prefeitura e da Câmara de Vereadores, e debate problemas do município e das cidades vizinhas. Após o atentado, ela registrou um boletim de ocorrência na delegacia local, que abriu inquérito.

O **Correio** apurou que há pelo menos uma testemunha do momento em que o carro da jornalista foi depredado, e aponta a possível participação de um político de Riachão do Jacuípe. Alana espera que as imagens das câmeras de segurança apontem os autores do ataque.

Essa foi a segunda vez em que teve o carro depredado. Jornalista com 21 anos de profissão, ela registrou mais de oito boletins de ocorrência denunciando ameaças — a maioria de caráter transfóbico — e três agressões físicas. "Sofri muitas ameaças aqui na cidade, principalmente agressões verbais, por parte de políticos da região, principalmente vereadores, que se aproveitam da imunidade parlamentar para me atacar", denuncia. Essa foi a segunda vez em que teve o carro vandalizado. Na primeira, o ataque veio acompanhado de uma mensagem: "Ou cala a boca ou a próxima pedrada vai ser em você".

O caso foi denunciado à Associação Bahiana de Imprensa e ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Bahia, que estão acompanhando o andamento das investigações. Em nota, o presidente do sindicato, Moacy Neves, informou que disponibilizou a estrutura da entidade para dar apoio à jornalista, mas entende que "é preciso ir além" para "criminalizar e punir esses e quaisquer outros autores de agressões à categoria".

A Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) também monitora o caso. Segundo dados da entidade, em 2022 foram relatados 557 ataques a jornalistas, um aumento de 23% em relação ao ano anterior. "Em 145 casos, as agressões apresentaram traços explícitos de violência de gênero e/ou vitimaram mulheres jornalistas. Os discursos estigmatizantes, violência verbal que busca minar a credibilidade de profissionais e veículos midiáticos, são a forma de ataque mais comum — alcançando 61,2% dos alertas em 2022", informa a Abraji.

"Essas tentativas de calar a voz que ecoa da população mais necessitada, mais discriminada, não pode ser rotina neste país", desabafa Alana.

Arquivo pessoal

Alana é agredida por políticos locais incomodados com o trabalho que faz

» Poderes discutem ataques a escolas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva convocou, para a próxima terça-feira, às 9h30, uma reunião para discutir políticas de segurança, prevenção e enfrentamento à violência nas escolas. A ideia é traçar estratégias de promoção da paz nas instituições educacionais e de combater discursos de ódio. Além de ministros e líderes do governo no Congresso, estarão presentes o vice-presidente, Geraldo Alckmin, os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a presidente do Supremo Tribunal Federal, Rosa Weber, e o Procurador-Geral da República, Augusto Aras. Governadores e representantes dos municípios também estarão representados. Em 5 de abril, o governo anunciou a criação de um grupo de trabalho para debater soluções para o problema de violência nas escolas.

Bolsas — Na sexta-feira: 0,17% São Paulo; 0,42 % Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 106.213 / 106.2798 (11/4, 12/4, 13/4, 14/4)

Dólar — Na sexta-feira: R$ 4,915 (- 0,23%)

Últimos	
10/abril	5,066
11/abril	5,007
12/abril	4,941
13/abril	4,926

Salário mínimo — R$ 1.302

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 5,405

CDI — Ao ano: 13,65%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 13,64%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41
Dezembro/2022	0,62
Janeiro/2023	0,53
Fevereiro/2023	0,84

CONJUNTURA

Mínimo vai a R$ 1.389 em 2024, sem aumento real

No Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, enviado ao Congresso, está previsto somente o reajuste pelo INPC

» INGRID SOARES
» RAFAELA GONÇALVES
» ROSANA HESSEL

No Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para 2024, que o Ministério do Planejamento e Orçamento enviou, ontem, ao Congresso, o governo não prevê aumento real para o salário mínimo — que passará a R$ 1.389. Para o novo piso, foi considerada apenas a incidência do INPC do valor previsto até dezembro deste ano, mas, segundo a pasta, há a possibilidade de a correção ser maior.

"Eventuais novas regras de reajuste, que prevejam aumentos reais para o salário mínimo, serão oportunamente incorporadas ao cenário fiscal quando da elaboração da lei orçamentária anual", destacou o comunicado do ministério em referência à peça orçamentária que precisa ser enviada ao Legislativo no fim de agosto.

Segundo o projeto de lei, a LDO tem previsão de despesas condicionadas à aprovação do novo arcabouço fiscal de R$ 172 bilhões em 2024. "Traz a permissão para que o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2024 preveja despesa primária em valor superior ao teto de gastos, condicionada à aprovação do novo arcabouço fiscal. Estima-se, por ora, que as despesas condicionadas à aprovação do novo arcabouço totalizarão R$ 172 bilhões em 2024. Essa autorização viabilizará a recomposição e a execução das políticas públicas prioritárias para o país, o funcionamento da máquina e o investimento da União", destaca o ministério.

Também está no projeto a previsão de zerar, no próximo ano, o rombo das contas públicas. "Em relação ao resultado primário do governo central (...), projeta-se, para o período de 2024 a 2026, um resultado nulo em 2024, passando-se para um superávit de 0,50% do PIB em 2025, e de 1,00% do PIB em 2026", observa.

O ministério salientou que o PLDO foi elaborado conforme as regras fiscais atualmente vigentes — ou seja, levou em consideração o teto de gastos. Isso porque o texto do projeto de lei do novo arcabouço fiscal ainda não foi encaminhado ao Congresso pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que acompanha o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na viagem à China. A previsão é dw que seja remetido na próxima terça-feira.

Crescimento

Entre os parâmetros macroeconômicos estimados no PLDO, o governo prevê crescimento de 2,36% no Produto Interno Bruto (PIB) no próximo ano, passando para 2,76%, em 2025, e desacelerando para 2,42%, em 2026. Nesse cenário, o resultado primário previsto para as contas do governo em 2024 é neutro (0% do PIB). Para a inflação oficial do ano, medida pelo IPCA, a estimativa é de 3,5%.

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, disse, ontem, antes da entrega do texto, que a LDO "vai assustar" o Congresso. Dentro das diretrizes do texto, segundo a ministra, foi necessário praticamente zerar as despesas discricionárias — que podem ser executadas pelo governo.

"A LDO vai mostrar o Brasil real, o Brasil que nós temos em relação às contas públicas. E, sim, vai assustar. Vai mostrar que não tem espaço fiscal para absolutamente nada de novo e, ao contrário, nós teríamos que tirar de despesas discricionárias. Será um valor bem modesto", explicou Tebet, depois de participar de evento promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo.

Ela afirmou que o orçamento dispõe de algo em torno de R$ 200 bilhões em despesas discricionárias. Retirando da conta as emendas parlamentares — que são distribuídas e não ficam sob a tutela do governo —, só deve sobrar algo em torno de R$ 170 bilhões à disposição do governo para que seja aplicado livremente.

Edu Andrade/Ascom/MPO

> **A LDO vai mostrar o Brasil real, o Brasil que nós temos em relação às contas públicas. E, sim, vai assustar. Vai mostrar que não tem espaço fiscal para absolutamente nada de novo e, ao contrário, nós teríamos que tirar de despesas discricionárias. Será um valor bem modesto"**
>
> ***Simone Tebet,*** *ministra do Planejamento e Orçamento*

Tebet e o secretário de Orçamento Federal, Paulo Bijos, concederão uma coletiva, na segunda-feira, para apresentar e explicar os números do PLDO de 2024.

Arcabouço

Segundo a ministra, apesar da limitação, a lei conta com indicativos e condicionantes, caso a proposta do novo arcabouço fiscal seja aprovada pelo Congresso. "Nossa parte no arcabouço foi finalizada ontem (quinta-feira) e já encaminhamos para a Casa Civil. O texto está em revisão técnica pelos três ministérios (Fazenda, Planejamento e Casa Civil), mas não houve alteração do mérito da proposta. É mais uma questão da forma de apresentação", afirmou.

A nova regra fiscal substituirá o teto de gastos — mecanismo para limitar à inflação o crescimento das despesas públicas. A proposta prevê que, a cada ano, o crescimento máximo dos desembolsos públicos seja de 70% do crescimento da receita primária, ou seja, da arrecadação do governo com impostos e transferências.

O arcabouço cria, ainda, um segundo limite, permitindo um intervalo para o crescimento real entre 0,6% a 2,5% da despesa primária, o que viabiliza o aumento dos gastos no ano seguinte.

Brasil perde posições como credor dos EUA

O Brasil, que já foi o 4º maior credor da dívida pública do governo dos Estados Unidos, está em 13º lugar, conforme os dados mais recentes do Tesouro norte-americano, com U$ 214 bilhões em títulos norte-americanos (treasuries), contabilizados em janeiro deste ano. Esse montante equivale a 64,6% dos US$ 331,1 bilhões em reservas internacionais registradas pelo Banco Central (BC), no primeiro mês de 2023, levemente abaixo dos US$ 341,1 bilhões contabilizados em março pela autoridade monetária.

Em novembro do ano passado, com US$ 225 bilhões em títulos do governo dos EUA, o Brasil ocupava a 10ª colocação, à frente de Taiwan, Índia e Hong Kong, que, em janeiro, passaram o Brasil na listagem dos credores dos papéis considerados um dos mais seguros do mundo — devido ao baixíssimo risco de calote.

O ranking dos países detentores dos t-bonds, conforme dados do Tesouro norte-americano, é liderado pelo Japão (com mais de US$ 1,1 trilhão) e, em segundo lugar, a China (com US$ 859,4 bilhões). O Reino Unido, em terceiro lugar, completou o pódio com US$ 668,3 bilhões.

Em abril de 2018, quando era o 4º maior credor dos EUA, o Brasil detinha US$ 294,1 bilhões em títulos. A queda na participação ao longo dos últimos anos, de acordo com o BC, é justificada, sobretudo, pela queda no volume de reservas internacionais administradas internamente — em função das intervenções no mercado cambial realizadas em 2019 e 2020 — e também das flutuações dos preços dos ativos do mercado.

"A estratégia de diversificar o estoque sempre existe em uma carteira de investimentos, mas a decisão de reduzir ou não a participação de um determinado ativo é dada pela relação risco-retorno na gestão", destacou Eduardo Velho, economista-chefe da JF Trust Gestora de Recursos.

Na avaliação do economista Otto Nogami, professor de Finanças do Insper, o fato de o Brasil cair no ranking é reflexo da baixa competitividade do país no mercado internacional. "A Índia ganhou posições devido à uma forte entrada de investimento direto no país e também pelo crescimento das exportações. Não podemos esquecer que, nos últimos quatro anos, o Brasil ficou isolado do mundo", salientou.

Para Nogami, a perda de posições do Brasil mostra incompetência na gestão de divisas. "O Brasil continua classificado como país especulativo que sustenta as reservas internacionais, diferente da China, por exemplo, que tem a maior reserva do mundo por conta da competência, pois conseguiu melhorar a qualidade dos produtos que exportava ao longo dos anos", destacou. **(RH)**

Ficando para trás

Classificação	País	Valores
1	Japão	1.104,4 (+)
2	China	859,4
3	Reino Unido	668,3
4	Bélgica	331,1
5	Luxemburgo	318,2
6	Suíça	290,5
7	Ilhas Cayman	285,3
8	Canadá	254,1
9	Irlanda	253,4
10	Taiwan	234,4
11	Índia	232,0
12	Hong Kong	226,8
13	Brasil	214,0
Total geral		**7.402,5**

*Dados de Jan/2023
Em US$ bilhões (+)

Helílo Montferre/CB/D.A Press

Velho explica que por trás da queda no ranking está uma decisão do Banco Central

INOVAÇÃO

Ascensão tecnológica

Com investimento de R$ 2,7 milhões, projeto reforça posição de Brasília como um centro de startups

» KELLY HEKALLY
Especial para o **Correio**

Tecnologia e inovação estão cada vez mais presentes na economia do Distrito Federal. É o que indicam os resultados do projeto Startup Brasília 2030, vinculados ao edital de 2019 da Fundação de Apoio à Pesquisa do DF (FAP-DF). Os avanços foram anunciados na noite da última quinta-feira em cerimônia realizada na Torre Digital de Brasília.

De acordo com Hugo Giallanza, presidente da anfitriã do evento, a Brasil Startups, o valor alcançado com o certame e investido entre 2020 e 2022 em empresas do tipo foi de R$ 2,7 milhões.

O impacto está na casa de 12 milhões de negócios conectados no período, afirmou o gestor. Inicialmente, a previsão era de que as atividades ocorressem em 18 meses, mas o cronograma se estendeu para 24 meses, sem aporte financeiro adicional, complementou Giallanza. Autoridades como Marco Antônio Costa Júnior, diretor-presidente da FAP-DF; Gustavo Amaral, secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação; e o senador Izalci Lucas (PS-DB-DF) participaram do evento.

"Somos no ecossistema 900 startups. Em 2012, éramos 29", comparou Giallanza. O foco da startup junto a parceiros e ao setor público é promover o crescimento do mundo digital. Entre as metas está a de tornar o Distrito Federal uma referência em tecnologia e negócios digitais. "A FAP-DF tem feito o esforço de ser, por meio de edital, um ator efetivo de conexão entre governo, academia e setor produtivo", declarou Costa Júnior.

O secretário do setor no DF defendeu que os resultados alcançados com as iniciativas representam "a união de segmentos que buscam a mesma coisa, o estabelecimento, o cumprimento e a superação das metas. A demanda da startup é uma demanda do governo e da secretaria (de Ciência, Tecnologia e Inovação)", ressaltou Gustavo Amaral.

Kebec Nogueira/Esp p CB/DA.Press. Startup Br

Presidente da Brasil Startups, Hugo Giallanza, e o senador Izalci Lucas (PSDB): esforço para tornar a capital uma referência em tecnologia

Ranking nacional

O ranking que aponta que Brasília passou de 69ª para a 4ª colocação entre as cidades empreendedoras também foi celebrado pelos presentes. A informação consta no levantamento da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) com apoio da Endeavor, rede internacional de apoio a empreendedores. Brasília está atrás apenas de São Paulo (SP), Florianópolis (SC) e Joinville (SC).

O estudo publicado ao final do mês passado avaliou os 101 municípios mais populosos do país. Dos sete pontos analisados na pesquisa, quatro estimulam o crescimento: infraestrutura e mercado, em que a capital apareceu na terceira posição em ambos; cultura empreendedora, estando Brasília em quarto lugar; e o acesso a capital, critério segundo o qual a cidade ocupa o nono lugar.

O senador Izalci Lucas sinalizou que Brasília tem potencial para se tornar referência nacional no segmento dos negócios ligados à tecnologia digital. Giallanza, por sua vez, destacou o trabalho de valorização desse segmento entre 2020 e 2022. "Foi um desafio muito grande. Éramos muito pequenos e tivemos que crescer muito rápido", contou.

Ao mencionar os projetos futuros, o presidente da Brasil Startups pontuou que, a fim de não depender apenas de editais para alcançar recursos públicos e na perspectiva de sustentabilidade financeira, a instituição criou um Fundo Patrimonial. Os recursos dessa reserva são utilizados como investimento para desenvolver novas startups.

O projeto Startup Brasília 2030 contemplou 913 startups, que foram observadas; 453, mapeadas; e 201, acompanhadas. Um total de 57 encontros foram realizados, com pelo menos 1.700 participantes.

> **A FAP-DF tem feito o esforço de ser, por meio de edital, um ator efetivo de conexão entre governo, academia e setor produtivo"**
>
> ***Antônio Costa Júnior,*** *diretor-presidente*

CB.AGRO

Embrapa em busca de autonomia financeira

» RAPHAEL PATI*

Perto de concluir o mandato de quatro anos, o presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Celso Moretti, afirmou ao CB.Agro a importância de se manter um quadro qualificado de profissionais. Em entrevista aos jornalistas Vicente Nunes e Mariana Niederauer, o executivo comentou as principais metas da empresa para este. Confira trechos da conversa divulgada ontem pelo programa, uma parceria entre o **Correio Braziliense** *e a TV Brasília.*

Ed Alves/CB/DA.Press

Celso Moretti, presidente da Embrapa: em quatro anos, quase 240 soluções para o setor produtivo

Como foram os três anos de administração da Embrapa?

Foram três anos de um trabalho muito intenso e uma pandemia pelo meio. Não foi algo trivial para lidar, mas chego ao fina do nosso mandato com um sentimento de dever cumprido; de ter levado mais tecnologia para o produtor rural; de ter atacado problemas sérios da agricultura brasileira. No ano passado, quando tivemos a crise de fertilizantes, a Embrapa rapidamente colocou em campo a caravana Embrapa FertBrasil. Já viajamos para quase 40 polos de produção, levando tecnologia para aumentar a eficiência de uso de fertilizante, sem contar em cultivar em softwares, aplicativos. Enfim, um conjunto enorme de soluções, que agora, inclusive, daqui a duas semanas, completando 50 anos, apresentando mais soluções para agricultura, pecuária e setor florestal brasileiro.

Como está a transição?

A transição, como não podia deixar de ser, está sendo feita de forma muito tranquila. A Embrapa é uma empresa moderna, contemporânea, que tem a meritocracia na sua base. Então a colega Silvia Massruhá deve estar chegando brevemente para assumir a gestão da empresa. É uma pesquisadora 'embrapiana', de dentro da casa.

O Brasil, hoje, é o segundo maior produtor de alimentos do mundo, graças ao trabalho da Embrapa. Como foi esse processo?

Olha, por incrível que pareça, os mais jovens que nos acompanham aqui no CB.Agro podem não saber: nós éramos importadores de alimentos na década de 70. Só para dar três exemplos, nós importávamos carne da Europa, leite dos Estados Unidos e feijão do México. E aí, em 1973, o governo brasileiro tomou a decisão acertada de estabelecer uma instituição dedicada à pesquisa, desenvolvimento e inovação agropecuária para desenvolver tecnologia para o cinturão tropical.

Qual foi o impacto dessa iniciativa?

Ao longo das últimas cinco décadas, em parceria com as universidades, com as organizações estaduais de pesquisa agropecuária e, principalmente, com o setor produtivo, o produtor brasileiro foi muito bem preparado. Nós transformamos o Brasil nessa potência agrícola e ambiental. O Brasil tem mostrado para o mundo que é possível produzir e preservar o meio ambiente.

O que pensa do investimento para desenvolver técnicas de cultivo melhores?

Costumo dizer que recursos nunca são suficientes para fazer todo o trabalho que gostaríamos de fazer. Obviamente, como eu disse inicialmente, nós tivemos dois anos de pandemia. Tivemos uma redução de recurso. A Embrapa é uma empresa pública, que depende dos recursos do governo federal, basicamente. Essa é uma das outras frentes que temos trabalhado para reduzir essa dependência. Mas o Brasil ainda tem um longo caminho, apesar da Embrapa ser hoje uma empresa com orçamento na casa dos R$ 3,7 bilhões. O país ainda investe pouco em pesquisa e desenvolvimento; investe 1,3% do seu PIB em pesquisa de desenvolvimento. Coreia do Sul chega a 3,5%; Israel, quase 4%. Nós precisamos melhorar, não só na pesquisa agropecuária, mas também em outras áreas.

Mesmo com todas as dificuldades de orçamento, a Embrapa ainda está na liderança de pesquisas em instituições públicas no Brasil, não?

É verdade. Nesses últimos três anos e dez meses do nosso mandato à frente da empresa, colocamos quase 240 soluções à disposição do setor produtivo. Eu, aqui, em 2021, em primeira mão, aqui no CB.Agro, eu falei do trigo tropical. E isso é um trabalho que tem nos orgulhado muito, que tem acontecido na produção de trigo. A despeito de todas as dificuldades, acho que isso mostra também um trabalho eficiente que fizemos na gestão dos recursos públicos.

Qual o desafio, hoje, para a Embrapa?

O grande desafio que temos hoje é reduzir essa dependência de ciclos fiscais ou ciclos políticos no país. No momento em que a Embrapa tiver um pouco mais de autonomia na captação de recursos, cumpriremos melhor o nosso papel. A ideia é dar mais musculatura, dar mais força, inclusive apoiar problemas com pequenos agricultores que, hoje, agricultores familiares são mais de 80% dos produtores rurais do Brasil.

E como está o quadro de profissionais de vocês?

Tivemos uma redução de forma consistente nesses últimos anos. O último concurso da Embrapa expirou em 2014; daqui a pouquinho faz dez anos que nós não contratamos mão-de-obra. Fizemos um programa de demissão incentivada em 2019, na saída de 1.180 pessoas. Então nós precisamos, sim, fazer um novo concurso. Nós já estamos estudando e a próxima diretoria que vai assumir deve tocar esse processo.

***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

CONJUNTURA

Dólar cai pelo quarto dia seguido, a R$ 4,91

» FERNANDA STRICKLAND

Uma onda de otimismo marcou o mercado financeiro esta semana. Um dos sinais veio do dólar. Na última quarta-feira, a moeda norte-americana ficou abaixo de R$ 5, situação que não ocorria desde 9 de junho de 2022. Ontem, a moeda passou por uma sessão de volatilidade. Chegou a subir quase 1%, mas perdeu força e fechou em queda pelo quarto dia seguido, a R$ 4,91. Com essa conjuntura, o mercado começa a vislumbrar uma queda de juros na economia brasileira.

Luciano Feres, economista e CFO da Somus Capital, acredita ser possível o dólar continuar em queda. "Porém tem muitas coisas a serem resolvidas. A inflação ainda continua alta, os juros também. Acreditamos que o dólar permaneça neste patamar de R$ 4,90/R$ 4,80. Mas a médio prazo, voltará a R$ 5,00 e R$ 5,20", explicou Feres.

Segundo o especialista, a desaceleração inflacionária — o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou abaixo das expectativas na última terça-feira — e o dólar desvalorizado seriam fatores para justificar uma queda de juros. "O cenário é assertivo. Com novos dados positivos, é capaz que essa queda venha mais rápido que o esperado", comentou.

Na avaliação de Feres, o Brasil tem condições de crescer se a política não atrapalhar. "Essa é a analogia que nós temos feito. Nós não temos visto mais debates entre o governo com o Banco Central. Isso acalma o mercado sobre conflitos de responsabilidade fiscal. Temos visto, ainda, o presidente Lula indo à China em busca de novos negócios com o nosso principal parceiro econômico", pontuou.

De acordo com o economista, a semana foi positiva para o Brasil, mas ele prefere adotar a cautela. "Tem muitas coisas a serem definidas. Lá fora, a tendência ainda é a alta de juros e a aposta na economia americana. Acredita-se que eles passarão por uma turbulência de juros altos, empresas precisando se reestruturar com a dificuldade na elevação de juros. Isso beneficia o Brasil em conseguir novos mercados e atrair novos investidores. O que aconteceu essa semana, nós já conseguimos um fluxo de investimento maior que o padrão, o que torna o cenário positivo", disse.

Bruno Komura, analista da Ouro Preto Investimentos, também se junta ao grupo de analistas que aposta em uma queda do dólar por mais tempo. "Eu acredito que esse otimismo, a curto prazo, se mantém. Estamos tendo um recorde de safra de soja, e isso é muito bom para as exportações. Quando o exportador recebe mais dólar, acaba internalizando isso no Brasil, pois ele precisa vender dólar e comprar real. Isso ajuda na queda da moeda americana", observou.

» Serviços têm queda de 3,1%

O volume de serviços caiu 3,1% em janeiro de 2023, ante dezembro de 2022, quando alcançou o ponto mais alto da série histórica. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar do resultado, o gerente da PMS, Rodrigo Lobo, está otimista. "O setor de serviços continua muito próximo do seu ponto mais alto da série, alcançado no mês passado, o que o coloca em um patamar 10,3% acima do nível pré-pandemia", analisa.

FRANÇA / Conselho Constitucional valida medidas-chave da impopular reforma previdenciária, concede vitória a Macron e inflama as ruas. Idade para aposentadoria aumenta de 62 para 64 anos. Presidente deve sancionar legislação nos próximos dias

Estopim para o caos

» RODRIGO CRAVEIRO

Confrontos entre policiais e manifestantes em Paris, que terminaram em 112 prisões; uma delegacia em chamas, na cidade de Rennes (noroeste); e protestos que se espalharam por Marselha e Toulouse (sul), Lyon (centro-leste), Nantes (oeste), Estrasburgo (leste) e Bordeaux (sudoeste). As ruas da França reagiram, com fúria, à decisão do Conselho Constitucional francês de validar as principais medidas da impopular reforma da Previdência defendida pelo governo.

O organismo aprovou o adiamento da idade de aposentadoria de 62 para 64 anos até 2030, além da exigência de contribuir durante 43 anos, e não mais 42, a partir de 2027, para se ter direito à aposentadoria integral. Os nove "sábios" do Conselho rejeitaram, ainda, um pedido da oposição de esquerda para convocar um referendo para limitar a idade da aposentadoria a 62 anos.

O aval à lei representa uma vitória para Emmanuel Macron. O Palácio do Eliseu, sede do Executivo, anunciou que Macron deverá sancionar a lei hoje ou amanhã, "como costuma fazer". Os principais sindicatos do país convocaram uma "mobilização excepcional" para 1º de maio, em repúdio à reforma previdenciária, e fizeram uma advertência a Macron, por meio de nota conjunta: "Não promulgue a lei, a única maneira de acalmar a ira expressa no país".

Julien De Rosa/AFP

Manifestante entra em choque com a polícia, na Rua Amelot, em Paris: quase três meses de convulsão social

Jean-François Monier/AFP

Painel com o número "64" em chamas, em Le Mans (oeste)

Sebastien Salom-Gomis/AFP

Ativista dispara rojão contra agentes, em Nantes

"Necessária"

O presidente francês considera a reforma "necessária" e chegou a dizer que não a defende por prazer. De acordo com ele, o aumento em dois anos na idade de aposentadoria busca evitar um deficit na Previdência. A revolta popular se intensificou depois que Macron ativou, pela primeira vez em 65 anos, o artigo 49.3 da Constituição, que possibilita aprovar uma lei sem que ela seja submetida ao crivo da Assembleia Nacional (Parlamento). Uma manobra classificada pelos manifestantes com antidemocrática.

Para Demétrius Cesário Pereira, professor de relações internacionais da ESPM-SP e do Centro Universitário Belas Artes, a decisão do Conselho Constitucional, uma espécie de Supremo Tribunal Federal na França, deve intensificar as manifestações contra a reforma. "Havia uma esperança de que o Conselho anulasse o aumento da idade para aposentadoria. Existe o risco de os protestos aumentarem, a isso pode causar uma certa instabilidade no país", afirmou ao **Correio**.

O especialista reconhece a vitória de Macron. "Ele tem mandato fixo, ao contrário da premiê, Élisabeth Borne, que depende da Assembleia Nacional para governar. Macron deve se consolidar como um dos principais líderes da Europa e do mundo, com força para levar adiante essa reforma", disse Demétrius.

ESTADOS UNIDOS

Jovem é acusado de vazar documentos secretos

Jack Teixeira, 21 anos, o militar da Guarda Nacional Aérea acusado de divulgar dezenas de documentos confidenciais do Pentágono na rede social Discord, foi formalmente acusado, por uma Corte Federal, em Boston, pelos crimes de "retenção não autorizada e transmissão de informação de defesa nacional" e "remoção não autorizada de informações classificadas e de material de defesa". Teixeira teria violado a Lei de Espionagem.

Se for considerado culpado pelo tribunal, ele poderá ser condenado a até 15 anos de prisão. O réu não contestou as acusações e deverá permanecer preso até o julgamento. Morador de North Dighton (Massachusetts), ele foi capturado, na quinta-feira, depois de uma semana de investigação do FBI, a polícia federal dos EUA.

Os documentos revelaram preocupação sobre a viabilidade de uma próxima contraofensiva das forças de Kiev contra as tropas russas, assim como sobre as defesas aéreas ucranianas, e deram sinais de que os Estados Unidos estariam espionando aliados como Israel e Coreia do Sul.

As informações foram compartilhadas por Jack no grupo "Thug Shaker Central", da Discord, o qual ele administrava. Teixiera trabalhava na 102ª Ala de Inteligência da Guarda Nacional Aérea, que coletava dados de inteligência de várias fontes e os "empacotava" para comandantes militares dos EUA espalhados pelo mundo. Com medo de ser flagrado transcrevendo os documentos, ele começou a levar os dossiês para casa.

"Não se trata apenas de levar documentos para casa. Isso diz respeito à transmissão de material, o que prevê penalidades muito sérias", declarou Merrick Garland, procurador-geral dos Estados Unidos. "As pessoas que assinam acordos para receber documentos classificados reconhecem a importância de não divulgar esses dados para a segurança nacional. Pretendemos enviar essa mensagem, de como isso é importante para nossa segurança nacional."

Scott Eisen/Getty Images/AFP

Familiares de Jack Teixeira deixam tribunal, em Boston: pena de até 15 anos de prisão

Durante a audiência de ontem, Teixeira, que vestia um macacão bege e parecia inconsolável. falou em tom baixo ao ser perguntado pelo juiz se tinha conhecimento de seus direitos enquanto réu. "Sim", respondeu, sussurrando, segundo a emissora CNN. No fim, um homem gritou, no tribunal: "Amo você, Jack". "Eu também, papai", reagiu o acusado pela maior violação de segurança desde o vazamento de documentos da Agência de Segurança Nacional por Edward Snowden, em 2013.

Depois da prisão de Teixeira, o presidente norte-americano, Joe Biden, ordenou aos serviços de inteligência "assegurar e limitar ainda mais" a transmissão de material sigiloso. "Enquanto ainda estamos determinando a autenticidade destes documentos, ordenei aos serviços militares e de inteligência que tomem medidas para assegurar e limitar ainda mais a distribuição de informação confidencial, e nossa equipe de segurança nacional está se coordenando estreitamente com nossos parceiros e aliados", disse Biden.

Os investigadores não forneceram pistas que indiquem os motivos de Teixeira para divulgar os documentos. Os amigos o descreveram ao jornal *The Washington Post* como um católico devoto e um libertário interessado em armas.

Conexão diplomática

por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Brasil e China: quem segura?

A prioridade da relação bilateral com a China, para o Brasil, foi o aspecto central escolhido por Lula para as colocações públicas que fez ao fim do encontro com o colega Xi Jinping, em Pequim. Em recado endereçado aparentemente aos EUA, o presidente reafirmou a condição da potência oriental como principal parceiro econômico-comercial do país e refutou qualquer tipo de constrangimento da parte de Washington destinado a limitar a parceria.

A mensagem tinha ficado expressa, na véspera, com a visita à sede da multinacional de telecomunicações Huawei. Apontada em Washington como ninho de espionagem, a empresa tem lugar central na implantação, por aqui, da tecnologia 5G. Na medida em que serve de complemento, a importância emprestada à posse da ex-presidente Dilma Rousseff no banco do Brics reforça a opção.

Em resumo, Lula fez basicamente o que se esperava, em especial desde que a visita de Estado, cancelada no fim de março por motivo de saúde, foi prontamente remarcada entre as diplomaciais chinesa e brasileira. Deixou claro que, em seu governo, Pequim será um dos eixos principais para a estratégia de reinserção do Brasil na primeira fila da geopolítica global.

Trilha sonora

Como costuma ser, na coreografia, detalhes à primeira vista banais podem dar pistas sobre o caráter e a importância emprestados por um determinado governo aos contatos formais com um parceiro. No caso, a recepção oficial ao presidente Lula, antecedendo a reunião com Xi Jinping, teve um detalhe sutil na trilha sonora.

Uma vez executados os hinos nacionais dos dois países, a banda marcial chinesa passou a um repertório que incluiu, de maneira algo surpreendente, uma composição de Ivan Lins. O título diz um tanto sobre a mensagem concebida pela diplomacia chinesa: 'Novo tempo'.

Pelas beiradas

Na imprensa internacional, predominantemente, a cobertura da visita de Lula à China teve como tom uma abordagem indireta. Mais do que a presença em si do presidente brasileiro na capital chinesa, foi valorizada a sequência de encontros de alto nível mantida nas últimas semanas pelo presidente chinês.

Recém-empossado para o terceiro mandato como chefe de Estado, turbinado pela igual condição como secretário-geral do Partido Comunista, Xi Jinping enfileirou uma sequência de encontros de alto nível. Visitou em Moscou o colega Vladimir Putin e, em seguida, recebeu o presidente da França, Emmanuel Macron, e a da Comissão Europeia (CE, braço executivo da UE), Ursula von der Leyen.

Terceira via

Em todos os encontros, inclusive os que manteve em Moscou, Xi fez os movimentos mais explícitos possíveis para situar a China como uma espécie de "terceira via" no confronto entre o Ocidente e a Rússia — que Pequim define, na atualidade, como aliado preferencial, em uma aliança "sem limites". Ainda assim, como fez questão de reiterar nas declarações feitas ao fim do encontro com o colega brasileiro, o presidente chinês enfatizou o "diálogo" e a "solução pacífica" do conflito como prioridades da diplomacia chinesa.

Foi esse o tom das declarações, embora não propriamente concordantes, trocadas ao final de outra visita de alto nível recebida por Pequim à margem da presença da delegação oficial brasileira. Ao fim de encontros com as contrapartes no governo chinês, em especial o "chanceler" informal Wang Yi, responsável pela área na cúpula do Partido Comunista, a chanceler alemã, Annalena Baerbock, deixou Pequim reforçando a importância de que o gigante asiático mantenha a alegada neutralidade no conflito da Ucrânia.

Dirigente dos Verdes, o partido nascido do movimento social contra o alinhamento da Alemanha a EUA ou União Soviética, durante a Guerra Fria, Annalena é hoje, no governo de Berlim, a principal entusiasta do engajamento direto no esforço de guerra contra a Rússia de Vladimir Putin.

VISÃO DO CORREIO

Redes sociais não podem se aliar aos extremistas

Desde 2011, ocorreram mais de 10 ataques a escolas no Brasil, com 38 mortes. Os recentes episódios, ocorridos em São Paulo e Santa Catarina, finalmente provocaram as autoridades para a tomada de medidas mais rigorosas, a fim de conter essa avalanche de violência que coloca em risco a vida de crianças e adultos, e expande o clima de insegurança existente no país.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública editou portaria que obriga os gestores das redes sociais a controlarem as mensagens que incentivam a escalada de ódio e que incitam crianças e jovens a práticas de violência.

As plataformas que administram as redes sociais terão, até segunda-feira, para informar quais medidas estão adotando para impedir a circulação de conteúdos que estimulem atos terroristas contra as unidades de ensino. Segundo a notificação da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), subordinada ao Ministério da Justiça, as redes sociais não são apenas veiculadoras de mensagens e outros conteúdos, "funcionam como mediadoras do que será exibido aos usuários". Trata-se de um modelo de negócio bastante rentável e, portanto, devem ter responsabilidade sobre o conteúdo que trafega por meio delas.

A internet e as redes sociais não podem ser terra sem lei. A responsabilidade com a vida é basilar em quaisquer negócios. A omissão ou a indiferença a estímulos à prática de delitos, queiram ou não, pode ser entendida como cumplicidade com o crime. Isso não significa censura ou supressão da liberdade de expressão. Mas ação em defesa da vida.

Ao longo da semana, o noticiário foi farto de notícias de jovens que planejavam atos violentos contra universidades e escolas. Os potenciais agressores foram contidos pela polícia. Há sinais evidentes de que o mundo virtual, principalmente as camadas mais profundas da internet — dark web e deep web —, tem sido utilizado por grupos criminosos e extremistas, dominados pelas ultrapassadas ideologias do neonazismo e neofascismo. Esses grupos acessam perfis de adolescentes e jovens com alguma afinidade com seus ideais e objetivos e conseguem atrair muitos, levando vários a cometer atos extremos.

Ao mesmo tempo que o poder público e forças de segurança têm a missão de prevenir as tragédias, quando se trata de crianças e adolescentes, essa responsabilidade também pode ser dividida com a família e com as escolas. Segundo especialistas, jovens seduzidos por essa cultura da violência emitem sinais sugestivos de mudança. São alertas que não podem ser desprezados pelos familiares nem pelos docentes. Pelo contrário, devem ser considerados para que crianças e jovens recebam o tratamento adequado. Uma pandemia de violência produzida pelos extremistas impõe uma sintonia fina entre Estado e sociedade para que seja erradicada. As plataformas não têm o direito de se unir e fortalecer as táticas violentas dos extremistas.

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Ninguém é maior que...

Há um discurso pronto enganoso no futebol brasileiro em gestões de crise. Cartolas, diretores e jogadores repetem a exaustão para livrar-se de perguntas embaraçosas. Como em uma jogada ensaiada, disparam o velho e batido mantra no qual nem mesmo eles acreditam: "Aqui ninguém é maior que o clube". Nem sempre, amigos.

Vejamos o caso do Flamengo. O clube mais rico e badalado da América do Sul estava prestes a se curvar a Jorge Jesus. Recuou e fechou com outro Jorge, o Sampaoli. Sem técnico depois do concerto do Fluminense de Fernando Diniz na final do Carioca, e da demissão de Vítor Pereira, o time de maior torcida do país arriscava se apequenar para ter o técnico-ídolo de volta. O português cumpriria o contrato com o Fenerbahçe.

Ele briga por títulos na Turquia. O time de Jorge Jesus é vice-líder do Campeonato Turco. Seis pontos atrás do Galatasaray. É semifinalista da Copa da Turquia. O protagonista de cinco títulos em 2019/2020 — entre eles a Libertadores e o Brasileirão —, parecia a fim de voltar, porém exigia uma condição, para mim, inegociável: o Flamengo teria de esperá-lo até o encerramento da liga, em 28 de maio; e da copa nacional, em 1º de junho, se o Fenerbahçe avançasse. Enquanto isso, um interino ou treinador tampão tocaria o desgovernado "AeroFla" na Libertadores, no Brasileirão e na Copa do Brasil. No total, 14 partidas sem um comandante.

Por que esperar por Jesus se o próprio treinador largou o Flamengo, em 2020, depois de renovar contrato com o clube? Bastou o ex-presidente do Benfica, Luis Filipe Vieira, estalar os dedos, em Lisboa, para ele rasgar o contrato em meio à pandemia. O cartola pagou a multa rescisória de 1 milhão de euros, embarcou o treinador no jatinho particular e o levou de volta à terra de Camões. Notaram a contradição? Quem, há três anos, não pediu ao Benfica para esperar, agora exigia do Flamengo que entrasse na fila atrás do Fenerbahçe. Rodolfo Landim havia topado pagar a multa, como fez Luis Filipe Vieira, porém Jorge Jesus ficou no muro.

Vítor Pereira é apedrejado no Brasil por ter usado a sogra como desculpa para não renovar com o Corinthians. Assumiu o Flamengo. Quem torcia pela volta de Jesus e o colocava em um patamar superior ao Flamengo jogava para debaixo do tapete a conduta antiética dele no carnaval de 2022. Em entrevista ao colega Renato Maurício Prado, cavou publicamente para assumir o lugar de Paulo Sousa no Flamengo. O compatriota estava vulnerável no cargo.

Cartolas dizem que ninguém é maior do que o clube. Mentiras sinceras interessam a torcedores ingênuos contaminados pelo lindo discurso. Falo do Flamengo, mas serve para vários clubes. Renato Gaúcho é "dono" do Grêmio. O São Paulo vai mal faz tempo, mas Rogério Ceni é intocável no cargo. Jesus brincou mais uma vez de ser deus do Flamengo. Por isso deu Jorge Sampaoli.

O IMPOSTO CHINÊS

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: ***sredat.df@dabr.com.br***

Brasil e China

A China vai dominar? caso afirmativo, preocupa, o assunto é polêmico. Uma parceria com esse país se justifica, isto no lado comercial. Enquanto os Estados Unidos da América (EUA), cujo domínio é de um país democrático, a China, não tanto. Contudo, os dois domínios não se justificam, pois submetem os outros países sem paridade de intenções. A visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao país asiático considera isto, sabendo-se que seu governo está alerta. O relacionamento do Brasil com todas as nações do mundo é salutar. Isto em prol de oportunidades.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Dia do Beijo

Dia do beijo é eterno e permanente. Sem hora para ser lembrado. O beijo precisa ser louvado e valorizado. Todos os beijos. Mania boa. Energiza corações. Espanta o tédio, a raiva, as preocupações. A humanidade precisa de constelações de estrelas e oceanos de beijos.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Riqueza cultural

Dizem, ou talvez não digam mais, que quando chega a quinta-feira a maioria dos políticos deixa Brasília rumo às suas bases eleitorais. O aeroporto seria a porta da felicidade dessa gente que decide o rumo e as angústias do país. E que no inconsciente coletivo nacional há o suposto tédio incriminado a quem fica para se viver numa cidade puramente burocrática. Será que isso ainda impera, ou estou atrasado no tempo e no espaço? Cadê a praia, a orla repleta de bares e restaurantes? Cadê o fluxo cultural para a cidade pulsar? Poderia-se indagar. Lastimável para quem ainda pensa assim. O retilíneo e as curvas dos traços da geometria urbana da dupla inovadora Oscar-Lúcio, seriam suficiente para arrematar a tortuosidade dessa concepção. Flanar no quadradinho, por si só, visualizando a estética dos ornamentos arquitetônicos da cidade, seus jardins coloridos, seu traçado, é um bálsamo visual para arrefecer qualquer implicância com Brasília como a terceira maior cidade do Brasil. O IBGE afiança essa realidade. Lógico que o arrabalde de qualquer cidade grande é e foi a negligência administrativa. Aqui e alhures. Não sabem os que não conhecem Brasília, além das imagens corriqueiras do noticiário televisivo, que a capital do país, quando chega o fim de semana, ou, para ser trivial, quando chega o enfastiado sextou!, exclamado nas redes sociais, Brasília fervilha em sua programação cultural e culinária para dar água na boca de qualquer citadino almejante de diversão e arte. Da farta comilança da buchada de bode e do forró pé de serra original na Feira da Ceilândia, ao blues do boteco da Asa Norte, passando pela cachaça ao pé do balcão do último botequim a fechar da Asa Sul, ou o requinte de um cardápio francês, alemão ou tailandês, tudo pulsa. Cinema, artes visuais, shows em abundância, teatro, o escambau, o fim de semana de Brasília é agitadíssimo. Só pega avião para zarpar daqui, achando que fugirá do marasmo, quem é ruim da cabeça. Não, não vou completar a frase. Respeito a cabeça de cada um. Mas que é um juízo sem pé nem cabeça, ah, isso é. Consultem o suplemento Divirta-se Mais do CB, ou sítios virtuais, e verão o riquíssimo roteiro cultural de uma cidade que exala prazer para todos os gostos e tendências.

» **Eduardo Pereira**
Jardim Botânico

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Finalmente, o governador acertou uma ao exonerar o secretário de Transporte. Torçamos para que o novo secretário melhore o caótico transporte público.

Sebastião M. Aragão — Asa Sul

A exemplo dos Estados Unidos, a violência nas escolas comprova que uma população armada, não é uma população segura.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Miss de cidade do interior no Espírito Santo perde título após brigar na rua. Bonitinha, mas faisqueira.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Sugestões

Sugiro ao governador do DF mudar o seu time de preferência. Ao BRB, sugiro passar o patrocínio para o Fluminense: dá mais futuro. Ao Flamengo, sugiro a demissão coletiva dos dirigentes e convocar novas eleições. Ou então extinguir o departamento de futebol e se dedicar somente as regatas. Se continuar, sugiro contratar um técnico qualquer, mais barato. O problema do clube não é de técnico, mas de time cheio de estrelas e de soberba e, especialmente, de diretoria. Aos jogadores, sugiro ao Gabigol jogar no gol e ao Cebolinha parar de fazer o "L" e começar a treinar o "R". Ao Pedro, voltar ao Fluminense, se ainda o quiserem por lá.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

Abuso

Em país, onde a fome e a miséria atinge mais de 100 milhões de pessoas, é fácil aos políticos usarem e abusarem do dinheiro público. A prática perdulária é generalizada. Retiram-se os recursos que deveriam melhorar a vida das pessoas para engordar o caixa dos partidos políticos, que usam o dinheiro ao bel-prazer de interesses que, nem de longe, passam pelas necessidades do povo. Assim, vemos o Partido Liberal (PL) elevar os salários do ex-presidente e da ex-primeira-dama, que não têm a menor utilidade ao país. Pelo contrário, são dois elementos que acoitam a violência e incitam seus seguidores a ações condenáveis, como as que ocorreram em 8 de janeiro deste ano, quando uma matilha de insanos enfurecidos destruíram as instalações dos Três Poderes. Esses horrendos personagens da cena política são beneficiados com recursos que deveriam ser direcionados às políticas sociais. Até quando os trabalhadores vão ter o resultado do seu esforço que, por meio dos tributos pagos, alimenta os cofres públicos, direcionado aos inúteis da nação? Os menos favorecidos são os que mais são tributariamente extorquidos, enquanto os ricaços em nada contribuem para a construção de um país melhor, mas desfrutam de inúmeras benesses do Estado, alheio às reais necessidades da maioria. Trata-se de injustiça inaceitável.

» **Benjamim Costa**
Sudoeste

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA — **Diretor Presidente**
GUILHERME AUGUSTO MACHADO — **Vice-Presidente executivo**
Ana Dubeux — **Diretora de Redação**
Leonardo Guilherme Lourenço Moisés — **Diretor Financeiro**
Valda César — **Superintendente de Negócios e Marketing**
Josemar Gimenez — **Vice-presidente de Negócios Corporativos**

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS
D.A LOG — Agenciamento de Publicidade

Como melhorar o atendimento ao negro usuário do SUS?

» SÉRGIO FIGUEIRA
Enfermeiro, especialista em saúde da família, é servidor público

A partir do princípio de que nenhuma iniciativa em saúde coletiva pode ser concebida em desacordo com diretrizes presentes na legislação referente ao Sistema Único de Saúde (SUS) (Lei 8.080/1990), na atenção básica não poderia ser diferente. Se não tratarmos todos de forma equânime, estaremos ignorando um dos princípios fundamentais desse sistema, certamente faltando com a ética ao dispensar um tratamento diferente ao usuário em função da cor de sua pele.

Sendo assim, o usuário afrodescendente tem tratamento igual ao de qualquer cidadão no SUS. Essa seria a situação ideal. Porém sabemos que é preciso nos desafiar diante da realidade e lidar com as questões do racismo e do preconceito como elementos presentes e diluídos na cultura vigente, algo que é notável tanto a partir do prestador do serviço no sistema como quanto do usuário negro.

Por parte de quem presta o serviço, as primeiras evidências são a pouca disposição em ouvir uma queixa, ou, mesmo ouvindo, valer-se da utilização de pré-julgamentos, por vezes imputando culpa ao indivíduo por estar naquela situação. Outra evidência é o desconforto do atendente em acolher um negro obeso, em baixas condições de higiene, com dificuldade de comunicação ou com a cognição comprometida. Nesses casos, há ainda barreiras físicas (aquela janelinha de vidro com um orifício por onde mal passa o som), o que induz a um atendimento rápido e superficial, sem valorizar a coleta de informações, que, muitas vezes, seriam importantes ou vitais para o processo terapêutico do usuário.

O atendente pressionado por tais condições quer agilizar o processo e livrar-se do usuário como quem está com uma batata quente nas mãos. Provavelmente, o preconceito e a discriminação possam estar na desvalorização da subjetividade do indivíduo e do conjunto de situações que o levaram a procurar o serviço de saúde. Assim, o cidadão negro que busca o serviço de saúde na atenção básica se depara com manifestações de racismo estrutural disfarçadas num atendimento superficial, arbitrário e onipotente.

Esse usuário poderá agir de várias maneiras, quando se destacam a passividade proveniente da condição imposta que prevê a subserviência e a aceitação sem limites a todos os desmandos impostos; resposta agressiva (leia-se: resposta de um usuário consciente dos seus direitos como cidadão num sistema em que a discriminação é ilegal). Em geral, quando os usuários se fazem ouvir, são mais respeitados, mas também podem ser encarados como baderneiros, pessoas que cometem desacatos, chegando a envolver força policial, risco para quem tem o estigma de violento, desordeiro, mau elemento.

O racismo estrutural é muito difícil de ser combatido em função da natureza de sua existência e permanência na estrutura do desenvolvimento de uma cultura. O termo emergiu recentemente, mas sua existência é um fenômeno que vem da gênese das relações entre os seres humanos em que se concebe a superioridade de um grupo de pessoas sobre outras, por cor da pele, idioma, credo, área geográfica, disponibilidade de recursos. São sempre as diferenças que são observadas, nunca os fatores comuns.

Tudo que integra essa estrutura, além de ser o fundamento também será o segmento (tijolo/bloco) que evolui com o grupo social através do tempo, gerando um paradigma monolítico muito difícil de ser tombado. Qualquer estratégia para combater o racismo deve levar em conta todo esse contexto. Não basta ficar somente divagando em subjetividades do agressor (pois o racismo é um tipo de agressão) e da vítima (o indivíduo negro).

Há que pensar e formular continuamente um processo de reeducação em relações humanas, isento de interesses em hegemonias econômicas ou sociais, isento de preconceitos religiosos, tendo em vista o ser humano na sua essência e na harmonia com a natureza e seus processos evolutivos, para que haja uma subida para outro patamar da história do homem, visto que já conseguimos evoluir cientificamente em tantas outras áreas importantes de nossa existência.

Pensar assim pode até trazer uma conotação romântica a um texto ancorado na realidade triste de deficiências do SUS. É preciso ações que garantam que, quando um negro busque resolver seus problemas de saúde, que seja sem empecilhos ou entraves, que seja visto e tratado como cidadão e, principalmente, como um ser humano valioso que precisa de ajuda profissional para a cura física e emocional.

GOMEZ

Comida de qualidade para as famílias brasileiras

» PAULO TEIXEIRA
Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

O Brasil saiu do Mapa da Fome em 2014 graças a um conjunto de políticas públicas de segurança alimentar e nutricional e de incentivo à agricultura familiar, que foram construídas e fortalecidas a partir de 2003, com o Fome Zero. Infelizmente, nos últimos anos, esses instrumentos foram desmontados ou esvaziados, o que levou 33 milhões de pessoas à situação de fome. Mudar essa realidade e acabar com a fome novamente é obsessão do presidente Lula.

Para que a comida volte à mesa das famílias, o governo federal empreendeu um grande esforço já nesses 100 primeiros dias. Garantiu reajuste real do salário mínimo e determinou a elaboração de nova política de valorização, anunciou a correção da tabela do Imposto de Renda, que deixa mais dinheiro nas mãos dos trabalhadores, ampliou o programa Bolsa Família e recriou o MDA, agora Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

O MDA vem ainda mais forte com a Conab, a Ceasa Minas, a Ceagesp, além da Anater e do Incra. Com o reforço dessas empresas vinculadas à sua estrutura, foram criadas as bases para a elaboração da Política Nacional de Abastecimento Alimentar.

É preciso criar as condições para a redução dos preços dos alimentos. Essa meta pode ser alcançada com uma política agrícola que promova o aumento da produção de alimentos, a garantia de comercialização por parte das famílias agricultoras e o estabelecimento de ações de abastecimento alimentar, sobretudo para a população de baixa renda que vive nas grandes cidades.

Nesse caminho, uma ação fundamental foi o relançamento do Programa de Aquisição de Alimentos. Com R$ 500 milhões para a compra direta da agricultura familiar, prioriza indígenas, comunidades quilombolas e tradicionais, assentados da reforma agrária e mulheres. O governo passado previa apenas R$ 2,6 milhões para essa ação em 2023.

Somados o PAA, o reajuste no valor da alimentação escolar (Pnae) e o estabelecimento de que os órgãos da administração pública federal, como hospitais e universidades, destinam 30% da verba das compras públicas para produtos da agricultura familiar. Somente nos 100 primeiros dias, o governo organizou um potencial de R$ 4 bilhões para a compra direta de alimentos de agricultores familiares em 2023. Isso, sem contabilizar o aumento do valor destinado às aquisições da agricultura familiar pelo Programa Selo Biocombustível Social.

Nesses primeiros meses, também foi retomada a Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica. As duas instâncias de governança da política foram restabelecidas — a Comissão Nacional e a Câmara Interministerial de Agroecologia e Produção Orgânica. Em tais colegiados, governo e sociedade civil estão elaborando o novo Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, com medidas para fomentar a transição agroecológica no campo.

Os grandes desafios postos são retomar o Programa Nacional de Reforma Agrária, paralisado nos últimos anos, o que gerou um passivo de cerca de 80 mil famílias acampadas e em estado de vulnerabilidade social. Além de assegurar terra para a reforma agrária, é fundamental avançar na demarcação e titulação dos territórios quilombolas.

Ainda será necessário estimular a transição agroecológica, estruturar a agricultura familiar com assistência técnica e extensão rural, garantir fomento à produção, desconcentrar regionalmente o Pronaf e facilitar o acesso de jovens e mulheres ao crédito. O Plano Safra da Agricultura Familiar, que será lançado no final de maio, vai trazer novidades nesse sentido. Especialmente para a promoção de alimentos saudáveis e incentivo à diversificação de culturas e à produção em maior escala, com investimento em tecnologia, implementos agrícolas e maquinários adaptados à realidade e necessidade da agricultura familiar.

Garantir comida farta e de qualidade de volta à mesa das famílias brasileiras é prioridade para o governo federal. E, para isso, o MDA tem um papel estratégico, ao estabelecer uma série de medidas para o desenvolvimento rural sustentável e solidário no país.serviços.

Hoje, 50,5 milhões de pessoas recorrem aos planos médico-hospitalares. Portanto, vejo na relação harmônica entre Estado, representado pelo SUS e pelas agências reguladoras, setor privado e sociedade civil o caminho para o bem comum, que é justamente o desenvolvimento dos serviços de saúde no país. Vejo o conceito da nossa campanha como síntese dessa associação de que falei acima. Ao avançarmos com o #TodosPorTodos, campanha elaborada pela Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) — para a sociedade, propomos discutir o papel da saúde suplementar sob um novo olhar, despidos de conceitos pré-concebidos, desinformação e mitos, quando todos ganham.

Massacre em escola: onde estamos errando?

» CELSO LOPES DE SOUZA
Médico psiquiatra e fundador do Programa Semente, foi professor por mais de 20 anos

Durante algum tempo, quando notícias sobre pessoas armadas que entravam atirando em escolas nos Estados Unidos chegavam até nós, havia a falsa crença de que esses ataques não se repetiriam em outros lugares no mundo. Menos ainda no Brasil. Após as tragédias na Escola Estadual Thomazia Montoro, na cidade de São Paulo, e na creche Cantinho Bom Pastor, em Blumenau (SC), os sinais de alerta estão mais uma vez acionados.

Levantamento realizado por Michele Prado, do Monitor do Debate Político no Meio Digital da USP, contabilizou 22 ataques a escolas entre outubro de 2002 e março de 2023. Metade deles ocorreu nos últimos dois anos. Os números são preocupantes e indicam a necessidade de ações efetivas.

É preciso olhar o problema na perspectiva da segurança pública. É compreensível agora, no olho do furacão, discutir o aumento da pena para esse tipo de crime ou colocar policiais aposentados na porta das escolas, mas soluções como essas podem não ser definitivas no longo prazo. Outro caminho é investir tempo e dinheiro, por exemplo, para que as áreas de inteligência da polícia mapeiem o submundo digital em que esses ataques são estimulados e valorizados, identificando os potenciais agressores antes de os crimes serem cometidos.

Também é necessário avaliar os ataques sob o prisma da saúde mental. Muitas vezes, quem comete esse tipo de atentado dá sinais de que isso pode acontecer. Alguns dos agressores chegam a pedir ajuda, mas nem sempre têm o apoio de que precisam. Sem acompanhamento médico e psicológico adequado, tornam-se vetores da intolerância, da agressividade e da violência. Profissionais da saúde mental teriam condições de antever e mapear os riscos de tragédias desse tipo, caso pessoas com esse perfil potencial estivessem sendo acompanhadas.

Mas esses ataques precisam ser, sobretudo, analisados levando em consideração o modelo que queremos de educação e de sociedade. A escola é, por definição, lugar do convívio pacífico, do respeito à diversidade, da resolução de conflitos, onde crianças e adolescentes são preparados para conviver em sociedade, para enfrentar os desafios da vida adulta e, ao mesmo tempo, para exercer o direito inalienável de aprender.

É claro que saber português, matemática, ciências, humanidades é fundamental. Porém a escola não é apenas um espaço de transmissão de informações. A sala de aula, a quadra, a cantina, os corredores e todo ambiente escolar são lugares de interação social, em que lidar com o outro e com as diferenças é essencial. Por isso, também é papel da escola promover todos os dias o desenvolvimento das competências socioemocionais dos alunos. Se queremos uma sociedade mais justa, mais solidária e mais democrática, precisamos fazer uma profunda autocrítica. Só assim será possível descobrir onde e por que estamos errando.

A morte de uma criança que estava brincando inocentemente ou de uma professora que somente praticava seu ofício não pode ser em vão. Mais do que viver esse luto, precisamos agir. E, como disse o poeta inglês John Donne, não é hora de perguntar por quem os sinos dobram. Eles dobram por nós.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Em busca de condições de vida extraterrestre

A sonda europeia Juice inicia a viagem de oito anos rumo a Júpiter e suas luas geladas. Missão ao maior planeta do Sistema Solar poderá responder se estamos sozinhos no Universo

Com a missão de descobrir condições favoráveis à vida fora da Terra, a sonda espacial europeia Juice foi lançada com sucesso ontem, a bordo de um foguete Ariane 5, rumo a Júpiter e às suas luas geladas. O veículo decolou do Centro Espacial Europeu, em Kourou, na Guiana Francesa, às 12h14 GMT (09h14 de Brasília), 24 horas depois de seu lançamento ter sido adiado devido ao risco de tempestades.

A sonda se separou do foguete de lançamento, conforme planejado, 27 minutos após a decolagem, a uma altitude de cerca de 1,5 mil quilômetros. Assim que a separação foi concluída, as equipes tiveram que esperar que o satélite enviasse seu primeiro sinal, que veio após longos minutos de suspense. Os enormes painéis solares foram, em seguida, acionados. "A missão de Ariane 5 foi um sucesso", declarou o presidente da Arianespace, Stéphane Israël.

Ao contrário de lançamentos clássicos que têm uma certa margem para decolar, a janela de lançamento da sonda Juice é de apenas de um segundo devido à órbita específica que deve atingir. "É a sonda mais complexa já enviada a Júpiter", disse o diretor-geral da Agência Espacial Europeia, Josef Aschbacher, na sala de controle Júpiter no Centro Espacial da Guiana. "É uma missão extraordinária que mostra tudo o que a Europa é capaz de fazer", acrescentou Philippe Baptiste, presidente do Centro Nacional de Estudos Espaciais da França.

Responsável pela missão, Nicolas Altobelli conta que Juice levará 17 dias para posicionar suas antenas e, em três meses, haverá um diagnóstico final sobre o desempenho nessa etapa do projeto. "Então, estaremos na fase de viagem interplanetária", explica. A previsão é de que a sonda chegue ao seu destino em 2031, onde buscará condições propícias ao aparecimento de outras formas de vida nas luas do planeta.

Catapultas

Não será uma viagem fácil, já que a Juice terá que realizar complexas manobras de assistência gravitacional, que consistem em utilizar a força de atração dos outros planetas como uma catapulta. Assim, realizará inicialmente um sobrevoo Lua-Terra, depois irá em direção a Vênus (2025) e voltará à Terra (2029), antes de tomar seu impulso em direção ao maior planeta do Sistema Solar e às suas quatro maiores luas. Os satélites foram descobertos pelo cientista Galileu Galilei há 400 anos: a vulcânica Io e suas três companheiras de gelo — Europa, Ganímedes e Calisto.

Embora Júpiter seja inabitável, seus satélites são candidatos ideais: sob suas superfícies de gelo, há oceanos com água em estado líquido, e apenas em água nesse estado é possível o surgimento de vida como conhecemos. A sonda deve chegar à órbita de Ganímedes, seu principal alvo, em 2034. Maior lua do Sistema Solar, ela é a única que tem um campo magnético que a protege das radiações. Lá, a Juice analisará a composição de seu oceano para verificar se um ecossistema poderia ser desenvolvido nele.

Construída pela Airbus, a sonda leva 10 equipamentos específicos, como câmera óptica, espectrômetro, radar e magnetômetro (veja arte), e está equipada com imensos painéis solares de 85 metros quadrados para conservar a potência em um ambiente onde a luz do Sol é 25 vezes menor do que na Terra. Com um custo total de 1,6 bilhão de euros (cerca de R$ 8,7 bilhões), Juice é a primeira missão europeia a explorar um planeta no sistema solar externo, que se inicia depois de Marte.

AFP

A decolagem, da Guiana Francesa, ocorreu conforme o planejado: diagnóstico final sobre essa etapa da missão deve sair em três meses

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

AFP

SEGUNDA-FEIRA, 10
TAI CHI CHUAN CONTRA O DECLÍNIO COGNITIVO

Um novo estudo realizado na Universidade de Medicina Tradicional Chinesa de Fujian apresenta evidências de que a prática de Tai Chi Chuan pode ser eficaz contra o declínio cognitivo e o diabetes tipo 2. Publicada no *Jama Network Open*, a pesquisa acompanhou a evolução de voluntários, que foram divididos em três grupos: o primeiro — de controle — manteve o estilo de vida, enquanto o segundo se dedicou à prática milenar e o terceiro realizou caminhadas esportivas. Os cientistas constataram que, após 36 semanas, a equipe do Tai Chi Chuan exibiu mais marcadores de melhora. Os participantes de cada grupo, exceto o que não teve mudanças na rotina, realizaram exercícios por 60 minutos, três vezes por semana, sob instrução e supervisão de um profissional de saúde. Os cientistas admitem que mais estudos serão necessários para confirmar efetivamente a tese, com mais voluntários e monitoramento por um período mais longo. O Tai Chi Chuan é um exercício multimodal mente-corpo cada vez mais popular na China, que consiste em movimentos físicos lentos e deliberados combinados com práticas meditativas.

TERÇA-FEIRA, 11
FORMA DE DIGITAR REFLETE ESTRESSE

Pesquisadores do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETHZ) estão convictos de que a maneira como as pessoas digitam e usam o mouse do computador pode ser um melhor indicador de estresse do que a frequência cardíaca. Um estudo liderado pela matemática Mara Nagelin usou novos dados e aprendizado de máquina para desenvolver o modelo de detecção dos níveis de esgotamento no trabalho. Os pesquisadores da ETHZ observaram 90 participantes no laboratório e realizaram tarefas de escritório próximas da realidade, como planejamento de compromissos, ou registro e análise de dados. Enquanto alguns foram autorizados a trabalhar sem serem perturbados, outros voluntários foram repetidamente interrompidos com mensagens de bate-papo e convidados a participar de uma entrevista de emprego. "Pessoas estressadas movem o ponteiro do mouse com mais frequência e menos precisão, e percorrem distâncias maiores na tela", concluiu Nagelin. Os pesquisadores perceberam ainda que os "agitados" cometem mais erros de digitação e fazem muitas pausas curtas. "O aumento dos níveis de estresse afeta negativamente a capacidade do nosso cérebro de processar informações. Isso também afeta nossas habilidades motoras", diz a psicóloga e coautora Jasmine Kerr.

QUARTA-FEIRA, 12
EROSÃO AMEAÇA SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS NA LÍBIA

Saad Buyadem, CC-BY 4.0 (https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Sítios arqueológicos ao longo da costa cirenaica da Líbia oriental, que se estende do Golfo de Sirte até a fronteira com o Egito, correm o risco de serem danificados ou perdidos devido ao aumento da erosão. O alerta foi dado em artigo publicado na revista científica *Plos One*. Cientistas combinaram registros históricos e modernos da região usando imagens aéreas e de satélite e observação de campo para avaliar padrões de erosão costeira perto de importantes sítios arqueológicos. Nas proximidades dos sítios de Apollonia, Ptolemais e Tocra, eles identificaram grante corrosão e taxas crescentes de erosão nos últimos anos, provavelmente ligadas a atividades humanas, como mineração de areia e urbanização. Os resultados do estudo mostram que o nível do desgaste já representa um grande problema para esses locais, colocando toda a região sob ameaça de danos progressivos e perda de valor histórico. Os especialistas defendem a elaboração de necessidade de planos detalhados de gestão e mitigação para proteger esses locais, bem como a necessidade de maior conscientização sobre os fatores que exacerbam a erosão costeira.

QUINTA-FEIRA, 13
POSTURA ERETA PARA COLHER FOLHAS, NÃO FRUTAS

Um trabalho realizado por antropólogos da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, apresenta uma nova motivação para a evolução da postura dos macacos. Há muito prevalece o entendimento de que os símios desenvolveram um torso ereto para colher frutas, mas, agora, o novo estudo sugere que, bem antes disso, uma vida em matas abertas e uma dieta que incluía folhas foi o real incentivo. A descoberta lança luz sobre as origens dos macacos e retrocede a origem das florestas de 7 milhões a 10 milhões de anos atrás para 21 milhões de anos atrás, durante o início do Mioceno. Os resultados dessa pesquisa foram publicados na revista *Science* e são reforçados por um artigo complementar que examina esses habitats de bosques de grama paleo, divulgado na mesma edição. "A primeira pista de que esses macacos antigos comiam folhas estava nos molares. Eram muito "críticos": escarpados, com picos e vales. Molares como esses são usados para rasgar folhas fibrosas, enquanto os utilizados para comer frutas são tipicamente mais arredondados", disse Laura MacLatchy, principal autora.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

EDUCAÇÃO / A ampliação do serviço educacional para a faixa etária de 0 a 3 anos foi determinada pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal a Secretaria de Educação. Governo apresenta demanda reprimida de 14.257 crianças na lista de espera

TCDF cobra abertura de vagas em creches

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Cerca de 14 mil crianças de 0 a 3 anos aguardam na lista da Secretaria de Educação do DF (SEE-DF) por vagas em creches e pré-escolas. Neste mês, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) determinou que a pasta adote providências para ampliar o acesso a vagas nas unidades para os pequenos nesta faixa etária. A secretaria afirma que atenderá a determinação da Corte no prazo imposto de 60 dias.

O TCDF também determinou a revisão das listas de espera e o cruzamento de dados em programas governamentais para evitar fraudes. A decisão ainda estabelece que a priorização da renda familiar deve ser o principal critério para a escolha dos alunos. Mãe de dois filhos, Isabella Souza, 24 anos, aguarda há cinco meses por uma vaga para Liz, de dois anos. A consultora de negócios conta que levou todos os documentos necessários, apresentando inclusive a papelada da empresa onde trabalha para comprovar que realmente está empregada.

A moradora do P Sul, em Ceilândia, acredita que a filha está bem longe de ser chamada. "Olho diariamente e ela sempre está na mesma posição da lista", lamenta. Atualmente, Isabella tem que se desdobrar como pode. Ela deixa a filha aos cuidados de uma tia, que nem sempre tem disponibilidade. "Quando não dá, tem uma moça que eu pago para cuidar dela", destaca a consultora. Além de trabalhar, Isabella também faz faculdade no contraturno. "Liz precisa muito de uma creche. No período em que eu estou trabalhando, se ela ficasse na creche, já me ajudaria", ressalta.

Isabella pontua o aumento nos gastos mensais. O salário mínimo que ela recebe mensalmente tem que dar conta de pagar uma babá, a faculdade, o aluguel e as demais despesas. "Tem que fazer milagre", exclama a mãe preocupada. O mais velho, Lorenzo, de 7 anos, estuda em uma escola pública no período vespertino.

Falhas na gestão

As determinações vieram após o Tribunal de Contas avaliar a gestão da educação infantil na rede pública de ensino da capital. A Corte fez uma nova análise com um cruzamento de dados para verificar se estavam adequadas as pontuações concedidas pela Secretaria de Educação a partir dos critérios regiamente estabelecidos.

O tribunal considerou 16.606 crianças com menos de seis anos na fila de espera por vagas, em 31 de março do ano passado. Nessa relação, foram identificadas 954 crianças com pontuação maior do que a que realmente deveriam ter, sendo que 157 são filhos de funcionários públicos do DF. Os critérios para obtenção da vaga são: mãe ou responsável legal trabalhador, de baixa renda, assim como sob medida protetiva, risco nutricional e mãe adolescente. Além disso, entre as crianças já matriculadas, cinco mil alunos receberam pontuação "possivelmente" superior à devida. Desses, 793 também são filhos de servidores públicos.

Em um trecho do relatório de monitoramento, é destacado que a pasta da educação não implementou, de forma institucionalizada, os procedimentos de controle e de atualização dos registros das etapas de validação e classificação do processo da oferta de vagas. Além disso, foi verificada a existência de duplicidades cadastrais de, pelo menos, 37 alunos, bem como de fila de espera fictícia de pré-escola, além de vagas ociosas de longa permanência.

Com os problemas apresentados, foi decidido que a renda familiar passa a ser prioridade nas pontuações para as vagas. Anteriormente, o critério principal era considerado "a mãe trabalhadora ou responsável legal trabalhador". A decisão também pontua que os pais ou responsáveis legais também passam a ter responsabilidade administrativa, civil ou penal por eventuais inconsistências das informações prestadas durante a inscrição das crianças.

Outra determinação do TCDF é que a pasta ateste, por meio de consultas às bases de dados governamentais, as informações prestadas na inscrição, no que diz respeito à renda familiar. O objetivo é cruzar informações e evitar erros e fraudes nos processos de análise dos critérios. Com a determinação, a SEE-DF terá 60 dias para aprimorar e revisar a lista de concorrência para as vagas de crianças em creches, considerando os novos procedimentos, critérios e exigências para classificação determinados pela decisão do TCDF.

Questionada sobre as vagas, a Secretaria de Educação informou que, atualmente, apresenta uma demanda reprimida de 14.257 crianças na lista de espera, sendo 1.062 vagas para o Berçário 1; 6.059 vagas para o Berçário 2; 3.365 vagas para o Maternal 1 e 3.771 vagas para o Maternal 2. A pasta destacou, ainda, que pactuou 30.663 vagas com as instituições parceiras e ainda serão chamados 2.096 alunos.

Atualmente, 28.567 alunos são atendidos pelas creches da rede pública de ensino, segundo a pasta. O DF tem 196 creches que atendem crianças de forma integral e gratuita, sendo 59 Centros de Educação da Primeira Infância, 72 creches parceiras que atendem apenas crianças da rede pública e 65 instituições particulares que aceitam o Cartão Creche.

Medidas

Sobre a determinação do TCDF, a Secretaria de Educação pontua que irá atender a recomendação dentro do prazo determinado, que é de 60 dias, e que segue critérios na fila de vagas para creches disponíveis da rede pública de ensino.

"A lista de espera é construída a partir das inscrições das crianças e atualizada diariamente, de modo que crianças com pontuações mais altas (a partir da documentação apresentada) serão inseridas na devida posição, independente da época de inscrição", ressalta em nota.

A pasta ainda esclarece que "faz esforços contínuos para o atendimento da demanda por creches, como a construção de novas unidades e a extensão do benefício do Cartão Creche, e que todas as medidas tomadas são pensadas em vista do melhor atendimento aos estudantes, bem como ao fiel cumprimento dos normativos vigentes".

Nesta última quarta-feira, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, assinou a ordem de serviço para a construção de uma creche no Guará, que atenderá cerca de 188 alunos em turno integral. O novo Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi), aos moldes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), será construído na EQ 17/19 e terá investimento de R$ 5,9 milhões. Segundo o GDF, essa medida atua em uma das prioridades, que é a de ampliar o atendimento para crianças de até 3 anos.

O governo ressalta que, desde 2019, sete creches foram entregues, quatro estão prontas, 11 estão em obras e outras 12 em fase de contratação e licitação. Durante a cerimônia de assinatura da ordem de serviço, a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, anunciou que o objetivo é construir 40 creches, até 2026. "Nós também estamos construindo creches rurais e vamos buscar parcerias para ampliar o atendimento aos nossos alunos", detalhou a gestora da pasta, à ocasião.

Marília Lima/Esp. CB/D.A Press

Cerca de 14 mil crianças de 0 a 3 anos aguardam por vaga em creches e pré-escolas. Neste mês, o TCDF determinou que o governo adote providências para ampliar o acesso

Pedro Ventura/Agência Brasília

Hoje, 28.567 crianças são atendidas pelas 196 creches da rede pública de ensino do DF

Ed Alves/CB/DA.Press

GDF anunciou construção de novo Cepi no Guará. Serão 188 vagas para 0 a 3 anos

Duas perguntas para

HÉLVIA PARANAGUÁ, SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DO DF

Quais as dificuldades para a abertura de vagas em creches da rede pública?

Temos algumas dificuldades quando falamos na abertura de vagas em creches da rede pública. Uma delas diz respeito à capacidade de atendimento de uma creche. Diferentemente das outras escolas, a creche só consegue atender um número reduzido de alunos por se tratar de crianças pequenas. Além disso, o credenciamento de instituições parceiras, por exemplo, precisa ser mais detalhado e minucioso.

De que forma o GDF tem trabalhado para ampliar as vagas após a análise do TCDF determinando a adoção de providências para ampliar o acesso a vagas em creches e pré-escolas para crianças de 0 a 3 anos?

O Governo do Distrito Federal faz esforços contínuos para o atendimento da demanda por creches da rede pública de ensino e tem investido na ampliação de vagas de diversas formas. Uma delas é a construção de novas unidades. Desde 2019, sete creches foram entregues, quatro estão prontas, 11 em obras e outras 12 em fase de contratação e licitação. Outra forma de esforço feita no sentido de ampliar vagas nas creches é a extensão do benefício do Cartão Creche. Todas essas medidas tomadas são pensadas em vista do melhor atendimento aos estudantes, bem como ao fiel cumprimento dos normativos vigentes.

PRÉ-INSCRIÇÃO PARA CRECHES

A SEEDF informa que a pré-inscrição nas creches destinadas às crianças de 0 a 3 anos pode ser feita, ao longo do ano, por meio do telefone 156. Em seguida, os responsáveis devem se dirigir às Coordenações Regionais de Ensino para homologar as informações prestadas. Após o procedimento, a criança irá compor o banco da fila de espera. Para mais informações, *acesse: https://www.educacao.df.gov.br/creches-df/*

Eixo Capital

LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luana.patriolino@gmail.com
COLABOROU SUZANO ALMEIDA

Capital da desigualdade

Uma pesquisa sobre a desigualdade social no Distrito Federal trouxe um alerta importante sobre a disparidade entre as regiões administrativas da capital. Segundo dados da 5ª edição do Mapa das Desigualdades, do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), a partir da última Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (IBGE/2021), divulgado ontem, a maior renda per capita do DF é 16 vezes o valor da menor. Também foram analisadas questões raciais, de gênero e de classe.

Corte racial

De acordo com o estudo, a região com maior população negra é a Estrutural, com 75,4% das pessoas autodeclaradas pretas. A cidade é também a que tem menor renda domiciliar — inferior a dois salários mínimos — e carrega um outro triste dado, que é ser a localidade com a maior taxa de homicídios do DF a cada 100 mil habitantes: 50,8.

Onde está a riqueza

Por outro lado, o Lago Sul apresentou renda domiciliar superior a 20 salários mínimos. Lá, a população negra representa menos de um terço do total de habitantes. Na pesquisa, o Plano Piloto (área com maioria da população branca) aparece como a região com o maior número de crimes de racismo e injúria racial.

Infraestrutura

A Fercal, a segunda maior concentração de negros (73%), tem a pior infraestrutura de todo o Distrito Federal: menor saneamento básico (20% dos domicílios), menor abastecimento de água (61,4% das residências) e maior quantidade de ruas esburacadas (acima de 70%).

Decisão trabalhista

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) declarou, nesta semana, a licitude do contrato de franquia e excluiu a existência de vínculo de emprego entre proprietário de uma franquia e a seguradora Prudential do Brasil, que possui escritório em Brasília. A decisão levou em consideração o precedente vinculante do Supremo Tribunal Federal (STF) que estabeleceu a validade constitucional da terceirização, inclusive de franquia. O diretor jurídico da empresa, Pedro Mansur, comemorou o resultado. "Gera incentivos para expansão do setor e promove um natural desestímulo para demandas oportunistas, movidas indevidamente perante a Justiça do trabalho", disse à coluna.

Torres tenta liberdade

Ed Alves/CB/D.A Press

O ex-secretário de segurança pública do DF Anderson Torres tenta, mais uma vez, um habeas corpus. A defesa do ex-ministro de Jair Bolsonaro alegou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que ele não oferece risco às investigações e pede que a prisão seja substituída por medidas cautelares. O magistrado deu prazo de cinco dias para a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestar sobre o assunto.

SÓ PAPOS

"O Novo Marco do Saneamento remove as amarras que por tanto tempo impediram o investimento no setor. Em dez anos, vamos praticamente universalizar o fornecimento de água tratada e a coleta e tratamento de esgoto, com investimentos públicos e privados"
presidente Luiz Inácio Lula da Silva

"Ingressei com mandado de segurança no STF pedindo a suspensão imediata dos decretos do governo Lula que acabam com o Marco Legal do Saneamento. Lula prefere o corporativismo e os cabides de empregos estatais do que a universalização do acesso à água e esgoto"
senador Rogério Marinho (PL-RN)

Ed Alves/CB/DA.Press

Ed Alves/CB/DA.Press

Projetos para segurança

Diante da onda de ataques e ameaças de violência em escolas de todo país, inclusive no Distrito Federal, ao menos cinco projetos e três indicações ao Poder Executivo foram apresentados na Câmara Legislativa do DF. Entre as propostas estão: a criação de protocolos a serem adotados por escolas e universidades; campanhas de conscientização; policiamento ostensivo e permanente; e a instituição da semana de segurança digital nas instituições.

Delegacia especializada

No campo das sugestões, os distritais enviaram ao governador Ibaneis Rocha (MDB) indicações, como a criação de uma delegacia especializada para o atendimento a ocorrências nas escolas, a contratação de policiais e bombeiros militares aposentados para realizar a segurança e, até, o uso das forças armadas na segurança. Há ainda uma proposta da legislatura passada (2018/2022) que previa a instalação de câmeras dentro das unidades.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

MANISFESTAÇÕES / Grupo de procuradores solicitou a ministro do STF documentos sobre inquérito que investiga a conduta de policiais militares nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro para formar entendimento dos fatos

PGR quer acesso a relatório

» PABLO GIOVANNI
» SUZANO ALMEIDA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao ministro Alexandre de Moraes que libere acesso a relatórios que investigam a suposta prática de omissão de policiais militares do DF nos atos golpistas de 8 de janeiro, na Praça dos Três Poderes. O documento, assinado pelo coordenador do Grupo Estratégico de Combate aos Atos Antidemocráticos Carlos Frederico Santos, diz que conhecer sobre essa parte do inquérito é importante para "formar um entendimento completo do quadro probatório dos fatos investigados". O procurador deixou claro que, após a PGR denunciar mais de 1,3 mil manifestantes, o foco agora é agentes públicos e financiadores dos atos antidemocráticos.

A PGR sinaliza três frentes que potencializaram os atos daquele domingo: o afastamento simultâneo dos principais oficiais da PM no período; a ausência de atuação efetiva dos seus substitutos; e omissão dolosa das tropas que estavam em campo no momento das invasões aos prédios públicos. "A relação de documentos solicitados inclui, entre outros, o Protocolo de Ações Integradas (PAI) elaborado após reunião integrada realizada em 6 de janeiro, diversos ofícios internos, os pedidos de afastamentos registrados no período, relatórios de inteligência produzidos ou recebidos pelo comando-geral ou pelo centro de inteligência da PMDF, além dos inquéritos conduzidos pela corregedoria da corporação", escreveu o coordenador do grupo, Carlos Frederico Santos.

No pedido, a PGR mencionou notícias divulgadas pela imprensa, sobre o possível conhecimento da cúpula da PMDF dos riscos das manifestações daquele fim de semana. O coordenador cita a existência de um relatório elaborado pela inteligência da corporação, ainda nos primeiros dias do ano, sobre atos antidemocráticos. Carlos Frederico citou grupos de WhatsApp, que serviam para o repasse de notícias entre a PMDF e o alto escalão da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), do qual o então secretário Anderson Torres participava, que precisam ser investigados pela PGR.

O coordenador também lembrou que um dos comandantes da PMDF, o coronel Jorge Eduardo Naime, estava de folga no dia dos atos. O integrante do grupo da PGR quer acesso a esses relatórios do inquérito no Supremo para apontar as responsabilidades pela atuação de cada agente público.

Ed Alves/CB/D.A Press

Policiais militares tentaram bloquear o acesso de manifestantes no dia dos atos antidemocráticos

Corregedoria

Enquanto o Distrito Federal esteve sob a tutela do interventor federal Ricardo Cappelli, a PMDF abriu seis inquéritos policiais militares para investigar a conduta de PMs durante os atos de 8 de janeiro. O **Correio** solicitou, por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI), o quantitativo e o nome de PMs alvos de investigação da corporação. O pedido, no entanto, foi negado pela corporação com a justificativa de que o caso foi colocado sob sigilo, com fundamento na decisão do inquérito 4.923 do STF.

A reportagem apurou que cinco policiais militares já foram indiciados pela corporação. São eles: coronel e ex-comandante do DOP Jorge Eduardo Naime; a coronel Cíntia Queiroz de Castro, que ocupa um cargo na SSP; coronel e ex-comandante do 1º Comando Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues; coronel e ex-subchefe do DOP José Ferreira de Souza Bezerreira; e major Cláudio Mendes dos Santos, preso pela Polícia Federal por ensinar táticas de guerrilha no Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU).

Anderson Torres

O ministro Alexandre de Moraes aguarda a resposta dos procuradores sobre a manifestação da revogação ou não da prisão do ex-secretário Anderson Torres. O magistrado deu cinco dias para a procuradoria se manifestar sobre o pedido da defesa do ex-gestor da SSP.

Os advogados do ex-ministro de Jair Bolsonaro (PL) pediram a revogação da prisão, com base no argumento que Anderson não ocupa nenhum cargo no governo do DF e que a permanência da prisão dele não vai interferir nas investigação ainda em curso. No documento endereçado a Moraes, a defesa também argumenta que mesmo estando nos Estados Unidos Anderson Torres "buscou conter a crise instalada, a qual não imaginava que poderia acontecer".

A defesa de Torres classificaram a manutenção de sua prisão como uma "grande injustiça". "Ela só se justificaria sob a ótica da antecipação do juízo de valor sobre o mérito (culpa) da causa, o que é iniludivelmente avesso ao sistema acusatório, ao Estado de Direito e ao princípio constitucional da presunção de inocência", afirmam. Anderson está preso desde 14 de janeiro em um batalhão do Guará.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Vamos correr

A Maratona Brasília, promovida pelo **Correio**, está de volta. Ela celebra três aniversários que estão conectados: o de Brasília, o do **Correio Braziliense** e o da TV Brasília. O **Correio** ensinou e aprendeu a viver a cidade com os brasilienses. Vamos correr, tem maratona para todos os gostos e preparos físicos: de 5km, de 10km e de 42km.

Os atletas se preparam para um desafio profissional. Mas cada um corre o que aguentar. O importante é a celebração. O bloco Eduardo & Mônica garante a trilha sonora da festa. Fazer exercício físico é essencial para a saúde de gente de todas as idades. E correr em Brasília tem um gosto especial pelas paisagens e monumentos que se descortinam a cada passo.

Eu tenho um histórico de atleta. Quando morava na 407 Norte, saía da quadra, descia pela UnB, circulava o Minhocão, passava pela Reitoria, chegava ao Centro Olímpico e fazia todo o percurso de volta ao ponto de origem. Devia demorar pouco mais de uma hora. Podia fazer sol ou chuva, de manhã, lá estava eu a postos para a corrida.

Valia a pena o esforço, a saúde melhora muito quando você ativa os músculos e expande a respiração. Eu estava com um baita problema, quando do corria, o desafio continua lá. No entanto, ao fim da maratona, mudava a disposição, eu tinha forças e inspiração para enfrentá-lo, o monstro se desvanecia e ficava do tamanho natural.

Queria voltar a correr, mas achei que havia passado da idade. No entanto, li uma entrevista do doutor Drauzio Varella no blog do Laboratório Tommasi, que mudou a minha visão. Drauzio encontrou na rua um colega dos tempos de escola, que lhe disse: "Ano que vem, faço 50 anos, idade em que tem início a decadência do homem".

Drauzio também completaria 50 anos, em vez de ficar deprimido, sentiu-se provocado pela frase do colega e impôs-se um desafio: correria a Maratona de Nova York do próximo ano. Não perdeu tempo, começou a treinar. E, de fato, disputou não apenas em Nova York, se tornou um maratonista que percorreu muitos países do mundo para correr provas de 42 quilômetros.

Drauzio não engana ninguém com informações falseadas. Correr exige uma luta cotidiana contra a preguiça. Mas vale a pena vencer a própria inércia: "Envelhecimento não tem que ser igual a doença. Um dia todos vamos ficar doentes e morrer, mas isso não precisa acontecer aos 40 anos, nem aos 50."

Na dupla condição de maratonista e de médico, Drauzio desmistifica a versão de que correr destrói os joelhos: "Isso é um mito. Se você está obeso, não faz exercício há anos e se põe a correr, é lógico que vai fazer mal. Pesquisas mostram que as cirurgias nessa parte do corpo e nos quadris são muito mais comuns em quem anda do que em corredores. Todo mundo pode correr, depende de como faz."

Drauzio tem mais de 79 anos, continua correndo maratonas e admite que temos mil razões para nos rendermos a uma vida sedentária, mas não dá para aceitar isso: "A vida sedentária faz muito mal, nós não fomos feitos para ficar parados. O corpo humano é como uma máquina que foi desenhada para o movimento. Do contrário, você vai lamentar." É isso mesmo, vamos celebrar Brasília correndo a maratona.

ANIVERSÁRIO / Comemoração dos 63 anos da capital de todos brasileiros terá shows gratuitos e Maratona do Correio

Uma grande festa para Brasília

» PATRICK SELVATTI
» PABLO GIOVANNI

O Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou, ontem, que o 63º Aniversário de Brasília será celebrado em uma grande festa, com shows musicais, de 21 a 23 de abril, em palco montado na Praça da Torre de TV. Haverá, ainda, diversos eventos e atrações espalhados pela capital para agradar todos os gostos, estilos e idades. E tudo de graça para a população.

Entre os artistas nacionais convidados, foram anunciadas as duplas sertanejas Enzo & Rafael e Maiara & Maraisa, os sambistas do Fundo de Quintal e a cantora Joelma, ex-Calypso. Atrações locais como o grupo Coisa Nossa e o cantor Nego Rainer também participam do encontro, que tem horário determinado para encerrar todos os dias: 20h.

Conforme averiguado pela reportagem no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)* de ontem, para a contratação de Maiara & Maraísa, o governo pagará R$ 500 mil. O show da dupla sertaneja terá duração de 80 minutos e será gratuito para a população, em 21 de abril. Já o contrato de Joelma tem custo de R$ 250 mil pela apresentação, a ser realizada em 22 de abril. Para trazer o grupo de samba e pagode Fundo de Quintal, o gasto é de R$ 150 mil.

Ed Alves/CB/D.A Press

Torre de TV será o cenário de shows gratuitos de Maiara e Maraísa, Joelma, Fundo de Quintal e atrações locais

Após três anos, por conta da pandemia, esta é a primeira celebração com grandes atrações no aniversário da cidade. A expectativa das secretarias de Cultura e de Turismo é receber cerca de 20 mil pessoas por dia durante a programação.

Eventos múltiplos

A comemoração em torno da data começou no início do mês, com as atividades do Abril Indígena, que serão realizadas até dia 25 no Memorial dos Povos Indígenas (MPI). A programação inclui oficinas, contação de histórias para crianças, debates e feira de artesanato, reunindo a riqueza cultural de diversas das etnias espalhadas pelo Brasil.

Já no Espaço Cultural Renato Russo (ECRR), uma semana inteira de atrações artísticas com exibição de filmes, concerto sinfônico, atividades infantis, feira cultural, exposições e até baile de aniversário, além de homenagem ao jornalista, escritor, poeta e agitador das artes de Brasília TT Catalão. Os eventos acontecem a partir de amanhã e trazem como principal marco um ano da Gibiteca, cativo espaço dos fãs de quadrinhos e mangás.

Oficinas, contações de histórias, apresentações musicais, debates, palestras, batalha de rap, meditação e sessão de autógrafo marcam a programação das bibliotecas Nacional e Pública de Brasília. As programações começam na terça-feira.

Tradicional palco do audiovisual da capital, o Cine Brasília celebra o aniversário da cidade com a mostra Brasília, Duas ou Três Coisas que Eu Sei Dela, com exibição de 11 filmes, entre longas e curtas-metragens de diferentes épocas, num painel surpreendente para o público. Uma pérola da mostra é a redescoberta do curta-metragem *Brasília – A Cidade da Alvorada*, do sueco Torgny Anderberg, filmado em 1959, com imagens impressionantes e inéditas da capital ainda em construção. O evento será gratuito, mas para participar será necessário realizar a retirada da cortesia, com antecedência, pelo Sympla.

Maratona Brasília

Após 25 anos de paralisação nas atividades desportivas, a tradicional Maratona Brasília voltará a ser realizada em comemoração aos 63 anos da capital, em 21 de abril. A competição, uma modalidade olímpica promovida pelo **Correio Braziliense**, tem o apoio institucional do Governo do Distrito Federal (GDF), por meio da Secretaria de Esporte e Lazer.

Além da prova olímpica, o evento conta com corridas simultâneas, com trajetos de 10km, 5km e 42km. Ao todo, estarão disponíveis duas mil vagas. A idade mínima para participação na maratona é de 20 anos e, para as provas de 10km e 5km, é de, pelo menos, 16 anos. Poderão participar corredores de todas as regiões. O evento também inclui categoria para pessoa com deficiência. As inscrições são feitas pelo site centraldacorrida.com.br aos custo de R$ 90,00. Assinantes do **Correio** têm desconto de 25%.

Na área onde será a largada, em frente ao Palácio do Buriti, no Eixo Monumental, haverá atrações culturais que vão animar os que compareceram ao evento apenas para esperar alguém concluir a corrida ou curiosos. Entre elas, está o tradicional Bloco Eduardo & Mônica, que homenageará o rock de Brasília, patrimônio da cidade.

Programação

21 de abril

- » 10h as 18h: atividades infantis da cidade KIDS
- » 14h: Enzo e Rafael
- » 16h: Maiara e Maraisa
- » 18h: Melão
- » 20h: Fim do evento

22 de abril

- » 10h as 18h: atividades infantis da cidade KIDS
- » 16h: Nego Rainner
- » 18h: Joelma
- » 20h: Fim do evento
- » 23 de abril
- » 10h as 18h: atividades infantis da cidade KIDS
- » 14h: Fundo de Quintal
- » 18h: Orquestra Teatro Nacional
- » 20h: Fim do evento

INVESTIGAÇÃO

PCDF faz operação contra golpistas no Pará

» DARCIANNE DIOGO

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga a participação de mais cinco pessoas sob suspeita de plantar uma bomba em um caminhão-tanque próximo ao Aeroporto Internacional de Brasília, em dezembro do ano passado. Ontem, investigadores da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco/Decor) desencadearam a operação Artificium e cumpriu seis mandados de busca e apreensão em cinco cidades do estado do Pará.

O **Correio** apurou que os investigados são cinco homens e uma mulher, de 57, 56, 50, 47, 40 e 32 anos, respectivamente. As ordens judiciais foram cumpridas nos endereços vinculados aos alvos, nas cidades paraenses de Redenção, São Félix do Xingu, Marabá e Xinguara, onde foram apreendidos eletrônicos e documentos. A ação, que contou com a participação de 30 policiais, é resultado de diligências que se iniciaram a partir da prisão em flagrante de George Washington de Oliveira Sousa, detido na véspera de Natal. O homem foi o responsável por montar o artefato e entregar a Alan Diego dos Santos, que também está preso.

Um terceiro homem, identificado como Wellington Macedo de Souza, teve a prisão decretada pela Justiça por envolvimento no crime. O blogueiro cearense segue foragido há mais de três meses. "[...] Foi aberta nova investigação para verificar a participação de mais pessoas no crime. Verificamos que assim que nos dias que antecederam o fato, ocorreram comunicações entre George, Allan e outros investigados sobre compra e transporte de explosivos do Pará para o Distrito Federal, bem como transferências de valores para custear tais aquisições", afirmou o delegado-chefe da Draco, Rafael Póvoas.

PCDF/PCPA

Foram cumpridos mandados de busca e apreensão contra terroristas

Caso seja comprovado o envolvimento dos outros seis investigados, eles poderão responder pelos crimes de incêndio, explosão e organização ou associação criminosa e estarão sujeitos a penas que ultrapassam 24 anos de prisão.

Articulação

A Polícia Civil, no decorrer das investigações, conseguiu mapear toda a ação articulada pelos suspeitos, desde a criação da bomba até a implantação do artefato no aeroporto. De acordo com a apuração policial, o plano foi conversado inicialmente em um acampamento em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília.

George veio para o DF e morava em um apartamento do Sudoeste. Ele foi o responsável por montar o artefato e entregar para Alan. Em depoimento, George alega que o plano inicial era deixar a bomba em um poste de energia, mas Alan teria mudado de ideia e se dirigiu até à Estrada Parque Aeroporto (Epar) e deixou o artefato em frente à Concessionária V1.

Alan deixou a bomba no eixo de um caminhão-tanque, abastecido com 63 mil litros de querosene de aviação (28 mil no primeiro compartimento, e 35 mil no segundo). Wellington, por sua vez, foi o responsável por conduzir o veículo até o local.

George e Alan permanecem presos no DF e se tornaram réus depois da Justiça aceitar a denúncia oferecida pelo Ministério Público (MPDFT). Eles respondem pelo crime de explosão, quando se expõe "a perigo a vida, a integridade física ou o patrimônio de outrem, mediante explosão, arremesso ou simples colocação de engenho de dinamite ou de substância de efeitos análogos".

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em

» Campo da Esperança

Antonio Francisco Sousa, 72 anos
Eliza Coelho Perpetuo Sales, 83 anos
José Alencar de Carvalho, 72 anos
Josefa Eunice de Souza, 84 anos
Maria Cavalcanti Ramos Porto, 94 anos
Maria do Carmo Rodrigues Rosa, 81 anos
Nádia de Araújo, 88 anos
Paulo César Gontijo, 87 anos
Paulo Roberto Fagundes, 59 anos
Sônia Maria Castanheiro, 66 anos

» Taguatinga

Ana Liz Evangelista Da Silva, menos de 1 ano
Arlinda Pimenta de Oliveira, 95 anos
Cleusa Miguel da Silva 60 anos
Edilton Batista de Jesus, 59 anos
Elmar de Magalhães, 63 anos
Ester Almeida Ribeiro, 90 anos
Expedito de Oliveira Santos, 65 anos
Francisco Antonio de Oliveira, 74 anos
Francisco Pereira de Sousa, 73 anos
Geraldo Guilherme Toledo, 78 anos
Isnar Barbosa Souto, 72 anos
João Batista Rodrigues, 73 anos
João Pereira dos Santos, 71 anos
José Teixeira dos Santos, 74 anos
Lindinalva de Melo Barra, 79 anos
Maria de Fatima Rabelo, 67 anos
Osmira Garcia Magalhães, 62 anos
Raimundo Romano dos Santos, 75 anos

» Gama

Antonia da Silva Almeida Barros, 79 anos
Dionísia Gonçalves da Silva, 84 anos
Laura Gomes de Oliveira, 82 anos
Macilene Gomes Ferreira, 50 anos
Valdei Jorge da Silva, 59 anos

Cemitério de Planaltina
Izaildo Vieira da Silva, 81 anos

Cemitério de Sobradinho
Goncala Evangelista de Sousa, 83 anos

» Jardim Metropolitano

Amauri Caetano da Silva, 81 anos

360 Graus por Jane Godoy

"O que mais me surpreende na humanidade são os homens que perdem a saúde para juntar dinheiro e depois perdem o dinheiro para recuperar a saúde!"

Confúcio - 55 aC

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Fotos: Paulo Lima/Divulgação

Maria Alcimar Mello e Maria Olímpia Gardino. Leida Anchieta, senadora Damares Alves, Carmen Minuzzi, embaixatriz Laura Mbeng (Cameroum) e Kátia Kouzak

Jane Godoy com o belo troféu comemorativo aos 20 anos desta coluna

Carmen Minuzzi e Agnes Wolff

Valdete Drummond e Jane Godoy

Carmen Bocorny e Carine Petry

Marly Vianna e Cleuza Carvalho

Um dia especial para homenagens

O Instituto de Cultura Brasileira (ICB), presidido pela empreendedora Carmen Minuzzi, concede troféus a mulheres de expressão nas áreas cultural, artística, literária, filantrópica, entre outras.

Sempre em cerimônias muito concorridas e prestigiadas, o evento deixa marcado no calendário social e cultural da cidade, um importante culto às pessoas que fazem de suas vidas uma nobre tarefa de empreender, de criar e realizar grandes feitos.

Foi isso que ocorreu na segunda-feira (10), no salão Londres do Windsor Plaza Hotel, quando foram concedidas homenagens a várias senhoras de Brasília com a entrega dos troféus Mulher Destaque 2023 e Celebridade Feminina 2023.

Aproveitamos este espaço para agradecer ao ICB e sua diretoria pela homenagem/surpresa prestada a esta coluna, pelos 20 anos de existência, comemorados em 6 de abril deste ano, nos concedendo significativo troféu, que fará parte de nosso acervo com muita honra e orgulho.

Ilza Jussara e Neiva Corrêa

Lourdinha Fernandes e embaixatriz Laura Mbeng

Carmen Minuzzi, Mariane Vicentini e Kátia Kouzak

Rosane Machado e Simone Novaes

Leida Anchieta e Margarete Otoni

Rita Márcia Machado e Ana Claudia Graça Couto Miziara

>>PINCELADAS

Paulo Lima/Divulgação

» O advogado, poeta e compositor Estênio Campelo (foto) comemorou o aniversário em 26 de março entre amigos, com o lançamento do livro Poesias Reunidas naquela que representa as suas origens: a Casa do Ceará, onde é vice-presidente e um dos benfeitores há muitos anos. Mais de 200 pessoas foram prestigiar o amigo e conterrâneo, ávidos por conhecer mais um de seus livros de poesia.

» Berço da língua inglesa em Brasília, a Casa Thomas Jefferson comemora 60 anos de existência. Tempo em que crianças e adolescentes tiveram o privilégio e a honra de ostentar em seu currículo o diploma de curso de inglês da instituição de ensino, quer nas asas Sul e Norte, Lago Sul, Sudoeste, Taguatinga, Águas Claras e Uberlândia. Agora, ex-alunos e alunos terão a satisfação de participar da celebração muito especial, na quinta-feira (27), às 19h, Unidade da SEPS 706/906 Sul.

» O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) e o Hospital Sírio-Libanês vão celebrar a abertura dos 10 anos de cooperação entre as duas instituições, que tornou possível o atendimento de crianças em tratamento de radioterapia em Brasília. Na quarta-feira (19), às 10h, no Auditório Dr. Oscar Moren, no HCB.

>>PAINEL

Festa no Iate/ Chegou o grande dia para os sócios do Iate Clube de Brasília! Logo mais, às 21h, a Banda Focus e a DJ Clara Cady vão animar a festa deste clube pioneiro, num cenário musical de tirar o chapéu. Ingressos à venda no site Bilheteria Digital e no Espaço Concierge do Clube. Imperdível!

Proposta inclui outros veículos de duas rodas, como motonetas e ciclomotores, mas divide opiniões dos especialistas em trânsito ouvidos pela reportagem sobre o impacto da mudança nos índices de acidentes nas vias de Brasília

Projeto cria faixa para motos no DF

» PABLO GIOVANNI
» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

Um projeto de lei em tramitação nas comissões da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) pretende criar uma faixa exclusiva para veículos de duas rodas, como motos, motocicletas, motonetas e ciclomotores, com o propósito de melhorar o fluxo nas vias de trânsito da capital federal. O **Correio** ouviu especialistas, que apresentaram versões distintas sobre a proposta.

O projeto é de autoria do deputado distrital Fábio Felix (PSol) e visa reduzir o número de acidentes de trânsito. O PL já foi aprovado, por unanimidade, na Comissão de Transporte e Mobilidade Urbana (CTMU) e, nesta semana, chegou à Comissão de Assuntos Sociais (CAS). "É uma forma de criar regras no trânsito para a segurança de motociclistas que são muito vulneráveis no trânsito diante dos outros veículos automotores. Há experiências que estão sendo bem sucedidas em São Paulo. Essa medida ajuda não só os motociclistas, mas também motoristas de outros automóveis que não serão surpreendidos com acidentes no trânsito", comentou o autor do projeto, deputado Fábio Felix.

"O problema é que, aqui no Distrito Federal, se for propor uma faixa exclusiva na grande maioria das nossas vias teríamos que tirar espaço dos carros. A briga será imensa. O problema não é técnico", disse o especialista em trânsito Artur Morais.

"Vamos lembrar, por exemplo, de quando foi proposto a faixa para ciclistas nas avenidas Castanheiras e Araucárias de Águas Claras. Lembro que foi uma confusão imensa, porque reduziria a via dos carros, o que não ocorreu. É muita gente que reclama, mas não vê o lado técnico. Estão mais preocupados apenas em achar que vai perder espaço na via, como se o outro não tivesse direitos também. A separação do trânsito diminui os acidentes, as interrupções e consequentemente melhora a fluidez. A cidade de São Paulo, por exemplo, reduziu em 15% a lentidão no trânsito com a faixa", contextualizou.

O pesquisador em mobilidade urbana Carlos Penna Brescianini também opinou sobre a proposta. Para ele, o grande problema que pode surgir é que uma proposta desse tipo, caso sancionada pelo chefe do Executivo local, pode aumentar o número de acidentes. Ele explicou que a faixa exclusiva faz com que motociclistas trafeguem em uma velocidade ainda maior. "O incentivo ao aumento de velocidade dentro das cidades é sempre problemático. Seguramente aumenta o número de acidentes. Os motociclistas são a categoria de usuários de veículos automotores com maior incidência de vítimas fatais e de sequelas. No momento, vejo com preocupação a criação de faixas exclusivas, por se levarem ao aumento da velocidade e ao aumento dos acidentes", explicou.

Minervino Junior/CB/D.A Press

Motociclistas dividem o mesmo espaço com os carros nas ruas do Setor Comercial Sul

Minervino Junior/CB/D.A Press

No início dos anos 2000, havia 15.469 motos no DF, hoje são 244 mil

Para o conselheiro da ONG Rodas da Paz Raphael Dorneles, a faixa exclusiva para motos é muito possível e com certeza será bem aceita pela classe. Segundo ele, além dessa alternativa, existem opções que podem ser adotadas, como a redução da velocidade das vias onde registram mais mortes de motociclistas no Distrito Federal. "A faixa exclusiva é uma possível solução, além das várias que podem surgir. Não acho uma boa ideia utilizar a faixa de ônibus, por exemplo, o que escancara que é uma ótima opção. Uma das melhores formas para trazer segurança aos motociclistas, principalmente para aqueles que são entregadores — que existe a cobrança de entregarem rápido — é a redução da velocidade", comentou.

De acordo com uma tabela repassada pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) ao **Correio**, de 2000 a 2023, 1.840 motociclistas morreram no trânsito da capital federal, incluindo BRs, DFs e vias urbanas. A frota no início do século era de 15.469 motocicletas. Agora, são 244 mil no DF. Procurado, o governo disse que só vai opinar sobre o tema quando o projeto chegar à mesa do governador Ibaneis Rocha (MDB).

Segurança

O motoqueiro Vilmar da Silva, 50, está esperançoso por esse espaço exclusivo para a categoria. "Os acidentes serão evitados, pois o pessoal não presta muita atenção na rodovia e acaba sobrando para nós motoboys", salienta. O morador de São Sebastião relata que a faixa deve ser igual à exclusiva para os ônibus, aplicando multa para quem violar as regras. "Para funcionar é preciso ter essas vias em todo o DF, pois se tiver somente na área central não resolve todo o problema", completa.

A segurança é o principal ponto que pode melhorar com a via exclusiva de acordo com Daniel Oliveira, 41. "Vida a gente só tem uma, nos corredores é muito perigoso. O pessoal não dá seta, aí acontecem vários acidentes", conta. No entanto, o morador da Asa Norte acredita que os motoristas não vão respeitar a faixa exclusiva. "Precisa de educação no trânsito, só a multa não resolve. Vamos acabar pegando menos trânsito, é o principal com maior segurança", ressalta.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

TRANSPLANTAS

O negócio de transportar plantas

Além de purificar o ar, as plantas são capazes de trazer benefícios à saúde humana. Há quase uma década e meia, um estudo japonês, publicado na Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos, indicou que passar um tempo na natureza reduz os níveis de estresse, diminui a pressão arterial e, também, provoca um efeito relaxante no corpo.

Em Brasília, há diversas opções de lazer ao ar livre, onde o contato com o ecossistema do cerrado é possível. No entanto, há muitas pessoas que desejam privacidade e um ambiente especial dentro da própria casa. Para isso, os garden centers são uma ótima alternativa para montar o próprio local com plantas e flores escolhidas de acordo com gostos particulares.

Neste nicho, o Transplantas é o estabelecimento de destaque no Distrito Federal. Magnum Tinen, sócio da empresa, conta que a loja já possui décadas de expertise no segmento. "Tudo começou em 1989, quando o nosso pai e fundador saiu na primeira viagem à cidade de Holambra com o projeto de trazer flores e plantas para fornecer às floriculturas que existiam aqui na capital", relembra.

Conhecida como a cidade das flores, Holambra fica a cerca de 130km de São Paulo. O apelido não é à toa: a região, anualmente, realiza a Expoflora, considerada a maior feira de flores e plantas ornamentais da América Latina. Neste ano, a sua 40ª edição está prevista para ocorrer entre os dias 25 de agosto e 24 de setembro. Em 2022, o festival recebeu aproximadamente 260 mil visitantes.

Com o objetivo de se inspirar e trazer um pouco da magnitude dos produtos da Expoflora para a capital, Tinen comenta que, apesar da excelente decisão do pai, o começo da Transplantas foi difícil. Logo na primeira viagem, todos os produtos adquiridos foram perdidos em função do motor do caminhão, que foi fundido.

> "É preciso ter vontade de empreender e, em conjunto, levar a natureza, harmonia e felicidade para a vida de todo cliente que for atendido"

"Mas nada disso o desanimou. O sonho sempre foi norteado por muita dedicação e foco", informa. Esses sentimentos motivaram ainda mais a criação da loja. Após um período onde a mercadoria, que vinha de Holambra, era entregue de porta em porta na casa dos clientes, o pai de Tinen teve a ideia de criar a Transplantas, nome o qual foi pensado para representar a ação da empresa em transportar plantas, o seu produto principal.

"Um dos primeiros grandes marcos da empresa, com certeza, foi a nossa transição. Saímos dos caminhões fazendo entrega de porta em porta para loja física. Com isso, os clientes conseguiam ver melhor os produtos e, também, podiam comprá-los a pronta entrega. Além disso, a mudança da loja física, que ficava no Ceasa, para uma grande estrutura às margens da EPTG, na Vicente Pires, também foi muito importante para nós", avalia Tinen.

Hoje em dia, após muito trabalho, a Transplantas é considerada um dos maiores garden centers do Brasil. Segundo o empresário, o negócio de família conta com uma área coberta de 18 mil metros quadrados e, ainda, possui a projeção de que aumente para 22 mil metros quadrados nos próximos seis meses. Além do amplo espaço, a loja possui mais de 30 mil produtos variados para atender todos os gostos da população de Brasília.

No que diz respeito à gestão do garden center, o empreendedor comenta que a experiência com jardinagem e botânica não se faz necessária. "Apesar de serem produtos específicos, os cultivos são bem parecidos, diferenciando-se muitas vezes em poucos detalhes. O que demora um pouco mais para aprender são os nomes. Por exemplo, em nossa loja, comercializamos mais de 12 mil espécies de flores e plantas, além de um mix de mais 18 mil produtos de jardinagem e decoração", explica.

Todavia, a experiência pode ser um ponto de destaque. Para isso, o profissional indica que é possível aprofundar os conhecimentos dentro da área. "Hoje em dia, existem vários cursos de especialização, desde o amador até para o mais profissional trabalhador. Inclusive, mensalmente, realizamos cursos de treinamento desde o cultivo, cuidado e, até mesmo, a decoração", informa.

Criando o próprio negócio

Para quem deseja seguir esta área de atuação, Tinen não nega o segredo por trás do sucesso de um garden center. Para começar no segmento, ele indica que é preciso ter vontade de empreender e, em conjunto, levar a natureza, harmonia e felicidade para a vida de todo cliente que for atendido. Contudo, o ponto central do êxito do negócio diz respeito ao mix oferecido. "Todo garden deve ser o mais completo possível", pontua.

Essa visão de negócio consolida o Transplantas como o garden center da capital, responsável por ganhar o coração dos brasilienses. "Sempre fomos muito bem quistos pelos moradores do Distrito Federal, que, desde o início, abraçaram muito bem as nossas lojas. Sempre recebemos um grande carinho de cada cliente que visita os nossos estabelecimentos", ressalta.

Divulgação

TRÊS PERGUNTAS / Magnum Tinen, sócio da Transplantas Garden Center

Qual o período de maior procura?

O período de maior procura de produtos com certeza é em maio, pois além dos Dias das Mães, é um mês muito escolhido para casamentos. Temos um aumento estimado de 60% quando comparado às outras épocas convencionais.

De onde vem os produtos vendidos na Transplantas?

Hoje trazemos flores, plantas e acessórios do Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste, variando muito do tipo de produto. Toda logística é feita em caminhões próprios, por conta do compromisso com a chegada dos produtos em nossa loja. Precisamos garantir que o produto esteja sempre no nosso estabelecimento até às 6h para que consigamos atender os mais variados clientes.

Como a Transplantas prepara os seus produtos de acordo com as estações?

Preparamos o mix com um antecedência mínima de 3 meses, pois apesar de disponibilidade da maioria dos produtos o ano inteiro, sempre os produtos daquela estação tendem a ter uma procura muito maior.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Participantes do projeto na QR 404, de Samambaia, contam que melhoraram o desempenho das tarefas diárias e que se sentem felizes pela convivência na turma

Pela saúde do corpo e da mente

O programa Ginástica nas Quadras leva atividade física de forma gratuita às comunidades do DF. Em 2022, foram 6,4 mil beneficiados

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*

Com foco na conscientização e na educação da população por mais qualidade de vida, o Programa Escola/Comunidade Ginástica nas Quadras (PGinQ) promove, desde 1990, saúde e prevenção de doenças associadas ao sedentarismo. A iniciativa é desenvolvida nas comunidades escolares, por meio de atividades orientadas e acompanhadas por professores de educação física da Secretaria de Educação (SEEDF). Em busca de uma existência mais ativa em todos os níveis, os brasilienses aderiram à proposta.

Há 20 anos participando do programa, Francisca Sousa, 63, entrou para melhorar o condicionamento físico e interagir com outras pessoas. “Foram muitos benefícios após iniciar a atividade física, principalmente melhora no colesterol, triglicérides, hipertensão. Tudo isso favorece”, relata a aposentada. Francisca frisa que seus afazeres em casa foram otimizados e elogia as parceiras e exercícios. “É uma terapia, sempre fazemos passeios muito legais. Já fomos para Caldas Novas, praias, hotéis-fazenda”, garante a moradora de Samambaia.

Para contribuir com a saúde e evitar o sedentarismo, Edna Maria, 59, está no Ginástica nas Quadras há quase 11 anos. “Os exercícios amenizam muito as minhas dores, que são várias, e me ajudam a ser mais flexível. A gente se distrai, brinca, sorri com as colegas, é uma terapia, me traz muita alegria”, comemora. A aposentada acrescenta que observou um avanço da performance ao realizar as tarefas do dia a dia. “Antes, eu fazia academia, mas, por problemas financeiros, não continuei. Uma amiga me apresentou o programa, em 2012, e me apaixonei”, lembra. Edna torce para que o PGinQ continue e seja ampliado, para que mais pessoas sejam atendidas.

Flávia Lima, que dá aulas no projeto há 20 anos, atesta os testemunhos de Francisca e de Edna. “Percebo, diariamente, a satisfação e a felicidade dos alunos, eles amam. Pelo menos, é o que dizem (risos)”, conta. A professora de educação física informa que seus alunos são idosos — na maioria — e que eles têm não apenas ganhos à saúde, mas também psicológicos, pela convivência com os demais. “Todas as atividades desenvolvidas buscam a melhoria da saúde física e mental, visando uma melhor qualidade de vida”, esclarece.

Em Samambaia, são quatro professores para 22 turmas. Algumas estão lotadas, mas há vagas na cidade. A secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, explica que todos os polos do Ginástica nas Quadras estão de portas abertas para receberem a comunidade. “O programa mostra que é possível encontrar benefícios da prática da atividade física de forma gratuita, fora das redes de academias. É uma forma de propiciar lazer para a população, além de qualidade de vida, bem-estar e saúde”, afirma.

Dicas

Na opinião do personal trainer Iago Lima, a prática de ginástica ou de qualquer outro tipo de atividade física é fundamental. “Digo para meus alunos que movimentar o corpo é igual a comer e dormir. Você não fica sem. Quando você tira o seu corpo do estado de equilíbrio, onde ele quer ficar confortável, não é fácil. Você precisa movimentar seu corpo, tem que gerar este desconforto. No início, é chato, mas, depois gera diversos benefícios”, pondera. Para ele, a atividade física se torna essencial na melhor idade. “A pessoa vai caminhar melhor, vai subir uma escada, fazer as atividades diárias serem mais simples. Nessa fase, a maior importância é a independência do indivíduo para realizar suas atividades”, salienta.

Sono, alimentação e socialização saem no lucro, de acordo com Iago. Ele comenta que o sedentária deve entender a importância da atividade física e saber que os resultados acontecem a longo prazo. “São etapas, é preciso constância. Não adianta uma pessoa que está saindo do sedentarismo começar correndo uma hora por dia, tem que iniciar aos poucos”, ensina. O profissional complementa que é necessário entender o processo de modificação que ocorre. “A pessoa vai transpirar mais, beber mais água, comer e dormir melhor, dormir melhor. Tem pessoas sedentárias que fazem uso de remédios e, quando começam a fazer exercícios, o médico vai tirando os medicamentos, pois não precisam tomar deles”, conclui.

Como participar

Em 2022, foram atendidas 6.400 pessoas gratuitamente em 12 coordenações regionais de ensino (Ceilândia, Taguatinga, Gama, Núcleo Bandeirante, Samambaia, Guará, Plano Piloto, Santa Maria, Planaltina, Recanto das Emas, São Sebastião e Sobradinho). O programa é desenvolvido em escolas ou em espaços públicos próximos. Atividades: ginástica localizada, ioga, condicionamento físico, alongamento e dança, entre outras.

Podem participar estudantes e público em geral, a partir dos 15 anos de idade. Para mais informações, os interessados podem procurar a coordenação regional de ensino responsável pelo local onde pretende ter as aulas. Os endereços e contatos estão disponíveis no site da SEEDF: *educacao.df.gov.br/coordenacoes-regionais-de-ensino/*.

*** Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Jogo de torcida única

De acordo com informações fornecidas pela assessoria de imprensa do Real Brasília, os ingressos para a final do Campeonato Candango de 2023, contra o Brasiliense, vão custar R$ 10 (inteira). Doadores de 1kg de alimento não perecível e demais casos previstos em lei pagam R$ 5 (meia-entrada). A comercialização será realizada pelo clube aurianil nas bilheterias do Estádio Defelê, na Vila Planalto, antes de a bola rolar. Seguido recomendações dos órgãos de segurança, a decisão terá torcida única dos donos da casa.

CANDANGÃO A final entre Real Brasília e Brasiliense, hoje, vai resgatar um pedaço da história do torneio local perdida no tempo. Depois de 55 anos, o Estádio Defelê, na Vila Planalto, será palco da volta olímpica do campeão do Distrito Federal

Júlio César Silva/Real Brasília

De volta às origens

DANILO QUEIROZ

Vários estádios espalhados ao redor do planeta bola exalam a magia de terem sido palco de momentos icônicos do esporte. Os torcedores brasileiros, por exemplo, logo associam Maracanã, Castelão, Pacaembu, Mineirão, Serra Dourada, Fonte Nova e Mangueirão, entre outros, quando pensam em finais conquistadas por seus times. No Campeonato Candango, palcos como Serejão, Mané Garrincha e Bezerrão logo vêm à memória. Porém, na decisão de 2023, entre Real Brasília e Brasiliense, o torneio local entrará na máquina do tempo para reviver a própria história.

A partir das 15h, quando o Leão do Planalto e o Jacaré derem o primeiro toque na bola em busca da taça Rei Pelé, o Estádio Defelê, na Vila Planalto, voltará ao panteão das arenas marcadas por conquistas de título. O palco, basicamente, vai reativar as próprias origens após quase 55 anos. Em 1968, o local recebeu a primeira e única decisão de Campeonato Candango na história. Em 26 de maio daquele ano, não houve uma final propriamente dita. Mesmo assim, a "decisão" da edição de pontos corridos ficou reservada para o local onde Real Brasília e Brasiliense se enfrentam hoje.

Naquela temporada, o empate, por 2 x 2, no palco da Vila Planalto, deu ao Defelê o direito de dar a volta olímpica diante do rival Rabello. O time ainda precisou aguardar a chancela do Tribunal de Justiça Desportiva (TJD), pois enfrentava uma denúncia de escalação irregular do jogador Solon. Considerados os times mais fortes do Campeonato Candango à época, os dois clubes protagonizaram diversos embates icônicos na primeira rivalidade do futebol local, batizada, à época, de Clássico Vovô. Porém, além do título, a partida de 1968 é repleta de simbolismos. Curiosamente, aquele foi o último dos 23 confrontos catalogados entre as equipes no torneio. As agremiações ruíram e chegaram à falência dois anos depois.

Sem o Defelê, o Estádio Ciro Machado do Espírito Santo saiu de cena em 1970. Nos registros, o último jogo do Candangão no local foi a goleada do Serviço Gráfico sobre o Planalto, por 4 x 0, em 6 de dezembro. O local, administrado pelo Clube Vizinhança, ficou à margem do futebol local até 2020, quando foi reformado para ser utilizado como casa pelo Real Brasília. A reinauguração do espaço ocorreu em 1º de março de 2020. Curiosamente, o Brasiliense era o rival no jogo da retomada e bateu o Leão do Planalto, por 1 x 0.

A história do Defelê, inclusive, é parecida com a de diversos outros palcos de decisão de título do Campeonato Candango.

Correio Braziliense/Reprodução

Edição do Correio de 28 de maio de 1968 destacou a conquista do Defelê, no Estádio Ciro Machado do Espírito Santo. Hoje, o palco esportivo é a casa do Real Brasília e leva o nome do clube tetracampeão candango extinto em 1970.

Os palcos da história*

Serejão (14): 1981, 1984, 1985, 1988, 1991, 1992, 2001, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011;
Estádio Nacional Mané Garrincha (13): 1977, 1986, 1987, 1997, 2006, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2021;
Pelezão (12): 1966 (amador), 1967, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1979, 1980 e 1983;
Bezerrão (10): 1978, 1990, 1993, 1994, 1995, 1998, 1999, 2000, 2003 e 2020
Metropolitana (3): 1959, 1963 e 2002;
Israel Pinheiro (3): 1960, 1964 (amador) e 1965 (profissional);
Aristóteles Goes (3): 1961, 1962 e 1965 (amador);
Defelê (2): 1968 e 2023;
Cave (2): 1982 e 1996;
Abadião (2): 2012 e 2022;
Paulo Linhares (1): 1964 (profissional);
Francisco das Chagas Rocha (1): 1966 (profissional);
Cultural Mariana (1): 1969;
Augustinho Lima (1): 1989.
**Estádios onde o campeão foi definido, mesmo em formato de pontos corridos*

Desde a primeira edição amadora, em 1959, o torneio local teve volta olímpica em 14 estádios. No levantamento, o **Correio** considerou as partidas de final propriamente dita, no formato mata-mata, ou que definiram a taça em outros modelos de disputa, como pontos corridos (**veja no quadro**). A maioria deles, porém, acabou sumindo do mapa ao passar dos anos. Nesses locais, a história se misturou a vários outros elementos.

Terceiro palco com mais definições de título, o Pelezão consagrou 13 campeões. Hoje, o espaço do antigo estádio abriga uma série de prédios residenciais no Guará. Estádio da consagração do Coenge, em 1969, o Cultural Mariana abriga a sede do Gama, maior campeão do futebol do Distrito Federal. O Israel Pinheiro, no Guará, o Aristóteles Goes, em Brasília, o Paulo Linhares, na Vila Planalto, e o Francisco das Chagas Rocha, em Luziânia, foram desativados conforme os clubes mandantes também deixavam de existir no futebol local.

Hoje, quase 60 anos depois, Real Brasília e Brasiliense voltam a escrever um capítulo dourado no Estádio Defelê. Na ida, os dois times se enfrentaram no Serejão, local onde ocorreu o maior número de definições de campeão do Candangão (14). O Jacaré venceu por 3 x 2 e leva a vantagem do empate para ser campeão pela 12ª vez. Para conquistar o primeiro título em casa, o Leão do Planalto precisa ganhar por dois ou mais gols de diferença. Triunfo por um de margem leva a decisão para os pênaltis. Porém, seja qual for o resultado, a final de 2023 tem um lugar especial por voltar às origens.

Acostumado com taças

Reinaugurado em março de 2020, o Estádio Defelê virou ponto estratégico de desafogo da Federação de Futebol do Distrito Federal (FFDF) em torneios, principalmente os de categorias de base. Apesar de sediar apenas a segunda definição de Campeonato Candango na história, o palco abrigou diversas disputas de títulos de outros torneios locais. Em pouco mais de três anos, por exemplo, a arena da Vila Planalto recebeu 10 decisões dos mais variadas competições organizadas pela entidade.

O Real Brasília, inclusive, esteve presente em oito dessas partidas com disputa de título e levantou cinco troféus. Em 2021, o time aurianil venceu as edições feminina, Sub-17, Sub-15 e Sub-20 do Campeonato Candango. No ano passado, o Leão do Planalto voltou a faturar o torneio destinado às mulheres, mas também sofreu os primeiros reveses em casa na Segundinha, contra o Samambaia, no Sub-13, diante do Legião, e no Sub-11, frente ao Capital.

REAL BRASÍLIA

Wendell; Felipe Mendes (Josué), Hyago, Caio Mendes, Gabirel Lima; Thiago Ulisses, Igor Feijão (Obina), Lucas Souza, Guilherme (Uederson); Matheus Jesus, Marcos Paulo

Técnico: Gerson Ramos

15h

Estádio
Defelê (Vila Planalto)

Transmissão
Câmara Distrital, Cultura e Eleven

Candangão
Final (volta)

Árbitro
Rafael Diniz (CBF)

BRASILIENSE

Artur; Igor, Gabriel (Gustavo Henrique), Andrezinho, Aloísio; Aldo, Tarta, Zotti; Tobinha, Yuri Mamute, Luquinhas

Técnico: Roberto Cavalo

ESPORTES

BRASILEIRÃO Rubro-negro avalia espera por Jesus como inviável e anuncia Sampaoli como técnico. Contrato vai até 2024

Fla aposta em outro Jorge

DANILO QUEIROZ

Esperar pela volta de Jorge Jesus, eternizado na história do clube devido à temporada mágica de 2019, foi considerado um fardo muito pesado para o Flamengo enfrentar. Em meio a um futebol ruim e perante aos torneios importantes no horizonte (Campeonato Brasileiro, Libertadores e Copa do Brasil), o rubro-negro optou por dar as costas ao ídolo português e contratar um xará para o cargo de treinador. Ontem, o time carioca intensificou os contatos, chegou a um acordo e anunciou a contratação do argentino Jorge Sampaoli.

O contrato do rubro-negro com o novo técnico vai até o fim da temporada de 2024. Sampaoli esteve no radar flamenguista durante os contatos iniciais com Jesus, considerado o plano A não só pelo sucesso da última passagem pelo clube, mas devido à ampla preferência por parte da torcida. Porém, o português está vinculado ao Fenerbahçe da Turquia e não se entusiasmou em deixar o trabalho antes de junho, quando acaba o contrato atual. Sem tempo a perder por causa das apresentações ruins da equipe, a diretoria mudou o foco para o Jorge argentino.

No último trabalho, o treinador passou cinco meses dirigindo o Sevilla. Sampaoli, inclusive, está em território espanhol resolvendo dos trâmites do destrato, mas deve chegar ao Rio de Janeiro, onde tem residência fixa, entre hoje e amanhã. Após largar em segundo na corrida para assumir a prancheta do Flamengo, o argentino ganhou espaço e se tornou consenso entre os nomes fortes da cúpula rubro-negra. No entendimento dos cartolas, esperar quase dois meses por Jesus poderia colocar em risco a temporada. Na Copa do Brasil, por exemplo, o time ficou em desvantagem de dois gols frente ao Maringá.

Damien Meyer / AFP

Segundo técnico argentino da história do Flamengo, Jorge Sampaoli chega com missão urgente: voltar a dar padrão de jogo ao time rubro-negro

Aponte a câmera do celular para o QR Code e leia a análise dos 20 clubes no Guia do Brasileirão 2023 do Correio

O futebol brasileiro não será novidade para o argentino de 63 anos. Em 2019, ele dirigiu o Santos e ficou em segundo no Brasileirão, atrás, justamente, do Flamengo de Jorge Jesus. No ano seguinte, Sampaoli assumiu o Atlético-MG, terminando em terceiro no certame nacional. Somado, o aproveitamento nos trabalhos é de mais de 60%. Nas duas situações, porém, o treinador passou por atritos com as diretorias dos clubes. As principais causas dos problemas eram os pedidos não atendidos por reforços.

Sampaoli chega ao Rio de Janeiro com conhecimento do elenco rubro-negro. Quando estava no Marselha, em 2021, o argentino ajudou o meio-campista Gerson a viver um grande momento no futebol europeu. Entre 2019 e 2020, o técnico enfrentou o Flamengo em três oportunidades. Pelo Santos, perdeu por 1 x 0, no Maracanã, e goleou por 4 x 0, na Vila Belmiro, quando o time carioca era campeão do Brasileirão e da Libertadores. No Galo, fez apenas um jogo, no Rio de Janeiro, e ganhou por 1 x 0.

Curiosamente, o argentino tem enraizado no estilo de jogo uma preferência que virou alvo da torcida durante a passagem de Vítor Pereira. No Sevilla, o argentino revezava uma formação de três zagueiros com uma linha de cinco no sistema defensivo. O trio de defensores também apareceu no Marselha, embora mesclado com uma variação de 4-3-3. Tais virtudes também foram experimentadas com os elencos de Santos e Atlético-MG, inclusive em confrontos contra o Flamengo (na vitória pelo Galo e na derrota pelo Peixe).

Jorge Sampaoli será o segundo técnico argentino da história rubro-negra. O novo contratado vai seguir os passos de Armando Renganeschi, dono da prancheta rubro-negra por 127 jogos entre 1965 e 1967. No período, o profissional venceu um Campeonato Carioca. A exigência sobre o atual comandante, porém, vai ser bem maior, principalmente pela grande cobrança por resultados em torno do estrelado elenco.

Palmeiras inicia a defesa do título; Vasco revê elite

Chega de ensaios, agora a bola vai rolar para valer pela principal competição do futebol do país. Saem de cena os estaduais e entra em ação a 21ª edição do Campeonato Brasileiro na era dos pontos corridos. É tudo que os torcedores dos 20 clubes da elite pediram aos deuses do futebol. O primeiro dos 38 atos será protagonizado hoje, com sete dos 10 partidas marcadas para o debute.

O atual campeão Palmeiras abre os trabalhos no Allianz Parque, às 16h, contra o Cuiabá. Além de marcar o início da busca pelo 12º troféu, pois Abel Ferreira os integrantes da comissão completarão 200 jogos pelo clube. Apenas outras duas trupes conseguiram alcançar a marca imponente: a Luiz Felipe Scolari (254 partidas, entre 1997 e 2000) e a de Osvaldo Brandão (283 exibições, de 1971 a 1975).

Apesar as euforias pelas vitórias recentes, o técnico do Flu, Fernando Diniz, poupará as principais peças do elenco, de olho na partida contra o The Strongest, na terça-feira, pela Libertadores. O lateral Marcelo, o meia Arias e o atacante Keno podem começar a partida no banco de reservas.

Os embalos de sábado à noite ainda reservam um clássico Rio-São Paulo. Às 18h30, o Tricolor do Morumbi visita o Botafogo no Nilton Santos. Simultaneamente, Red Bull Bragantino e Bahia medem forças em Bragança Paulista, enquanto Athletico-PR recebe o Goiás e o Internacional visita o Fortaleza na Arena Castelão.

De volta à primeira prateleira do futebol nacional, o Vasco tem parada dura na estreia longe do Rio de Janeiro. Às 21h, o Cruzmaltino enfrenta o Atlético-MG no Estádio Mineirão. No Galo, o atacante Paulinho é a dúvida.

Primeira rodada

Hoje

16h Palmeiras x Cuiabá
16h América-MG x Fluminense
18h30 Botafogo x São Paulo
18h30 RB Bragantino x Bahia
18h30 Athletico-PR x Goiás
18h30 Fortaleza x Inter
21h Atlético-MG x Vasco

Amanhã

16h Corinthians x Cruzeiro
16h Flamengo x Coritiba
18h30 Grêmio x Santos

Cesar Greco/Palmeiras

Abel Ferreira faz últimos ajustes antes do início da defesa pelo título

Philippe Marcou/AFP

Ancelotti comanda o time hoje, contra o Cádiz, às 16h, pelo Espanhol

SELEÇÃO BRASILEIRA

Prioridade da CBF, Ancelotti garante permanência no Real

VICTOR PARRINI

Plano "A" do presidente da Confederação Brasileira de Futebol, Ednaldo Rodrigues, para assumir o comando da Seleção, o italiano Carlo Ancelotti deu um banho de água fria na cúpula da entidade. Durante entrevista coletiva ontem, ele bancou que continuará no Real Madrid, pelo menos, até o fim do contrato, em 30 de junho de 2024, frustrando os planos da CBF.

"Tenho a certeza que estarei aqui como treinador do Real Madrid na próxima temporada, vamos respeitar o contrato. Acho que Florentino Pérez (presidente do clube espanhol) quer que eu fique e continue aqui, ele sempre foi gentil comigo. Tenho orgulho do que fiz e do que estou fazendo aqui", ressaltou Ancelotti.

É a primeira vez que Carlo Ancelotti fala com veemência sobre o futuro. Antes, declarou que gostaria de cumprir contrato, mas deixando nas entrelinhas a possibilidade de fechar negócio com a CBF. No início do mês, o dono da prancheta merengue chegou a dizer que o interesse da entidade brasileira pelo trabalho que realiza no Velho Continente o anima. "Se me querem, me encanta. Claro que gera ilusão. Mas temos que respeitar contratos, e eu quero cumprir", disse.

Ancelotti está no clube da capital espanhola desde junho de 2021. "O clube me mostra muito carinho todos os dias. Estou muito tranquilo, muito confortável aqui", acrescentou Ancelotti, após semanas em que surgiram rumores de que ele seria o próximo técnico da Seleção Brasileira.

Carlo Ancelotti vive a segunda passagem no Real Madrid. Está na capital espanhola desde junho de 2021. De lá para cá, ganhou as últimas edições da Liga dos Campeões, Mundial de Clubes da Fifa e Campeonato Espanhol. Ter conquistado tudo faz com que o clima nos bastidores seja muito bom. "O clube me mostra muito carinho todos os dias. Estou muito tranquilo, muito confortável aqui", revelou. "Me sinto orgulhoso de tudo isso. Até agora tem sido um regresso bem-sucedido e espero poder continuar assim", complementou o veterano à beira dos gramados.

COPA FEMININA

A CBF deu um gigante passo para receber as principais seleções do planeta. A entidade oficializou a candidatura para ser sede da Copa do Mundo de 2027. O documento tinha de ser enviado à Fifa até 19 de maio, mas a entidade antecipou a assinatura e mostra confiança por um resultado positivo.

MERCADO

Primeira mulher a assumir um cargo de direção na Seleção Brasileira feminina, a experiente técnica Emily Lima, com passagens por São Paulo e Santos, assumiu, ontem, um novo desafio na carreira. Ela será a treinadora do Peru e irá colaborar no desenvolvimento do futebol feminino do país.

SÉRIE B

O Guarani estreou com pé direito na Série B do Brasileiro. Derrotou o Avaí, por 4 x 1, ontem, em Campinas. Hoje, mais quatro jogos dão sequência à rodada: Vila Nova x Novorizontino, às 16h; Mirassol x Chapecoense e Sampaio Corrêa x Atlético-GO, às 17h; e Juventude x Botafogo-SP, às 18h15.

DANIEL ALVES

Melhor amigo de Daniel Alves, Bruno Brasil afirmou que o jogador apenas flertou com a mulher que acusa o atleta de estupro. Bruno estava com o lateral na noite do ocorrido, na boate de Sutton.. "Ela se aproximou dele, dançando e se esfregando", disse Bruno ao programa *Y Ahora Sonsoles*, do canal espanhol Antena 3.

SELEÇÃO SUB-17

Mesmo com um jogador a menos, a Seleção Brasileira sub-17 encontrou forças para vencer o Paraguai, de virada, por 3 x 2, ontem, pelo Campeonato Sul-Americano. O triunfo em Quito, no Equador, deixou o esquadrão tupiniquim na liderança do hexagonal final e ainda mais próximo da vaga para o Mundial.

UCRÂNIA

O Ministério do Esporte da Ucrânia proibiu que os atletas do país disputem competições contra atletas russos e bielorrussos. A decisão é uma espécie de afronta ao Comitê Olímpico Internacional (COI) autorizar, em março, a participação de russos e bielorrussos sob a bandeira neutra em torneios.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Aquário. O ser humano que tu és é uma entidade sofisticada que se integra a uma rede de interdependência objetiva e subjetiva, através da qual o funcionamento do Universo em que tudo acontece e é distribui esse mistério supremo que chamamos Vida. Nenhuma máquina ou tecnologia consegue reproduzir esse funcionamento, porque a cobiça humana desconecta todas suas criações, pela razão de que sem a desconexão, as fronteiras e os limites seria impossível ganhar dinheiro, o qual só existe como resultado de não desenvolvermos todas as potencialidades que nos são inerentes, mediante as quais não precisaríamos de internet para nos conectarmos ou comunicarmos, nem tampouco consumiríamos recursos do planeta para produzir energia que faça essas máquinas imperfeitas funcionarem.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As pessoas mudam de opinião e sua alma fica levitando entre o nada e a eternidade, sem ponto de apoio. Isso, porém, servirá para você obter mais independência e autonomia, prescindindo do apoio que as pessoas dariam.

TOURO
21/04 a 20/05

O que ontem parecia certo e seguro, hoje é incerto e produz insegurança. Assim andam as coisas, mudando loucamente de minuto a minuto, e isso não há de ser encarado como algo negativo. Assim são as coisas.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Verifique seus pontos de vista objetivamente, porque muito provavelmente as coisas mudaram mais rapidamente do que sua alma é capaz de entender, e os pontos de vista, assim, foram ficando obsoletos. Melhor mudar.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Sonhar e não descansar, essa é uma combinação perigosa, porque a alma precisa passar para o outro lado da realidade periodicamente, já que só isso lhe produz serenidade. O lado de cá é estressante demais para aguentar.

LEÃO
22/07 a 22/08

O bom entendimento entre as pessoas produz serenidade e confiança, mas é um tipo de situação bastante incomum nos dias de hoje, já que a ansiedade tem substituído a confiança na dinâmica dos relacionamentos. É assim.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Nem todo dia precisa ser recheado de atividades úteis, há também necessidade de perder tempo, de se deixar levar pela vida sem que alguma tensão promova a urgência de ter tudo sob controle. Relaxe, está tudo certo.

LIBRA
23/09 a 22/10

Encontrar alegria e regozijo é necessário, mas nem sempre essas condições estão nos lugares e situações corriqueiras. É preciso se aventurar e buscar novos horizontes, mas também recuar quando não há nada a fazer.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O desconforto é um bom sinal, apesar de incômodo. É um bom sinal porque dessa forma sua alma se mexe em busca de novas experiências. Isso é necessário, mas também precisa ser feito com bastante cuidado e atenção.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há dias, como hoje, em que se a sua alma prefere evitar encrenca o melhor é calar a boca e se fingir de morto, mesmo diante de situações que fazem seu sangue ferver. Melhor do que entrar em brigas intermináveis.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Às vezes a alma acerta rapidamente, noutras se envolve em desacertos que vão se multiplicando através de cada atitude tomada, mesmo pelas que supostamente você pretenderia consertar os erros. Suspenda a atividade.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Acertar na tecla é o assunto! Muitas coisas acontecem e muitas mais estão na fila para se manifestarem, mas o dia continua tendo o mesmo tempo de sempre e é necessário selecionar melhor as experiências. É por aí.

PEIXES
20/02 a 20/03

Num dia como hoje é melhor evitar qualquer tipo de precipitação, porque nada, absolutamente nada, compensaria o estranho estado de humor. Seria mais sábio ficar em silêncio, sem se exigir, apenas acompanhando a vida.

CRUZADAS

Joan (?), pintor surrealista catalão de "O Sol Vermelho"
"A Marselhesa" (Mús.)
Diploma de aviador
Grande (abrev.)
Sentimento entre Tristão e Isolda
Prazo para o dinheiro de um depósito cair na conta do cliente
"Também", em chats
Máquina útil na colheita do milho
Instrumento medidor da umidade do ar
Funesto; lúgubre (fig.)
Mar que banha a ilha italiana de Elba
Brinquedo como a Emília (Lit. inf.)
Saudação esotérica
(?) Sader, sociólogo
(?)-casado, doce que traria sorte aos noivos
Laço do escoteiro
(?) Gees, banda
Fita, em inglês
Agente de apalpação
Perda, em disputa
Município do RJ
Macho da espécie que fornece a lã
Humberto (?), ator
Brado de cocheiros
A meio-(?): a bandeira no luto
Paulo (?): Patrono da Educação Brasileira
Fruto presente no logotipo da Apple
Julio Argentino (?), militar e político
Dotado de asas, como o Pégaso (Mit.)
Naquele lugar
Debaixo de
Dama de companhia
Sim, em francês
Elite (p. ext.)
Diversa; diferente
Rafael (?), tenista espanhol
Rio de Londres
Enviar; remeter
Pista para exibição de skatistas
Lua, em inglês
Cora (?), jornalista brasileira
Forma de remédios de reposição hormonal
O mais veloz dos mamíferos marinhos
Local onde Moisés recebeu o Decálogo (Bíblia)
Ferramenta do afiador de facas
Gilberto (?), autor de "Aquele Abraço"
Flor do Escotismo
Nem, em inglês
Técnica de produção de efeitos acústicos

BANCO 3/bee — nor — oui. 4/miró — moon — roca — tape. 6/tâmisa. 10/respigador.

34

DIRETAS DE ONTEM

	C			IL						E
C	O	M	O	D	I	D	A	D	E	S
	L	A	P	E	L	A		E	S	T
B	U	L	I	R		N	P		T	I
	N		O	D	OR		A	V	A	L
	A	C		A	S	P	E	C	T	O
	D	O	R	S	A	I	S		U	N
R	E	P	R	E	S	A		B	E	E
	P	O		M		S	O	L	T	O
	O		L	A	T		C		A	C
	L	E	O	N	I	N	O	S		L
B	I	S	C	A	T	E		T	O	A
	T	ET	A		U	AR	G		C	S
	I		D	E	L		E	R	A	S
	C	A	RO	N	A	S		A	P	I
M	A	R	A	D	R	I	A	T	I	CO

SUDOKU DE ONTEM

8	2	6	5	4	9	1	7	3
7	1	4	6	3	8	5	9	2
9	3	5	2	1	7	8	6	4
5	7	2	3	9	4	6	8	1
4	9	1	8	7	6	3	2	5
6	8	3	1	2	5	7	4	9
2	6	9	7	5	1	4	3	8
3	5	7	4	8	2	9	1	6
1	4	8	9	6	3	2	5	7

LITERATURA

Danilo Ferrara

Vinicius Piedade em *Provavelmente Saramago*: a ficção encarnada

Saramago em cena

» LUÍZA GRECCO ALTOÉ*

Vinícius Piedade e Paulo Campos dos Reis são dramaturgos amigos de longa data, que descobriram um interesse em comum, o escritor português José Saramago. Os dois escreveram o solo *Provavelmente Saramago*, que estreia em Brasília, nesta segunda-feira, e faz parte da programação da exposição Mulheres Saramaguianas, na Embaixada de Portugal, que comemora o Centenário do Nascimento de José Saramago.

O monólogo, conduzido por Vinícius, conta a história de um leitor voraz de José Saramago, que participa de um teste para atuar no filme baseado na obra do escritor, distinguido com o Prêmio Nobel de Literatura em 1998. Para esse papel, o protagonista, que se debruçou sobre a vida e obra de Saramago, transforma todo conhecimento adquirido em uma peça de teatro, após não conseguir o papel para cinema.

O ator deixa claro o desejo que carrega de produzir um espetáculo sobre a figura de José Saramago. Durante o solo, são apresentadas reflexões preciosas de três obras, sendo elas: *A viagem do elefante*, *As intermitências da morte* e *Todos os nomes*. Muitas vezes, o personagem se identifica com o escritor e mistura vivências reais com as ficcionais dos livros, a ponto de se referir a si próprio como "Saramago".

Vinícius afirma que o ficcional e o real se misturam nesse trabalho, na medida em que ele também é um grande admirador do escritor. "Antes mesmo de ler livros dele, eu via as entrevistas e ficava fascinado com as ideias, conceitos e visões de vida. Quando descobri que ele começou a escrever de fato depois dos 60 anos, isso me inspirou mais profundamente ainda", afirma ao **Correio**. Segundo ele, enquanto a velhice é vista por muitos como justificativa para "entregar os pontos", Saramago vive a sua plenitude: "Ele me mostra que envelhecer não é desistir, é simplesmente continuar".

Outra característica do espetáculo é a quebra da quarta parede, ou seja, o personagem interage com a plateia e rompe o distanciamento, tornando o público parte da apresentação. Enquanto as obras são apresentadas, o ator faz reflexões com humor e poesia, além de evidenciar o quanto as obras são atuais e se relacionam com o presente.

Vinícius também ressalta a simbologia desse evento acontecer no Auditório Camões, da Embaixada de Portugal, na capital federal: "Estar no Brasil e estar em Portugal ao mesmo tempo". Além de Brasília, o espetáculo passou por São Paulo, Rio de Janeiro, Lisboa (Portugal), Mindelo e Praia (Cabo Verde). Paulo Campos dos Reis, diretor e escritor do monólogo, também é português.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

PROVAVELMENTE SARAMAGO

No Auditório Camões da Embaixada de Portugal. Segunda-feira, às 18h30. Entrada gratuita, classificação indicativa de 12 anos.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SEGREDO

"Há um segredo escondido"
Nas profundezas do teu mar...
Queria poder
te escutar,
Queria poder te encontrar...

Onde está o segredo?
Nas profundezas do teu mar...

São desejos insatisfeitos?
São vontades de grandes feitos?
É desejo de amar?
É ambição de se libertar?

Onde está o segredo?
Nas profundezas destes olhos
Verde mar...

Lúcia Boonstra

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	8		5	2	3			4
	5			1				
		6				2		
							8	5
				4				
4	2	9			7	3		6
3		5						
						9		
	6				4			3

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, sábado, 15 de abril de 2023

José Eduardo Belmonte diretor de cinema

José Eduardo Belmonte: esforço para reconhecer a complexidade dos personagens

Em entrevista ao **Correio**, o diretor **José Eduardo Belmonte** fala sobre o filme ***O pastor e o guerrilheiro***, em cartaz nos cinemas, no qual se empenha em ver o outro sem preconceitos

Na ENCRUZILHADA *entre* POLÍTICA *e* RELIGIÃO

Arapuá Filmes/Divulgação

» RICARDO DAEHN

Recém-lançado na cidade, o longa *O pastor e o guerrilheiro* trouxe inúmeras camadas de complexidades técnicas para o diretor José Eduardo Belmonte. Situado em diferentes épocas, o longa trata de candentes temas políticos e de aspectos ideológicos. Cenas como a da invasão da Universidade de Brasília, por exemplo trouxeram empenho extra para figurante e dublês, em plena sincronia, além de apuro de efeitos especiais, sem contar o forte apelo dramático — tudo com "dimensões épicas", como resume o cineasta de 52 anos. O dinamismo das filmagens testou a perícia do diretor com planejamento. Vieram à tona aprendizados com produções como *Carcereiros*. Nisso, refinou as equipes do longa e se cercou de bons assistentes de direção, a exemplo dos filmes de ação do currículo entre os quais *Alemão* e a sequência desse sucesso.

Com envolvimento de produtores como Nilson Rodrigues, Caetano Curi e Luiz Fernando Emediato, o longa, pelo conteúdo, se alinhou a expectativas do cineasta convidado para capitanear a narrativa. Belmonte, aliás, acredita que o mercado ainda opere com "paradigmas muito antigos em relação a cinema de autor e cinema comercial: um filme pode ter um dono até, mas ele tem muitos criadores".

No somatório de ideias, na colaboração, o diretor vê personagens habitarem a realidade. E *O pastor e o guerrilheiro* opera justo com galeria de tipos que guardam a crença na utopia, "com ares quixotescos". Nisso, o artista credita a vivência nas ruas de Brasília — e que amadurecem seu processo, pela constância do que seja dialético. "Existe uma questão brasileira, não sei se é imaturidade (por ser um país jovem): algo como uma preguiça em relação ao outro. Eu tratava disso já nos meus curtas — como o *5 filmes estrangeiros*. Há uma incapacidade de ver o outro na sua complexidade", comenta.

Sem minimizar a importância de prêmios — ainda que acredite que eles nem sempre meçam talento —, Belmonte festeja os vários prêmios acumulados pelo novo trabalho, na Mostra Brasília de 2022. A mescla de religião e política parece ter agradado, na dose. "Não tivemos intenção de confronto, ao tratar de um universo tão complexo como o evangélico, com tantas nuances, com tantas segmentações. Muitas vezes, os religiosos trazem trabalhos importantes desenvolvidos dentro da comunidade", completa.

Entrevista // José Eduardo Belmonte, cineasta

O teu filme *O pastor e o guerrilheiro* contribui para o arrefecimento de antagonistas e embates da atualidade?

A grande questão desse filme é abordar o fato de que existem as divergências, os contrários — e é bom que existam —, mas é tão bom e tão importante que exista o diálogo e a capacidade de ver o outro na sua complexidade, entender suas questões e tentar estabelecer pontes. Essa é a mensagem do filme pra mim e o que me motivou a aceitar esse projeto.

Que sentimento nutre pela Mostra Brasília, que te trouxe tantos prêmios com o filme?

Eu tenho realmente uma relação muito afetiva com a Mostra Brasília. Fui de uma geração que brigou muito para ela existir, como realizador e também fazendo política, tentando convencer — e aí temos que dar também o mérito ao Dirceu Lustosa, presidente da ABCV na época, que conseguiu articular muito pra essa configuração que hoje existe da Mostra Legislativa. Sobre o que me deixa satisfeito, isso varia muito de projeto a projeto; mas cada um tem seu aprendizado e eu tento entender qual é o de cada. Isso me marca mais que outras coisas. No caso do *O pastor e o guerrilheiro*, para mim, foi incrível apresentar o filme para alunos do ensino médio da rede pública e das universidades: foram quase 10 mil alunos; aonde o filme conseguiu chegar, os diálogos que ele estabeleceu, o impacto que promoveu, o que ouvimos nessas conversas, isso foi um evento muito transformador. A proposta do filme aconteceu nesses eventos: chegar em outros lugares, mostrar cultura em outros lugares e estabelecer pontes em outros lugares. Esse é o grande marco desse filme pra mim.

Faz diferença ter uma capital novamente habitada por Bolsonaro, no período de lançamento do filme? Aliás, no filme, um personagem fala em "devolver o Brasil para os brasileiros"... Acredita que isso esteja em curso?

Essa pergunta me lembra a frase do Millôr Fernandes: "O Brasil tem um enorme passado pela frente". Várias questões ainda para se resolver, para que a gente consiga ter uma nação mais igualitária, mais democrática, mais justa. Mas fico feliz que a gente esteja voltando a estabelecer diálogos, um processo de normalidade de democracia, de escuta e de entendimento das diferenças. Essa também é uma questão muito brasileira. Tudo é um recomeço constante, estamos sempre recomeçando, sempre tentando nos livrar desse peso do nosso passado que temos que curar. Estamos caminhando.

O quanto se manteve obrigado ao argumento do produtor do filme e ao roteiro de outros profissionais? Você acredita num toque autoral para a obra?

Tive um processo de muito aprendizado a partir do momento que fiz muitos filmes na última década; fiz muitos filmes que vieram de produtores, foi um processo de experimentação também, de expandir o conhecimento, as experiências, mas o que eu acho mais interessante é quando a gente consegue trabalhar com produtores que são muito permeáveis e que te chamam por conta da sua visão, quando o principal fator do convite é a sua visão do filme. A gente trabalhou nesse filme com um produtor muito aberto ao diálogo. E eu também quero trabalhar sempre assim. Ele, o produtor, também aceitou muito a colaboração dos atores. Isso foi muito importante. Meus últimos dois filmes foram assim, com produtores muito permeáveis; e a gente também agindo dessa forma junto ao elenco, que contribui muito. Quando acontece essa junção dos criadores, e o roteirista também está junto, é muito potente; acho que isso tem que ser feito em qualquer tipo de filme, seja autoral, comercial ou experimental.

Qual foi a cena mais difícil na execução e o que te deixou realizado?

As mais difíceis, na verdade, são as que exigem sutilezas e complexidades emocionais dentro da cena. O diálogo do Johnny Massaro com Cesar Mello, um diálogo grande, que eles conversam sobre suas crenças e suas fés, foi uma cena que exigiu bastante — durou uma tarde inteira para acontecer. Fiz com duas câmeras inclusive, abri para o improviso; eu não queria perder muitas coisas que aconteceriam. E exige muita concentração para acontecer, de entendimento das sutilezas e de percepções nos atos de fazer e refazer. Esse tipo de cena é tão complexa de montar e de realizar quanto cenas de desafio técnico.

Você, aparentemente, não avilta os crentes evangélicos retratados no filme. Como vê o cinema com discurso frontalmente crítico e contrário à frente religiosa operante no país?

É preciso ter o discernimento, olhar as coisas com atenção, com afetividade, acolhimento, sem perder o senso crítico. Mas é preciso saber juntar essas coisas; a questão do discernimento é muito importante na dramaturgia e para um artista. Uma das coisas que me motivou a fazer era mostrar uma complexidade desse universo que acho que sempre ficava muito no lugar da caricatura, reducionista, o que na minha opinião tira a humanidade dessas pessoas. Entendo, e também sou crítico a algumas questões, mas acho que desvios existem em todos os segmentos. Então, é preciso olhar com distinção e senso crítico.

A UnB tem um bom peso para a trama. O que ela representa para você?

A UnB foi fundamental na minha formação, eu fiquei seis anos lá. Teve uma época em que eu literalmente vivia na UnB; tive grandes experiências, aprendizados, professores, colegas. Eu acho um modelo de universidade incrível para o país, como ideia e conceito. Para mim, a UnB é um marco fundamental na minha vida. E, sim, na UnB tive toda base de entendimento intelectual, de visão de mundo e também de entendimento técnico mesmo. Claro que a gente vai amadurecendo. Mas as bases estão na UnB. Não só nos ensinamentos, mas nos corredores, na convivência com os colegas, nesses primeiros anos de formação da juventude para vida adulta.

Você buscou um equilíbrio, sem "dedos na cara" e lições de moral, no andamento da fita — isso é claro e acurado?

Sempre falava que era um filme em que queria estabelecer pontes e diálogos. Tinha que buscar o equilíbrio. A questão de você ter um posicionamento político não quer dizer que você não tem que buscar esse equilíbrio. Acho que a gente viu o quanto isso é importante nesse processo todo que a gente passou e quanto é importante para a construção da gente como sociedade e como indivíduo também.

Do que fez questão de manter ao abordar tema inspirado em um guerrilheiro da vida real? Qual foi a história dele e em que mais se afasta do filme?

Tem elemento do Glênio Sá (autor de *Araguaia — Relato de um guerrilheiro*), do José Genoíno e ainda de outros relatos. Quando o Johnny (Massaro) entrou no filme, ele se sentiu muito compelido a se aproximar mais do Glênio, inclusive ele botou um pouco de sotaque, pediu para trazer coisas que estavam no diário do Glênio, inseridas em voice over. Então, existe essa proximidade, sim, e, principalmente, tentando reproduzir um pouco essa vivência da relação com a floresta, que está no livro e que também é um pouco uma vivência espiritual e de entendimento das crenças, do porque das crenças dele naquele momento. Algumas liberdades foram tomadas, a gente somou personagens num só; o próprio pastor são dois personagens que foram juntados num só. A história que é totalmente ficcional é a de 1999, da Juliana; claro, inspirada em relatos de pessoas que tiveram familiares ligados à ditadura, mas essa parte é a parte ficcional do filme.

Teus filmes têm trazido sempre uma notável carga de busca religiosa ou espiritual. Que papel isso ocupa na tua vida, e crê que, como observador, as pessoas se modificaram, passada a pandemia?

Acho que a pandemia deixou muitas feridas sociais e psicológicas que a gente está tentando resolver, recomeçar também. Acho que a espiritualidade, sim ajuda, é um elemento muito importante da vida, que as pessoas às vezes negligenciam e eu acho que para o entendimento da pessoa é isso: o homem é corpo, alma, espírito; a gente tem que entender ele não só por um lado, acho que tem que ter uma visão mais completa das pessoas; é um tema muito importante e que sempre me interessou porque me interessa na minha vida também.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sabado, 15 de abril de 2023

Para anunciar 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 Bloco B, desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, fora do Pool, sem mobilia - 98238-0962/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

BRASIL 21 Bloco F Desocupado, canto, nascente, vista livre - esplanada, dividido, 60,12 mts, 2 varandas, sem mobília - 99249-7950/ CJ-1700

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

QD 210 Res Yes - Varanda Gourmet, armários, ar condicionado, 50m², 01 garagem. - 3326-1717/ 99699-0830 zap / CJ-1700

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV JACARANDA Res Alto da Boa Vista - Desocupado, 67,36 mts priv., armários, lazer, 01 vaga - 3326-1717/ 99699-0830/ zap / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QD 301 Res Casa Bella - Desocupado, canto, nascente, vista livre, 51,56 mts, suite, 01 vaga - 98570-3210 zap/ CJ1700

REVENDA PaulOOctavio

R 17 Sul - Le Monde, desocupado, canto, 01 suite, 68 mts, 01 vaga, lazer completo - 99619-2488 zap/ CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QD 107 Dominium Residence - Desocupado, canto, suite, 72,00m², 01 vaga - 3326-1717 / 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

R 04 Norte - Lumini Paly Life, reformado, vista livre, andar alto, 104 mts privativos, armários, 01 suite e 02 semi suite, 02 vagas de garagem, lazer completo - 98238-0962 / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AV DAS ARAUCARIAS-PENINSULA, desocupado, vista livre, completo de armários 158,00mts, 03 vagas de garagem, lazer completo - 3326-1717/99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QD 107 Park Boulevard, vazado, canto, nascente, vista livre, 03 suítes, 02 vagas soltas, armários, 143 mts privativos. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

ASA NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

211 SQN Siron Franco - reformadíssimo, mobiliada, vista livre, 72,97 mts, cobertura coletiva, 01 vaga de garagem. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

110 SQN Cobertura Ministro Fernando Carlos Mathias, vista livre, 03 vagas de garagens, 172mts priv. - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

211 SQN Betty Bettiol - desocupado, canto, vista livre, 96,81mts, 02 vagas de garagens soltas, cobertura coletiva - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

303 SQN Balzac - nascente, cozinha gourmet, suite, cob. coletiva, piscina aquecida, 01 garagem - 3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ-1700

ASA SUL

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

104 SQS vazado, nascente, vista livre, 155,60 mts, 02 suítes, DCE-3326-1717 / 99699-0830 zap / CJ 1700

REVENDA PaulOOctavio

311 SQS - 3 suítes, vazado, vista livre, 148 mts privativos, sala 3 ambientes, lavabo, escritório, 01 vaga de garagem - 98570-3210/CJ1700

OPORTUNIDADE
416 SUL apt c/ elev 3qt (st) reforma nova 93m² ut. Só R$950.000,00 99982.2077 **MAPI 98522-4444 CJ 27154**

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

109 SQS Reformado, canto, nascente, vista livre, 160mts privativos, 01 suite, completo de armários, 01 vaga de garagem 98238-0962/ CJ-1700

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QNM 12 Terrazo Vivere, reformado, vista livre, armários, 55,00 mts priv. suíte, 01 vaga, lazer - 99684-0462 /CJ-1700

GUARÁ

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 18 Ed Barcelona - Desocupado, primeiro andar, vista livre, suite, 57,00m², 01 vaga de gar. 3326-1717/ 99699-0830 zap CJ-1700

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AE 04 ISLA LIFE STYLE, nascente, 76,78 mts privativos, 02 vagas soltas, lazer compl. 98570-3210 zap / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 31 Jardins Life, reformado, nascente, andar alto, 80mts privativos, 01 suite, armários, 02 vagas de garagens. - 3326-1717/ 99690-0830 zap/ CJ-1700

LAGO NORTE

2 QUARTOS

SHIN CA 05 Bl.H apto 419 Ed. Silco Konstantinoupolis 2qtos, 01 vaga de garagem. R$ 580mil. Direto c/proprietário (61) 99114-6118/99981-9619

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

SQNW 310 VIA SOHO - armários, 33,00 mts priv., 01 vaga de garagem, cobertura coletiva - 98238-0962 / CJ-1700

1.2 APARTAMENTOS

NOROESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

2 QUARTOS

OPORTUNIDADES
CLNW 10/11 2qts 77m2 c/ 2 vagas soltas vista livre R$ 860 mil 99272-4347 c6390

OCTOGONAL

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

AOS 05 Canto, vista livre, 1 suite, armários, 105 mts, 01 vaga de garagem - - 98238-0962 zap/CJ-1700

SUDOESTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

CCSW 03 Agua Marinha - Cobertura, vazada, vista livre, elevador no apt., 290m² priv., sendo 2 suítes, hidro, churrasqueira, sauna, 02 vagas soltas - 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

305 SQSW Demartini - Canto, vista livre, 2 suites, 147 mts, 02 vagas soltas. - 99699-0830/ zap / CJ-1700

TAGUATINGA

2 QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

REVENDA PaulOOctavio

CNB 01 - Ed. Don Juan, desocupado, nascente, armários, 89,15 mts, 01 vaga de garagem no subsolo - 99699-0830 zap/ CJ-1700

QI 03 Ed. Altos de Taguatinga I Apto. 403 "A" 2 qtos Quitado e Escriturado. R$305mil Particular Tr: (61)99117-0211

1.3 CASAS

CANDANGOLÂNDIA

4 OU MAIS QUARTOS

QR 01A Sobrado de esquina 5qtos 3sts Ac. carro Tr:99987-4668 c4572

GAMA

3 QUARTOS

QD 23 St. Oeste 3qtos/ 1ste Ac. apto Financia! Tr:99987-4668 c4572

GUARÁ

2 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 14 - reformada, sala, 02 qts, ampla cozinha, 97 mts de construção, área de serviço, despensa - 98570-3210 / CJ-1700

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QE 26 Ótima localização - térrea - com habite-se, 128mts de construção, 03 vagas cobertas.- 3326-1717/ 99699-0830 zap/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QE 30 Desocupada, reformada, nova, armários, 381 mts priv. - 98238-0962 / CJ-1700

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COND OURO Vermelho II, reformadíssima, 07 qts com 04 suítes, lazer completo, 800 mts construção, lote 1.000m² - 98238-0962 / CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

COND SANTA MONICA Nova e Moderna, 600mts de construção, 2.060 mts de terreno - 99684-0462 / CJ-1700

LAGO NORTE

1 QUARTO

REVENDA PaulOOctavio

AVALIA Gratuitamente, Vende com rapidez, Clientes cadastrados, Aprovamos financiamento, Consulte-nos, CJ-1700 WhatsApp 99699-0830 / 3326-1717

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QL 04 SHIN - Desocupada, vista para o lago, 1.875 mts const., 04 suites, 10 vagas, linda área de lazer - 99684-0462/ zap / CJ-1700

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QI 05 - Ótima localização, lote de 3.728 mts, escriturado, casa com 647 mts, 04 quartos, sendo 02, condomYnio regularizado - 99249-7950/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 15 Desocupada, reformada, alto padrão, elevador, amplas suítes, 975,59 mts construído, lazer completo - 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 19 05 suítes, lavabo, 300mts de construção, lazer completo. 3326-1717/ 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 23 Ótima localização, 680 mts de construção, lote 776 m², 6 qts, lazer 98238-0962/CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QL 26 Linda casa de 580mts de construção, 04 suites, térrea, área de lazer completa, lote de contra ponta - 3326-1717/ 99699-0830/ CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

QI 23 Ótima localização, 680 mts de construção, lote 776 m², 6 qts, lazer 98238-0962/CJ-1700

RIACHO FUNDO

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

QN07 - REFORMADISSIMA, ótimo acabamento, completa de armários, Vale a pena conferir - 99249-7950/CJ-1700

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

REVENDA PaulOOctavio

COL AGRÍCOLA SAMAMBAIA - Reformada, Otimo acabamento, armários, toda na Laje, piscina - 98570-3210 / CJ-1700

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

REVENDA PaulOOctavio

SETOR DE MANSÕES de Taguatinga, conjunto 13, 4 suítes com varandas, reformada, lote de 900 mts, construído 350 mts - 98570-3210 / CJ-1700

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

REVENDA PaulOOctavio

AV DAS FIGUEIRAS lojas no, Res. Henrique Baeta, desocupadas, de 90,72 a 111,86 mts. 3326-1717/ 99699-0830 zap/ CJ-1700

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

ED BRASIL 21 desocupada, sem acabamento, monte seu negócio em área nobre de Brasilia - 98238-0962/ CJ - 1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

SIG QD 06 04 pavimentos, 796,83 mts de construção, ótima localização, lote de 450mts. - 3326-1717/ 99690-0830 / CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

CNB 03 Ed. Terezópolis-Sobre Loja - Desocupada, 68,96 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

CNB11 Ed.Onoyama-Desocupada, 282,64 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

CSB 08 Ed. Rio de Janeiro- Desocupada, 133,26 mts - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

SALAS

ASA NORTE

REVENDA PaulOOctavio

CLN 102 Desocupadas, 168m², ótima localização, divididas com sala, copa e banheiros - 98238-0962 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SCN QD 05 Brasilia Shopping - 106mts priv. dividida, 01 vaga de garagem - 98238 0962 /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SGAN 915 - Golden Office Corporate- desocupadas 31,16 mts, 02 vagas de garagens - 3326-1717/ 99699-0830/ zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMHN QD 02 - Centro Clínico Cléo Octávio, 30,74 mts, desocupada, sala com banheiro, 01 vaga de garagem - 99249-7950 /CJ-1700

ASA SUL

REVENDA PaulOOctavio

SRTVS 701 Centro Multiempresarial, 210mts, 04 vagas de garagens, canto, toda climatizada - 99249-7950 / CJ-1700

SAAN/SIA/SIG/SOF

REVENDA PaulOOctavio

SIG- PARQUE BRASÍLIA, Sala dividida, armários, 36,54 mts privativa, 01 vaga de garagem - 98238-0962/CJ 1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

C 12 Conjunto Nacional de Taguatinga - desocupadas, 22,44 a 45,60 mts, canto ou meio 3326-1717/ 99699-0830/ zap/ CJ-1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO SUL

REVENDA PaulOOctavio

SCESTRECHO02-Oportunidade, lote beira lago, 1.000m², ótima localização - 3326-1717 / 99699-0830 zap /CJ-1700

REVENDA PaulOOctavio

SMDB 12 Excelente Lote, com 11.709,84 m² + área verde em, ótima localização- 99684-0462/ zap /CJ-1700

TAGUATINGA

REVENDA PaulOOctavio

QND 30 Desocupado - Pronto para instalar sua empresa, canto, 1.578,70 mts de área total, 15 vagas de garagens, com habite-se - 99684-0462 /CJ-1700

QSD 43 lote 01 ao lado do Banco BRB, Pistão Sul , frente Carrefour Taguatinga Sul Tr. 99977-9881

OUTROS ESTADOS

VENDO LOTE CORUMBÁ IV
1000 M² A beira da represa Corumbá IV. Aceito troca por outro lote ou carro. Aceito financiamento. Tr: (61) 99997-0399 Falar com lara

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

REVENDA PaulOOctavio

LAGO OESTE, Gleba 01, 40.000 m², toda cercada e plana, excelentes pastos - 99619-2488 / CJ-1700

VENDO TERRENO
PONTE ALTA NORTE/ 5.000 m² c/ excelente casa reg/cart/Gama. R$350mil. 99194-9394/ 98470-9999/99428-5041

OUTROS ESTADOS

NOVA AMÉRICA-GO Sítio 43ha , c/ benfs., confront. Córrego Chuveiro. Inicial R$ 602.000,00. (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9339

1.7 SERVIÇOS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

VENDE-SE
CARTA NÃO CONTEMPLADA Bancorbrás R$656.986 pago 36x R$2.376,00.Bom desconto 99981-1117 c9027

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA Mob sl qt as coz 1.300 zap 999819265 c4559

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

708 W3 NORTE Alugo Apartamento c/02 quartos com armários, sala, cozinha, área serviço, todos cômodos separados 54m², em cima do comercio. Tratar: 98122-9816 Jorge

ASA SUL

2 QUARTOS

210 SUL 3 qtos, modificado para 2 qtos, 105 m², reformado, 1 suíte com closet, 1 quarto, sala de estar, sala de jantar, DCE e garagem. Fino acabamento. Tratar com Jorge 98122-9816

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

711 BLOCO F casa 2, 4 qtos c/ armários DCE, gar. Sobrado de esquina. F: 61 99981-9083

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

3ª AV BL 1895 cs 37, 3qt 1ste copa cozinha garagem 2 carros R$2.700 tratar no local

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

SCRN 513 Ed Imperador salas c/ 58m^2, 65m^2, 83m^2, 116,74m^2, 200m^2, 300m^2 e, 481m^2, 600m^2, 1.100m^2 2.000m^2, 3.000m^2 c/opção de locação de vagas de garagem. Direto c/o proprietário F: 3964-3144 Jorge

ASA SUL

SCS QD 02 Ed Ariston sala c/85m^2, 89m^2, 110m^2, 175m2 e 395m^2, c/opção de vaga de garagem. Dir. c/proprietário. 3964-3144 **Jorge**

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

CORSA/05 Classic 4pts completo Vendo troco 99969-9595/99909-7931

FIAT

PALIO/07 inteiro. Motor Fire Aceito troca (61) 99969-9595/99909-7931

NISSAN

VERSA 13/14 SV 1.6 Flex prata compl unica dona nunca pegou estrada, 138.000km, revisão Ok e pneus novos R$ 38.000. Tr: 99121-2222

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMOVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

4 CASA & SERVIÇOS

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

SMARTWATCH W 27 pro a prova d'água 61-991425364

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

CUIDADORA ATENDIMENTO Home Care, serviços enfermagem. Coren ativo 61-999131369

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA Orientação sem compromisso: BPC LOAS; Auxílios e Aposentadorias em geral. (61) 98541-9335

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

VACAS LEITEIRAS 20 em lactação e 9 prenhes 61-999666281

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
A MÃE JANA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza. Revelo combinações de números que fazem a pessoa acertar os 14 números da lotofacil, garantido resultado em cartório. Cura impotência sexual e ejaculação precose, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap (61) 99149-8430 Tenho testemunha de clientes.

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

ALAN 27 ANOS
BOY SARADO moreno claro, bonito, paraense, discreto, massagista com local. Asa Norte 61 99422-0962 zap

BOCA GULOSA
DEISE FAÇO Oral até o fim em homens ativos! 61 98237-3542

AMO ENGOLIR
LUCIANA ORAL até o fim em homens ativos! 61 98539-7146

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
COZINHEIRO (A) e Aux. de Cozinha, com experiência. Interessados comparecer: SGCV lote 9 loja 54 - Parque Designer. 98176-9286 / 3021-2008

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA na CPTS, todo serviço, cozinhe bem, não dormir, não fume, Seg a Sab família com filhos. 99669-6518

ESPAÇO LAUANNY
MASSAGISTACONTRATA p/Asa Norte c/ou s/ experiên 61 99617-9551

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA na CPTS, todo serviço, cozinhe bem, não dormir, não fume, Seg a Sab família com filhos. 99669-6518

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

DOMÉSTICA
COM EXPERIÊNCIA p/ Lago Sul 44hs semanais, salário + plano de saúde. (61) 99134-0117

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
CABELEIREIROS E MANICURES Com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168

CONTRATA-SE
MESTRE DE OBRAS, Ladrilheiro, Pedreiro e Auxiliar. Enviar currículo para: construtorabsb2019 @gmail.com

ASSISTENTE E-COMMERCE 2 vagas c/ experiência Cv: fufamilia01@ gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE p/ Taguatinga. anapaulajb.s@gmail.com

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ trabalhar em instituição em Sobradinho. Tr: 3591-3039. Encaminhar currículo para: instcontrata@gmail.com

CASEIRO/ JARDINEIRO c/ experiência comprovada 61-99316400

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ trabalhar em instituição em Sobradinho. Tr: 3591-3039. Encaminhar currículo para: instcontrata@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE
MARCENEIRO E AJUDANTE de Marcenaria, com experiência. Tr: 99979-8210 Zain

SK AUTOMOTIVE DISTRIBUIDORA DE AUTOPEÇAS LTDA
MOTORISTA SALÁRIO R$ 1.600,00. Benefícios: Ass. médica, Odont, VT, VA . Local de trabalho: Taguatinga Norte. Interessados enviar currículo: vanessa.simao@ skautomotive.com.br

EMPRESA CONTRATA
ORÇAMENTISTA COM EXPERIÊNCIA comprovada em licitações pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil / instalações. Enviar currículo com pretensão salarial para: alaskagelada23@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MAQ CENTER CONTRATA
TÉCNICO EM ELETROMECÂNICA p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano Saúde c/desc 50% Enviar currículo p/: rh@maqcenter.com.br

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO (A) ADMINISTRAÇÃO Bolsa R$700 +VT +VA. CV para: maisrhdf@gmail.com

CUIDADOR(A) DE idosos e Terapeuta Ocupacional p/ trabalhar em Instituição de idosos em Sobradinho. Benefícios: assistência médica e odontológica, almoço no local. Enviar currículo p / : instcontrata@gmail.com

ESCOLA EAD CONTRATA
DIRETOR (A) PEDAGÓGICO (A) , habilitado . Jornada de 4h/dia (20h/ semana). Salário a combinar. CV: selecaotecnica. brasilia@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

DIARISTA , cozin, passad, faxin, fç cmida cong. 61-993418208

DIARISTA, PASSADEIRA ofereço meus serviços c/ refer 992752826

BABÁ, FOLGUISTA e Cuidadora ofereço os meus serviços. Contato: 98347-4635 sem zap

UNASP
União Nacional dos Servidores da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Advocacia-Geral da União

EDITAL

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELEIÇÕES/TRIÊNIO 2023-2026

A Diretora presidente da União Nacional dos Servidores da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e da Advocacia-Geral da União - UNASP, CNPJ inscrito sob número 01.493.373/0001-04, no exercício de suas atribuições estatutárias e regimentais e de comum acordo com os demais membros da Diretoria Nacional, convoca todos os associados a participarem da Assembleia Geral Ordinária para cumprir dispositivos estatutários promovendo a apreciação de contas da Direção Nacional, após o devido exame do Conselho Fiscal; bem como, para eleger a próxima Diretoria Nacional e o Conselho Fiscal para o triênio 2023-2026, conforme determinam os artigos 16, 17 e 18 do estatuto da associação. A Assembleia Geral da UNASP, realizar-se-á no dia 22 de maio de 2023, sendo feita às 13h a sua primeira chamada, iniciando-se às 13h30min após a segunda chamada, na cidade de Brasília-DF, sede e foro da associação, no endereço SAUN - Setor de Autarquias Norte - Quadra 5, Lote C, Asa Norte, no auditório localizado no 2o subsolo do edifício. A assembleia será realizada presencialmente. Em oportuno, informo que as inscrições das chapas concorrentes deverão ser enviadas até o dia 11 de maio de 2023 às 23h59min (10 dias antes das eleições, segundo art. 26 do Estatuto), por Email, para filiado.unasp@gmail.com , assunto do email: INSCRIÇÃO DE CHAPA – ELEIÇÕES 2023, aos cuidados do Diretor Administrativo da UNASP, Sr. Assis Vianna. O representante da chapa deverá encaminhar as cópias de documento oficial de identificação de cada filiado inscrito, assinadas e datadas, informar numa relação a parte, os nomes e CPF's e endereço residencial, CEP, telefone e email dos(as) filiados(as) e os respectivos cargos que cada um deles pretende ocupar na Direção Nacional, a saber: I- Diretor presidente, II- Diretor vice-presidente, diretores III- de Administração, Finanças e Patrimônio; IV- de Assuntos Jurídicos; e V- Diretor de Assuntos relacionados à aposentadoria e pensão; e, além desses cargos, indicar da mesma maneira já descrita, mais três filiados(as) que pretendem ocupar as 3 (três) vagas de conselheiros do Conselho Fiscal, portanto, no total 8 pessoas distintas para os cargos descritos. Os candidatos devem preencher os requisitos previstos no §2o, art. 26 do Estatuto, ou seja, serem filiados há pelo menos um ano e estarem com suas obrigações em dia. Todos os requisitos, documentos e dados mencionados devem ser juntados e enviados no ato da inscrição. A homologação das chapas deve ocorrer, no mínimo, até 3 (três) dias antes das eleições, a partir do dia 19/05/23. Conforme estabelece o § 2o do art. 18 do Estatuto da UNASP, o mandato dos membros da Diretoria Nacional e do Conselho Fiscal iniciará no primeiro dia útil do mês de julho, quando os eleitos serão empossados pelo triênio de 2023 a 2026. No dia 22 de maio de 2023, dia das eleições, deverão estar presentes na Assembleia Geral, no mínimo, dois representantes de cada chapa inscrita.

Brasília, 13 de abril de 2023
Dayse Cristina de Souza - Diretora - Presidente da UNASP